Porto Alegre, Segunda, 20 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7312

HOMENAGENS À REVOLUÇÃO FARROUPILHA MARCAM O FERIADO DESTA SEGUNDA-FEIRA NO RIO GRANDE DO SUL.

Reprodução

Uma cerimônia oficial no Palácio Piratini, em Porto Alegre, encerra oficialmente na manhã desta segunda-feira (20) os Festejos Farroupilhas. Às 9h, no Centro Histórico, cerca de 150 cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) seguirão desde o Parque da Harmonia até a sede do governo do Estado, onde será extinta a Chama Crioula. Página 39

BRASIL REGISTRA EM 24 HORAS O MENOR NÚMERO DE MORTES POR COVID DOS ÚLTIMOS DEZ MESES.

Página 6

Twitter/Internacional

COM GOL NOS ACRÉSCIMOS, INTER VENCE EM CASA O FORTALEZA POR 1 A 0 NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Com gol do volante Edenilson aos 47 minutos do segundo tempo, o Inter venceu o Fortaleza por 1 a 0 neste domingo, no estádio Beira-Rio, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O placar deixa o Colorado momentaneamente em sétimo lugar (29 pontos), podendo perder uma posição para Fluminense (28) ou Cuiabá (27), que se enfrentam na noite desta segunda-feira. Página 48

Lucas Uebel/Grêmio

GRÊMIO VENCE O FLAMENGO POR 1 A 0 NO BRASILEIRÃO E PODE DEIXAR A ZONA DE REBAIXAMENTO NA PRÓXIMA RODADA.

Em jogo válido pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio emendou a segunda vitória consecutiva no Campeonato Brasileiro ao vencer fora de casa o Flamengo por 1 a 0, na noite deste domingo (19). O gol foi do atacante Borja e elevou o Tricolor para o 17º lugar (22 pontos), com chance de deixar a zona do rebaixamento já no próximo fim de semana, contra o Athletico-PR. Página 49

EM PORTO ALEGRE, FERIADO DESTA SEGUNDA-FEIRA TEM VACINAÇÃO CONTRA COVID NO PARQUE DA HARMONIA E OUTROS SETE ENDEREÇOS.

Página 2

Em Porto Alegre, feriado desta segunda-feira tem vacinação contra covid no Parque da Harmonia e outros sete endereços.

Com oito endereços disponíveis desta segunda-feira (9h-17h), feriado do 20 de Setembro, Porto Alegre mantém a vacinação contra o coronavírus para os grupos já inseridos na campanha. Dentre eles estão adolescentes a partir de 15 anos (primeira dose), pessoas com baixa imunidade e idosos de 70 anos ou mais (reforço de imunização), dentre outros.

Reprodução/Google

No Harmonia, serviço está disponível das 9h às 17h no centro de eventos Casa do Gaúcho.

Em caso de dúvida, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) compartilha informações detalhadas sobre a ofensiva contra covid na capital gaúcha. É importante se manter atualizado, se possível consultando diariamente o site oficial prefeitura.poa.br. Confira, a seguir, os locais onde o serviço é oferecido.

– Parque da Harmonia (Centro de Eventos Casa do Gaúcho) - Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha nº 301, com entrada pela churrascaria em frente ao TRF-4 (Centro Histórico);

– Centro de Educação Ambiental Bom Jesus - avenida Joaquim Porto Vilanova nº 143 - Vila Pinto (bairro Bom Jesus).

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião nº 6.111 (bairro Agronomia);

– Posto de saúde Rubem Berta - Rua Wolfram Metzler nº 675 (bairro Rubem Berta);

– Posto de saúde Santa Tereza - Rua Dona Otília nº 5 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Tristeza - Avenida Wenceslau Escobar nº 2.442 (bairro Tristeza);

– Posto de saúde Vila Ipiranga - Rua Alberto Silva nº 1.830 (bairro Vila Ipiranga);

Exigências

Para o público em geral, está apto a completar o esquema com o fármaco Coronavac quem estendeu o braço à agulha há pelo menos 28 dias. Quem recebeu Oxford ou Pfizer na primeira injeção, já pode fechar o ciclo se a primeira dose foi ministrada há 28 dias.

Em relação à primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação de identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias.

Para receber o reforço, os idosos a partir de 70 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais.

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde, por meio de atestado, registro de alta hospitalar ou receita médica, bem como registro de segunda dose (ou dose única) há pelo menos 28 dias. (Marcello Campos)

Operação integrada dispersa duas mil pessoas em ruas de Porto Alegre.

Durante a noite do sábado (18), e madrugada deste domingo (19), foi realizada mais uma operação reunindo a Guarda Municipal, Brigada Militar, EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e Diretoria Geral de Fiscalização. Aproximadamente duas mil pessoas foram dispersadas em aglomerações em Porto Alegre.

Em atendimento a uma denúncia, a Diretoria Geral de Fiscalização autuou por falta de alvará de funcionamento um clube na eua Princesa Isabel (bairro Santana). Houve ainda dispersão de aglomerações nos seguintes locais: no bairro Moinhos de Vento, rua Padre Chagas esquina com Luciana de Abreu e rua 24 de Outubro; no bairro Cidade Baixa, na esquina da rua da República com a Lima e Silva, na José do Patrocínio com a República e no Viaduto dos Açorianos.

Guarda Municipal / PMPA

Ação envolveu Guarda Municipal, Brigada Militar, Diretoria de Fiscalização e EPTC.

"Existe a necessidade de manter o cumprimento das medidas sanitárias pois ainda estamos em pandemia. Só assim continuaremos o desenvolvimento econômico e o lazer sem nos afastarmos da prioridade que é a saúde", salientou o comandante da Guarda Municipal Marcelo Nascimento.

Denúncias devem ser feitas pelos fones 153 e 156.

Rio Grande do Sul recebe quase 1 milhão de vacinas até o fim do feriadão.

Quase 927 mil doses de vacinas contra o coronavírus estarão disponíveis para distribuição e uso a partir do fim do feriadão farroupilha, no Rio Grande do Sul. Na manhã deste domingo (19), a Secretaria Estadual da Saúde confirmou a chegada de cinco remessas a Porto Alegre até a noite de segunda-feira (20).

A primeira, com 354 mil doses de CoronaVac, chegou na manhã de sábado. Neste domingo, o Rio Grande do Sul recebe 376.740 doses da Pfizer, em voos com chegada prevista para as 18h35min, 19h20min e 20h. No feriado, mais 196.250 doses da AstraZeneca, enviadas pelo Ministério da Saúde, devem ser desembarcadas às 17h55min.

Até as 10h17min deste domingo, 7.936.226 residentes do Rio Grande do Sul haviam recebido ao menos uma dose da vacina contra o coronavírus, o que corresponde a 72,4% do total. Já as segundas doses ou doses únicas haviam sido aplicadas em 4.729.563 pessoas, o que corresponde a 44,2%.

Desde 18 de janeiro, o Ministério da Saúde enviou a Porto Alegre 15.323.586 doses de CoronaVac, AstraZeneca, Pfizer e Janssen. Até o momento, a Secretaria Estadual da Saúde distribuiu 14.668.155, ou 88% dos imunizantes. Parte dos lotes segue reservada para completar o esquema vacinal de quem recebeu a primeira aplicação.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Secretaria Estadual da Saúde confirmou a chegada de cinco remessas a Porto Alegre até a noite desta segunda-feira.

Rio Grande do Sul se aproxima de 34.600 perdas humanas para a pandemia de coronavírus.

O boletim divulgado neste domingo (19) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 386 testes positivos e mais nove óbitos pela doença, ampliando assim para 1.428.678 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul. Até agora, o contingente de gaúchos mortos pela covid é de 34.597.

Como os números mais recentes estão bem abaixo da média, tudo indica que a estatística está defasada pela já tradicional subnotificação dos fins de semana – problema agravado pela iminência do feriado desta segunda (20). Assim, é provável que somente na terça ou quarta (22) os dados reflitam melhor a realidade da pandemia no Estado.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.388.845 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 5.143 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 57% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.881 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.978 (8%).

EBC

Baixo número de óbitos no relatório deste domingo indica defasagem por subnotificação.

Perdas humanas

Os dois únicos casos fatais de coronavírus mencionados pelo relatório epidemiológico deste domingo ocorreram em Pelotas, na Região Sul do Estado. E ambos são idosos: uma mulher de 65 anos e um homem de 75 anos.

A cidade ocupa o quarto lugar no ranking estadual de perdas humanas para a pandemia, com 1.111 vítimas, atrás de Porto Alegre (no topo), Canoas e Caxias do Sul. Já em quantidade de casos confirmados (44.762), está em terceiro, em uma lista também encabeçada pela capital gaúcha e que tem Caxias na vice-liderança.

A título de curiosidade, vale mencionar que apenas um dos 497 municípios gaúchos não registra até agora qualquer óbito por covid. Trata-se de Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 120 testes positivos desde o começo da pandemia

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,93 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 91,9% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 72,4% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,72 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 56,2% dos adultos residentes no Estado e 44,2% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 300.852 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil registra em 24 horas o menor número de mortes por covid dos últimos dez meses.

O Brasil registrou neste domingo (19) 239 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 590.786 desde o início da pandemia. É o menor número de mortes registradas em um dia desde 22 de novembro de 2020 (quando tivemos 181 vítimas). Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 558 – acima da marca de 500 pelo sexto dia seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -8% e aponta tendência de estabilidade pelo quinto dia, após 22 dias seguidos em queda. Sete estados não registraram mortes em 24 horas.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h deste domingo. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Foram registrados também 9.172 novos casos de covid-19 em todo território nacional, totalizando 21.236.761 pessoas que já se contaminaram com o vírus desde o começo da pandemia. A média móvel foi de 34.282 diagnósticos positivos, um aumento de 64% em comparação ao índice de duas semanas atrás. Os números refletem, porém, um represamento de dados do Rio de Janeiro que foi normalizado nos últimos dias e, portanto, influenciou nos comparativos de médias móveis.

EBC

Houve queda de 8% em comparação com o cálculo de duas semanas atrás.

A "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Vacinação

Vinte e uma unidades federativas do Brasil atualizaram seus dados sobre vacinação contra a covid-19 neste domingo. Em todo o país, 141.623.847 pessoas foram parcialmente imunizadas com a primeira dose de uma das vacinas, o equivalente a 66,39% da população brasileira. Já 80.285.237 pessoas estão totalmente imunizadas (com as duas doses ou com a vacina de dose única), ou seja, 37, 64% da população nacional.

Doses da Pfizer

Chegaram na tarde deste domingo (19), no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), mais 1,14 milhão de doses da vacina contra a covid-19 da Pfizer. Pela manhã, já havia chegado outro carregamento do mesmo tamanho, totalizando 2,28 milhões de doses.

Os imunizantes produzidos pelo laboratório norte-americano serão disponibilizados a todo o país.

Até o final de 2021, segundo a Pfizer, serão entregues 200 milhões de doses do imunizante por meio de dois contratos de fornecimento da vacina. O primeiro, fechado com o Ministério da Saúde em 19 de março, prevê a entrega de 100 milhões até o final de setembro. Já o segundo, assinado em 14 de maio, prevê mais 100 milhões de doses entre outubro e dezembro.

Vacinação contra a Covid: mais de 37% da população brasileira está totalmente imunizada.

Mais de 37% da população brasileira está totalmente imunizada contra a Covid, ou seja, completou o esquema vacinal ao tomar a segunda dose ou a dose única de vacinas. No total, são 80.285.227 pessoas, o que corresponde a 37,64% da população.

Os que tomaram a primeira dose de vacinas e estão parcialmente imunizados são 141.623.847, o que corresponde a 66,39% da população. A dose de reforço foi aplicada em 300.628 pessoas. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa e foram divulgados às 20h deste domingo (19).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, 222.209.007 de doses foram aplicadas desde o começo da vacinação.

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado por G1, "O Globo", "Extra", "O Estado de S.Paulo", "Folha de S.Paulo" e UOL. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro.

Os estados com o maior percentual da população totalmente imunizada são: MS (52,50%), SP (49,63%), RS (43,87%), ES (39,96%) e PR (38,39%). Os estados com a aplicação da primeira dose mais avançada são: SP (77,78%), RS (69,21%), DF (68,71%), SC (68,36%) e PR (67,5%).

Vacinação nos Estados

AC - 1ª dose: 508.187 (56,04%); 2ª dose + dose única: 246.956 (27,23%); dose de reforço: 0 AL - 1ª dose: 1.975.329 (58,7%); 2ª dose + dose única: 1.005.400 (29,88%); dose de reforço: 0 AM - 1ª dose: 2.457.946 (57,56%); 2ª dose + dose única: 1.309.546 (30,67%); dose de reforço: 0 AP - 1ª dose: 437.331 (49,83%); 2ª dose + dose única: 176.340 (20,09%); dose de reforço: 0 BA - 1ª dose: 9.302.875 (62,08%); 2ª dose + dose única: 4.864.266 (32,46%); dose de reforço: 20840 CE - 1ª dose: 5.856.501 (63,38%); 2ª dose + dose única: 3.098.106 (33,53%); dose de reforço: 0 DF - 1ª dose: 2.126.168 (68,71%); 2ª dose + dose única: 1.093.378 (35,33%); dose de reforço: 0 ES - 1ª dose: 2.684.566 (65,34%); 2ª dose + dose única: 1.641.709 (39,96%); dose de reforço: 26712 GO - 1ª dose: 4.533.848 (62,91%); 2ª dose + dose única: 2.349.333 (32,6%); dose de reforço: 0 MA - 1ª dose: 3.884.682 (54,31%); 2ª dose + dose única: 2.083.356 (29,12%); dose de reforço: 0 MG - 1ª dose: 14.299.332 (66,78%); 2ª dose + dose única: 7.210.397 (33,67%); dose de reforço: 0 MS - 1ª dose: 1.886.185 (66,43%); 2ª dose + dose única: 1.490.631 (52,5%); dose de reforço: 82321 MT - 1ª dose: 2.134.155 (59,83%); 2ª dose + dose única: 1.086.447 (30,46%); dose de reforço: 0 PA - 1ª dose: 4.302.952 (49,02%); 2ª dose + dose única: 2.711.933 (30,9%); dose de reforço: 0 PB - 1ª dose: 2.663.854 (65,61%); 2ª dose + dose única: 1.271.993 (31,33%); dose de reforço: 0 PE - 1ª dose: 6.138.399 (63,45%); 2ª dose + dose única: 3.097.455 (32,02%); dose de reforço: 0 PI - 1ª dose: 1.989.966 (60,5%); 2ª dose + dose única: 967.805 (29,42%); dose de reforço: 0 PR - 1ª dose: 7.828.272 (67,5%); 2ª dose + dose única: 4.452.449 (38,39%); dose de reforço: 0 RJ - 1ª dose: 11.311.829 (64,77%); 2ª dose + dose única: 6.173.882 (35,35%); dose de reforço: 0 RN - 1ª dose: 2.256.236 (63,36%); 2ª dose + dose única: 1.270.827 (35,69%); dose de reforço: 0 RO - 1ª dose: 1.102.241 (60,72%); 2ª dose + dose única: 522.016 (28,76%); dose de reforço: 0 RR - 1ª dose: 277.280 (42,48%); 2ª dose + dose única: 97.325 (14,91%); dose de reforço: 0 RS - 1ª dose: 7.936.226 (69,21%); 2ª dose + dose única: 5.030.415 (43,87%); dose de reforço: 0 SC - 1ª dose: 5.016.621 (68,36%); 2ª dose + dose única: 2.670.719 (36,39%); dose de reforço: 0 SE - 1ª dose: 1.503.629 (64,3%); 2ª dose + dose única: 765.018 (32,71%); dose de reforço: 0 SP - 1ª dose: 36.285.530 (77,78%); 2ª dose + dose única: 23.152.760 (49,63%); dose de reforço: 170060 TO - 1ª dose: 923.707 (57,47%); 2ª dose + dose única: 444.765 (27,67%); dose de reforço: 0

Cristine Rochol/PMPA

Levantamento é feito junto a secretarias de Saúde dos Estados.

Quantas doses cada Estado recebeu até 18 de setembro:

AC: 953.833 AL: 3.961.236 AM: 4.804.140 AP: 920.450 BA: 17.905.768 CE: 10.915.778 DF: 3.613.746 ES: 5.180.320 GO: 8.606.740 MA: 6.448.451 MG: 27.196.504 MS: 3.543.540 MT: 4.124.696 PA: 9.791.540 PB: 4.331.590 PE: 11.571.830 PI: 3.687.490 PR: 14.723.490 RJ: 20.510.601 RN: 4.326.080 RO: 1.998.078 RR: 695.598 RS: 15.323.586 SC: 9.216.204 SE: 2.636.600 SP: 62.935.706 TO: 1.779.500

As informações sobre população prioritária e doses disponíveis são do Ministério da Saúde. As estimativas populacionais são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PSB aciona o Supremo para obrigar o Ministério da Saúde a retomar a vacinação de adolescentes no País.

O PSB ingressou na noite deste sábado (18) no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação para pedir a retomada da vacinação para adolescente de 12 a 17 anos por parte do Ministério da Saúde. A imunização para estas faixas etárias foi suspensa pelo governo federal na última quinta-feira após uma adolescente de São Paulo morrer dias após receber a primeira dose de Pfizer. No dia seguinte, o governo do Estado anunciou que terminou a análise do caso e concluiu que não havia relação entre o imunizante e óbito, provocado por uma doença autoimune.

Na ação, o partido pede uma tutela de urgência suspendendo a nota informativa da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à covid-19, do Ministério da Saúde, que paralisou a imunização de adolescentes. A medida pede que seja retomada a vacinação conforme aprovado e recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O partido, na ação, registra que “a desinformação promovida pelo Governo Federal associada à completa ausência de coordenação nacional conduziu o país aos quase 600 mil óbitos já registrados”. E cita que, agora que há uma redução do número de mortes, “o Ministério da Saúde promove mais um ato de desinformação para causar pânico na sociedade e desincentivar a população a se vacinar.”

”Não há qualquer razão sanitária ou científica que justifique a interrupção da vacinação de adolescentes. Nós consideramos que é fundamental continuar a vacinação do grupo, seguir o plano nacional de imunização, porque isso significa não só proteger a vida dessas pessoas como também de toda a população. À medida em que a vacinação avança, todos ficam mais protegidos”, afirma o líder da Oposição na Câmara dos Deputados, Alessandro Molon (PSB-RJ).

A ação foi protocolada no dia em que o Programa Nacional de Imunizações (PNI) completa 48 anos. Num revés para a pasta, pelo menos 13 estados e o Distrito Federal ignoraram a decisão do ministério e mantiveram a vacinação do grupo. A capital federal, inclusive, já decidiu estender a primeira dose aos jovens de 13 anos sem comorbidades a partir de terça-feira (21).

A manutenção da vacinação do grupo é apoiada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), entre outras entidades. Sem uma gestão unificada da pandemia no Brasil, estados e municípios têm autonomia para definir calendários de vacinação. Contudo, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, costuma criticar os que destoam das diretrizes da pasta.

Cristine Rochol/PMPA

Anvisa autorizou em junho a aplicação da vacina da Pfizer em jovens de 12 a 17 anos.

”Felizmente, muitos estados mantiveram. Mas a nossa preocupação é que uma orientação como essa paralisa da parte do Ministério da Saúde paralisa a vacinação em estados e municípios que eventualmente se baseiem na palavra dele”, continua o deputado. ”Nossa expectativa é obter uma liminar para que o país não perca mais tempo e nós não percamos mais vidas.”

Em nota, o partido citou a SBIm para subsidiar a ação. Nos últimos dois meses, houve redução de 65% no número de casos e de 58% de mortes por covid-19, numa queda capitaneada pela vacinação, avalia a entidade. Nessa esteira, a suspensão da imunização dos jovens prejudicaria o controle da pandemia no país.

A Anvisa autorizou em junho a aplicação da vacina da Pfizer em jovens de 12 a 17 anos, numa decisão que segue o posicionamento do Food and Drug Administration (FDA), nos Estados Unidos, e da Agência Europeia de Medicamentos (EMA). A vacinação do grupo iniciou em capitais como Brasília, Rio, São Luís e São Paulo, antes do anúncio da pasta, que anunciou a inclusão do grupo após distribuir doses suficientes para a imunização de toda a população adulta.

Segundo nota técnica, a pasta orientou cinco categorias prioritárias: a imunização deveria começar por adolescentes com deficiências permanentes, seguida dos que sofrem de comorbidade. Depois, viriam as grávidas e as puérperas (mulheres até 45 dias pós-parto) e os que estão em privação de liberdade. Por último, seria a vez dos que não têm doenças preexistentes.

O ministério não se pronunciou sobre a ação e nem respondeu se irá voltar atrás na suspensão.

Homem que tentou fraudar passaporte da vacina pediu "injeção de vento".

Já está em vigor na cidade do Rio de Janeiro o "passaporte da vacina", que impede o acesso de não imunizados (ou atrasados) contra a covid – a depender da idade – a alguns ambientes coletivos, além de impossibilitar o acesso a programas sociais da prefeitura e realização de cirurgias eletivas. Com a medida, aumenta o número de relatos sobre tentativas de fraudar o comprovante.

A técnica de enfermagem Veronica Almeida, que trabalha no Centro Municipal de Saúde Hamilton Land, na Cidade de Deus, foi coagida a permitir a fraude por um homem que se identificou como "militar".

Em um vídeo de desabafo, publicado pelo colunista Ancelmo Gois, ela contou que foi a terceira vez na semana que tentaram fugir da unidade com o comprovante e sem se vacinar. Ela ainda disse que impediu o homem de sair com o documento sem tomar a vacina. Veronica acrescenta que ficou assuntada porque o homem ficou nervoso, agressivo e chegou a pedir para ela fingir aplicar a vacina:

"Ele primeiro pediu para ir banheiro, mas depois de eu dizer que ele podia mas sem o cartão ele começou a ficar nervoso e desistiu. Então veio cochichar para eu apenas furar o braço e não aplicar o líquido . Estava só querendo pegar o comprovante e ir embora. Quando ele percebeu que eu não daria o comprovante sem tomar a vacina ele começou a se exaltar e saiu me xingando".

A prefeitura já identificou quatro casos de pessoas que conseguiram fugir sem se vacinar: três em Bangu e um na Barra da Tijuca. Como havia o registro de nomes e CPF, todos foram denunciados à Polícia Civil.

Mudança para evitar a fraude

Sobre os três casos que ocorreram nesta semana na Cidade de Deus, a secretaria Municipal de Saúde disse que os profissionais conseguiram evitar a saída da pessoa com o documento. A pasta afirma que quem subtrair e usar documentos de vacinação adulterados está sujeito às penalidades legais e criminais.

A prefeitura também diz que nas últimas semanas reformularam os fluxos de atendimento para "impedir a ocorrência de qualquer tentativa de subtração dos comprovantes, sem a devida vacinação."

Multa

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, sancionou a lei que institui multa de R$1 mil como sanção administrativa para quem tentar fraudar o comprovante de vacinação contra a covid-19. Caso a pessoa seja servidor público, a multa sobe para R$ 1,5 mil.

De autoria de Átila Nunes, líder do governo Paes na Câmara, com a coautoria de dez outros vereadores, a lei ainda depende de regulamentação. A punição também vale para aquele que fuja do posto com comprovante, sem ter a vacina aplicada.

Prefeitura do Rio

Técnica de enfermagem do Centro Municipal de Saúde da Cidade de Deus relatou ter sido coagida.

Os casos também serão informados às autoridades policiais para que os envolvidos sejam investigados por crime de falsificação de documento público. O infrator que não pagar a multa terá o nome inscrito na dívida ativa do município.

Por 40 votos a zero, o projeto de lei foi aprovado na Câmara dos Vereadores. O vereador Carlos Bolsonaro, que se posicionava contra o "passaporte da vacina", também votou a favor. Nas redes sociais, ele alegou que o voto foi para "quem falsifica documentos.

O "passaporte de vacinação" já estava previsto para valer a partir da primeira semana de setembro, mas por causa de instabilidade no aplicativo ConectaSUS, que servirá como meio de comprovação, e devido aos pedidos de prorrogação dos setores contemplados, a medida só começou a valer na quarta-feira (15). Veja os locais onde o "passaporte" será exigido:

– academias de ginástica, piscinas, centros de treinamento e de condicionamento físico e clubes sociais;

– vilas olímpicas, estádios e ginásios esportivos;

– cinemas, teatros, salas de concerto, salões de jogos, circos, recreação infantil e pistas de patinação;

– atividades de entretenimento, exceto quando expressamente vedadas;

– locais de visitação turísticas, museus, galerias e exposições de arte, aquário, parques de diversões, parques temáticos, parques aquáticos, apresentações e drive-in, conferências, convenções e feiras comerciais.

Variante Delta é responsável por mais de 99% dos casos de covid nos Estados Unidos, pela terceira semana seguida.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) aponta que a variante Delta é responsável por mais de 99% dos novos casos de covid-19 sequenciados no país ao longo das últimas três semanas.

A análise mais recente estende a lupa sobre o período de sete dias encerrado em 11 de setembro, quando a variante Delta foi atribuída como responsável por 99,4% dos casos. Na semana anterior — encerrada em 4 de setembro — a detecção foi em 99,3% dos diagnósticos, mesma média determinada no período até 28 de agosto.

O número exemplifica a rápida evolução da Delta no país. Na semana encerrada em 12 junho, a cepa era responsável por um número muito menor de casos: 25,7%, de acordo com o mesmo CDC.

A variante Delta foi inicialmente identificada na Índia, país que passou por um grande surto da Covid-19 no início de 2021. A cepa é considerada uma variante de preocupação pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e há estudos que a apontam como duas vezes mais propensa de levar à internação do que a variante Alfa (inicialmente identificada no Reino Unido).

Para determinar qual cepa responsável por uma determinada infecção é preciso realizar um processo laboratorial chamado de sequenciamento genômico, que compara as características do vírus obtidos por meio de exames RT-PCR com outras linhagens catalogadas mundo afora.

A título de comparação, o Brasil realizou a análise genômica de 0,2% dos diagnósticos positivos da Covid-19 nos últimos 30 dias. Nos EUA essa média foi de 1%, ao longo do mesmo período. Os dados fazem parte do banco de dados global Gisaid, responsável por concentrar informações de sequenciamento genômico de diversos países do mundo. O número, porém, pode estar defasado uma vez que laboratórios nacionais, por vezes, levam um longo tempo até submeter os dados.

Apesar do número matematicamente inferior, o Brasil vem aumentando seu trabalho na área. Entre o ano passado e fevereiro de 2021, o país fez 2,5 mil testes do tipo. Já de fevereiro até o momento, foram 35,4 mil.

Reprodução

Em junho, 25% dos novos diagnósticos de covid-19 no país foram atribuídos à cepa.

Delta no Brasil

Nas últimas quatro semanas, de acordo com o Gisaid, 81,2% dos diagnósticos identificados no Brasil foram dessa cepa. Seu avanço tem sido gradual e, até aqui, não causou um aumento expressivo de casos como fez na Índia — seu país de origem —, nos Estados Unidos e no Reino Unido.

De acordo com especialistas em sequenciamento genômico, já houve tempo suficiente para que a variante ganhasse potência no Brasil, tornando-se a cepa dominante mais rapidamente e causando um aumento expressivo de casos, de maneira generalizada. No estado do Rio de Janeiro, contudo, a cepa se fez presente com bastante força e foi responsável por 89,18% dos casos identificados na região entre 4 e 16 de agosto.

”O avanço da variante Delta no Brasil está ocorrendo de maneira mais lenta do que o esperado. Podemos dizer isso porque faz bastante tempo do primeiro caso detectado no país. É possível que essa variante apresente dificuldades evolutivas em um cenário com prevalência da Gama. Nos outros países onde houve rápida transmissão, a variante mais comum era a Alfa (surgida no Reino Unido)”, diz o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba.

”Isso não era esperado que estivesse acontecendo nesse momento porque a vacinação ia devagar no começo”, afirma Raskin.

Os especialistas, porém, pedem que a população não abra mão das medidas de controle da pandemia como evitar locais com aglomerações e uso correto de máscaras: cobrindo o nariz e a boca.

Canadá dá aprovação final para vacina da Moderna contra o coronavírus.

A agência reguladora do Canadá aprovou em definitivo a vacina contra o coronavírus da farmacêutica americana Moderna.

A autorização final representa um marco para a empresa, já que a vacina contra a covid-19 é o primeiro e único produto da Moderna a chegar ao mercado.

O Departamento de Saúde do Canadá autorizou o uso do imunizante, que será comercializado com o nome de Spikevax, em pessoas com 12 anos ou mais.

A vacina da Moderna já foi autorizada para uso emergencial por agências reguladoras de vários países do mundo devido à necessidade de conter a disseminação do vírus.

Mais eficaz

Um estudo comparando as três vacinas contra covid-19 autorizadas nos Estados Unidos revela que a da biofarmacêutica Moderna é ligeiramente mais eficaz que as da Pfizer-BioNtech e Janssen (Johnson & Johnson), que ficou em terceiro, mas ainda fornece proteção de 71%.

Segundo a emissora americana CNN, o imunizante da Pfizer proporciona proteção de 88% contra hospitalização pela infecção do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o da Moderna chega a 93% de eficácia.

A pesquisa foi conduzida pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA e envolveu mais de 3.600 adultos hospitalizados com covid-19 entre março e agosto deste ano. Ela foi publicada nesta sexta (17).

"Entre os adultos dos EUA sem condições imunossupressoras, a eficácia da vacina contra a hospitalização por covid-19 entre 11 de março e 15 de agosto de 2021 foi maior para a vacina Moderna (93%) do que a da Pfizer-BioNTech (88%) e Janssen (71 %)", diz o relatório do CDC citado pela emissora.

De acordo com os pesquisadores, a diferença entre os imunizantes se deve a alguns fatores, como o maior conteúdo de RNAm na vacina Moderna, o tempo entre as doses (três semanas para Pfizer e quatro para Moderna), e possíveis variações nos grupos que receberam as vacinas.

"A eficácia da vacina Pfizer-BioNTech foi de 91% de 14 a 120 dias após o recebimento da segunda dose, mas diminuiu significativamente para 77% após 120 dias", escreve a equipe dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças.

Reprodução

Vacina contra a covid-19 é o primeiro e único produto da Moderna a chegar ao mercado.

Segundo a CNN, a formulação das doses da Pfizer e da Moderna, que usam material genético chamado RNA mensageiro, são ligeiramente diferentes. Já a vacina Janssen usa um vírus de resfriado inativado chamado adenovírus para transportar informações genéticas do coronavírus para nosso organismo.

"Uma única dose da vacina Janssen teve comparativamente menor resposta de anticorpos para SARS-CoV-2 e eficácia da vacina contra hospitalizações por covid-19. Compreender as diferenças das vacinas pode orientar as escolhas individuais e decisões políticas em relação a possíveis reforços", revela o estudo recém-divulgado.

O CDC trabalhou com pesquisadores de todo o país para analisar 3.689 pacientes internados em 21 hospitais de 18 estados americanos. Eles também avaliaram anticorpos no sangue de 100 voluntários saudáveis que receberam uma das três vacinas disponíveis.

A emissora americana lembra que o estudo teve limitações. "A análise não considera crianças, adultos imunodeprimidos e a relação de eficácia da vacina contra covid-19 quando não houve hospitalização", escreve a equipe dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Além disso, os voluntários foram acompanhados por apenas 29 semanas – pouco mais de seis meses.

Especialistas veem maior alta da inflação da zona do euro em uma década.

A inflação na zona do euro acelerou para o maior patamar em 10 anos em agosto, confirmou a Eurostat, a agência de estatísticas da União Europeia (UE). A Eurostat informou que os preços ao consumidor nos 19 países do bloco avançaram 3% em agosto sobre o mesmo período do ano anterior, após aumento de 2,2% em julho, confirmando estimativa anterior divulgada em 31 de agosto. Foi a taxa mais elevada desde novembro de 2011.

Na comparação mensal, os preços no bloco avançaram 0,4%, também em linha com a estimativa inicial da Eurostat. O aumento é um desafio para a visão otimista do Banco Central Europeu (BCE) sobre a alta dos preços e a decisão de considerar que a taxa se trata de um aumento temporário acima de sua meta de 2%. A instituição elevou repetidamente sua projeção para a inflação neste ano, mas as altas foram ainda maiores. O aumento de preços agora deve atingir o pico nos últimos meses do ano, com analistas calculando uma máxima entre 3,5% e 4%.

A alta foi impulsionada pelos custos de energia, mas os preços dos alimentos também subiram. Ainda ocorreram aumentos incomuns de preços dos bens industriais, de acordo com a Eurostat. No entanto, analistas de mercado seguem suas previsões amparado pelo BCE. Há o mesmo entendimento de que o aumento da inflação registrado em agosto seja temporário.

Segundo o BCE, uma série de fatores pontuais, incluindo gargalos de produção relacionados à reabertura da economia após a pandemia de covid-19, são responsáveis pela maior parte do aumento da inflação, e que a alta de preços será controlada rapidamente no início do próximo ano. Os técnicos do BCE preveem que a inflação ficará bem abaixo da meta do banco nos próximos anos. O BCE reforçou seu compromisso no mês passado de manter uma política monetária frouxa, o que gera pressões sobre os preços.

Em entrevista, o economista-chefe do BCE, Philip Lane, disse que essas surpresas com os números da inflação ainda não são capazes de fazer com que ele mude de ideia sobre a natureza temporária das pressões sobre os preços, uma vez que o crescimento dos salários, um componente necessário da inflação durável, permaneceu intacto.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Variação de 3% em agosto foi puxada por energia e alimentos.

Embora os técnicos do BCE estejam reconhecendo que subestimaram as pressões sobre os preços no curto prazo, eles dizem que a instituição está certa em manter a atual leitura do cenário econômico.

Analistas concordam com o BCE. “Os efeitos da reabertura e dos problemas de abastecimento podem se intensificar nos próximos meses. Mas suspeitamos que eles começarão a diminuir no próximo ano, conforme o consumo global e os padrões de comércio voltem a algo parecido com os patamares pré-pandêmicos”, disse a consultoria Capital Economics, sediada em Londres, em nota. “Acreditamos que a taxa principal cairá para cerca de 2% em janeiro e terá uma tendência de queda ao longo de 2022, encerrando o próximo ano em cerca de 1%”, acrescentou a consultoria.

Preços

De acordo com dados da Eurostat, o núcleo da inflação também subiu em agosto acelerando de 0,9% para 1,6%. Esse índice exclui os preços sujeitos a muitas variações, como alimentos e combustíveis. Um estrato ainda menor, que não contabiliza álcool e fumo, subiu de 0,7% para 1,6%.

A próxima reunião do BCE será em outubro e deve decidir sobre o ritmo de suas compras de títulos no próximo trimestre. Embora algum ajuste seja possível, Lane argumentou que o BCE está comprometido em manter “condições de financiamento favoráveis”.

Com a disparada do dólar, empresas brasileiras já reduzem a importação.

Três anos após abrir uma unidade de usinagem de peças na Flórida (EUA), a fabricante de válvulas Thermoval decidiu, em março, fechar a filial, trazer os equipamentos para o Brasil e dar continuidade à operação na fábrica do grupo em Cravinhos (SP).

Quando instalou a célula produtiva nos EUA, o custo de produção era 30% inferior ao do Brasil. Atualmente, está cerca de 40% acima, diz Rodolfo Garcia, diretor-geral da empresa. O cálculo leva em conta a alta do dólar e dos salários dos empregados locais, assim como os custos com transporte das peças para o Brasil.

"Vamos comprar mais equipamentos aqui, gerar empregos e ainda assim enfrentamos uma burocracia para trazer as máquinas para cá, que só vão chegar em outubro", diz o executivo.

No ano passado, quando respiradores estavam em falta no País logo após o início da pandemia, a Thermoval desenvolveu e produziu válvulas proporcionais (que aumentam ou diminuem a vazão de ar eletronicamente) para o equipamento produzido por outras empresas.

A Leroy Merlin, rede varejista de materiais de construção com 45 lojas no País, tem 15% de seu faturamento, previsto em R$ 8 bilhões este ano, com produtos importados diretamente de diversos países ou por meio de seus fornecedores. A ideia é que essa fatia caia para 5% a 7% em quatro anos, diz Ignacio Sánchez, presidente do grupo.

Além de ter de lidar menos com atrasos de navios e com a inflação de preços provocada pela falta global de produtos e matérias-primas, a localização de itens vendidos pela rede traz tecnologia e gera empregos no País, afirma Sánchez.

"O Brasil deveria aproveitar este momento para simplificar os impostos, favorecer os investimentos e produzir tudo o que for possível, de produtos têxteis até móveis de banheiro, de jardins e pisos laminados", afirma o executivo. Ele defende incentivos para a nacionalização por meio de redução de impostos de máquinas e equipamentos para a produção.

Por acordos feitos com fornecedores que importam produtos revendidos à rede, alguns já começaram a produzir itens no País. Cerâmicas que vinham da

Divulgação/Portos-RS

Vantagens em não importar: lidar menos com atrasos de navios e com a inflação de preços.

Itália, Espanha, Turquia e China agora são 100% adquiridas localmente e a parcela de pisos laminados nacionais cresceu.

Há 29 anos operando apenas como importadora de óleos para motores e lubrificantes para veículos, a Motul, com escritório em São Paulo, passou a receber os produtos da matriz francesa com atrasos de 60 a 90 dias em razão da falta de insumos químicos para a produção e da indisponibilidade de contêineres e navios para o transporte.

O grupo decidiu então iniciar a fabricação de alguns itens, e começou com lubrificantes para motos de baixa cilindrada. Guillaume Pailleret, presidente da Motul Brasil, conta que nesta primeira etapa a opção foi por terceirizar a produção, mas a ideia é ter fábrica própria em dois anos e expandir a linha de produtos.

"Com a produção local economizamos apenas 10% em relação ao custo de importação, mas nosso objetivo era não ficar dependente do transporte internacional e poder atender nossos clientes", diz Pailleret.

A NGK, fabricante de velas de ignição, teve o processo de nacionalização de velas especiais antecipado pela pandemia, que dificultou as importações. A peça é feita com materiais nobres e vinha da matriz japonesa, que continuará fornecendo insumos para a produção local.

Segundo José Eduardo de Souza, chefe de assistência técnica no Brasil, uma das vantagens é reduzir a exposição do produto à volatilidade cambial.

Ministério da Economia diverge do mercado e estima em 2,5% o crescimento para o PIB do Brasil este ano.

Apesar de o mercado já ter reduzido para menos de 1% suas projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022, o Ministério da Economia divulgou que revisou apenas marginalmente sua estimativa, de 2,51% para 2,50%. Para este ano, o órgão segue esperando uma alta de 5,30% no PIB.

As previsões constam na grade de parâmetros da Secretaria de Política Econômica (SPE).

De acordo com a SPE, apesar do recuo de 0,1% do PIB no segundo trimestre em relação aos três primeiros meses do ano, o crescimento interanual de 12,4% indicaria recuperação em relação ao vale da crise de 2020. "O destaque do PIB pelo lado da oferta foi o desempenho dos serviços, com alta de 0,7% ante o trimestre anterior, com ajuste sazonal", acrescentou a Economia.

O ministério manteve ainda as projeções de crescimento de 2023, 2024 e 2025 – todas em 2,50%. "Esperam-se efeitos positivos das reformas pró-mercado e do processo de consolidação fiscal", completou a SPE.

No último relatório Focus, os analistas de mercado consultados pelo Banco Central estimaram uma alta de 5,04% para o PIB de 2021. Para 2022, a estimativa no Focus é de crescimento de 1,72%, mas diversos analistas já passaram a projetar uma expansão de menos de 1% no próximo ano após o presidente do BC, Roberto Campos Neto, ter dito nesta semana que a instituição aumentará os juros até "onde for necessário" para conter a inflação.

Edu Andrade/Ministério da Economia

Órgão segue esperando uma alta de 5,30% no PIB.

Inflação

Em compensação, o Ministério da Economia revisou para cima sua projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021. A estimativa para a alta de preços neste ano passou de 5,90% para 7,90%. Para 2022, a projeção passou de 3,50% para 3,75%. De acordo com a SPE, a partir de 2023 a projeção converge para a meta: 3,25% em 2023 e 3,0% de 2024 em diante.

No último relatório Focus, os analistas de mercado consultados pelo Banco Central estimaram que o IPCA deve acumular alta de 8% em 2021 e de 4,03%em 2022.

Todas as projeções para a inflação em 2021 estão bem acima do centro da meta deste ano, de 3,75%, que tem uma margem de tolerância de 1,5 ponto porcentual (índice de 2,25% a 5,25%). No caso de 2022, a meta é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (2,00% a 5,00%).

Salário mínimo

A Economia também atualizou a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para a correção do salário mínimo. De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, a estimativa para a alta do indicador neste ano passou de 6,20% para 8,40%. Para 2022, a projeção passou de 3,42% para 3,80%.

Se essa projeção se confirmar e não houver mudança no cálculo, o reajuste do salário mínimo em 2022 também será maior que o estimado anteriormente. Atualmente, o salário mínimo está em R$ 1.100. Com a nova previsão para o INPC no acumulado de 2021, o valor subiria para R$ 1.192,40 no ano que vem, acima da última proposta oficial do governo para o salário mínimo em 2022, divulgada em agosto, de R$ 1.169.

Na proposta de orçamento de 2022 enviada pelo governo ao Congresso, está prevista a correção do salário mínimo apenas pela inflação, com base na estimativa do INPC, mas com um porcentual menor, de 6,2%. De acordo com parâmetros do próprio governo, essa diferença nas estimativas resultará num gasto adicional de R$ 17,4 bilhões para o Orçamento de 2022.

Casa própria com juros de 2,95% ao ano na Caixa.

A Caixa Econômica Federal anunciou a redução de 0,4 ponto percentual na taxa de juros da linha de crédito imobiliário atrelada à poupança. De acordo com o banco, a partir de 18 de outubro, será possível contratar financiamento pela modalidade com juros a partir de 2,95% ao ano, somadas à remuneração da caderneta.

De acordo com Pedro Guimarães, a redução foi possível por que a Caixa registrou aumento de lucro que a Caixa registrou R$ 300 bilhões contratados na atual gestão e segue como o maior financiador da casa própria no país, com 67,1% de participação do mercado.

Em agosto de 2021, foram R$ 14,01 bilhões em novos contratos, sendo o mês de maior contratação da história da Caixa.

Na coletiva, Guimarães afirmou que o banco tem mais de R$ 200 bilhões em títulos públicos, que remuneram a Selic. Por este motivo, quanto maior a taxa básica de juros, maior o ganho do banco, disse.

”Nos vamos reduzir o spread (diferença entre o preço de compra e venda de uma ação ou título), especificamente

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Banco reduziu parte fixa da parcela de 3,35% para 2,95% ao ano.

na linha de poupança”, garantiu.

Vale destacar que a Caixa não foi a pioneira na redução na linha de crédito com juros da poupança. O Itaú anunciou que a modalidade foi de 3,95% ao ano para 3,45% na última quarta-feira (15).

A decisão ocorre no momento em que o Banco Central tenta frear o alta da inflação com o aumento da Selic. Na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima quarta-feira (22), o BC de elevar a Selic para 6,25% ao ano. Atualmente, ela está em 5,25%.

A alta na Selic, no entanto, também deve encarecer a linha de crédito reduzida pela Caixa neste terça: isso acontece porque o rendimento da poupança também é atrelado à taxa básica de juros.

O boletim Focus indicou que o mercado financeiro continua aumentando suas previsões para a inflação neste ano, para 8%, e 2022, para 4,03%.

O Banco Central iniciou em março um ciclo de aperto nos juros básicos, elevando a Selic da mínima histórica de 2% para o patamar atual de 5,25% ao ano. Na próxima semana o Comitê de Política Monetária se reúne novamente, sendo que as sinalizações mais recentes do BC apontavam para novo aumento de 1 ponto percentual nos juros, tal qual promovido em agosto.

Sobre o programa para os profissionais de segurança pública, o Habite Seguro, Guimarães pontuou que a Caixa irá direcionar 5 bilhões de reais para esses empréstimos nos próximos quatro meses, mas que poderá elevar esse montante para de R$ 10 a 15 bilhões se houver demanda.

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência da República, o Habite Seguro ”permitirá a contratação de cotas de crédito imobiliário com condições e regras específicas destinadas ao público-alvo, além de prever outros benefícios correlatos que lhes possibilitam o acesso a imóveis com melhores condições de habitabilidade”.

O programa será destinado a policiais, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais. O presidente Jair Bolsonaro tem entre os profissionais de segurança pública uma das suas mais importantes bases de apoio político.

Botijão de gás vira artigo de luxo no Brasil: uso de lenha supera o de gás de cozinha.

A vida para a catadora de lixo Jane Cristina dos Santos, de 50 anos, nunca foi fácil. Mas desde o início da pandemia, as coisas pioraram. O marido, Alex Sandro Rocha, de 48, teve problemas no coração e no pulmão, tendo que parar de trabalhar. Além disso, com mais gente sobrevivendo dos recicláveis, a renda minguou. Sua casa, na comunidade Para-Pedro, em Colégio, na Zona Norte do Rio, tem as paredes feitas de madeira, e o teto, de telhas quebradas. Todos os móveis foram recebidos por doação, inclusive o fogão a gás, que fica ao lado do vaso sanitário. Jane logo avisa que não é ali que faz a comida do dia a dia. Quando precisa cozinhar feijão, arroz e o que mais tiver para comer, utiliza um fogão a lenha improvisado na área externa, o qual também divide com vizinhos que não têm dinheiro para o botijão. Com preço de R$ 105 por lá, o gás virou artigo de luxo. Está presente nas casas, porém só é usado em dias de chuva ou em preparos rápidos, como para fazer um café.

Pelos seus cálculos, para comprar um botijão, ela precisa vender 50 quilos de garrafas pet, o que leva pelo menos dez dias para juntar. Antes, quando o item era mais barato e tinha o apoio do marido, ela gastava a metade do tempo. Já a lenha é de graça. São madeiras de caixotes de feira, abandonados na rua.

”O dinheiro, quando tem, a gente compra manteiga, pão. O óleo pegamos usado, e as frutas e legumes catamos do chão da Ceasa, que fica perto daqui”, conta Jane.

Mãe de seis filhos, Graziele Oliveira Porto, de 34 anos, tem uma situação um pouco melhor, mas também já usa lenha para cozinhar. O marido, que perdeu o emprego de entregador em abril do ano passado, atualmente trabalha arrastando caixotes vazios no Ceasa, por uma diária média de R$ 60. O filho mais velho, de 15 anos, faz o mesmo e reforça a renda da família. Mesmo assim, o gás só dura 22 dias. Na casa, onde também mora a avó de Graziele, são nove bocas para alimentar. Todo fim de mês, a solução é colocar dois tijolos com uma grade por cima para fazer almoço e jantar.

No Brasil, o número de residências usando lenha para cozinhar já supera o uso de gás. Dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostram que o uso dessa matriz de energia começou a aumentar em 2014, mas só ultrapassou o GLP em 2018. No ano passado, 26,1% dos brasileiros usavam lenha contra 24,4% que usavam o botijão.

A diferença pode aumentar ainda mais. Desde janeiro, o preço médio do botijão de gás subiu quase 30%, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o que equivale a cinco vezes a inflação acumulada no período.

Reprodução

Número de residências usando lenha para cozinhar já supera o uso de gás.

Vale gás é uma solução

De acordo com uma pesquisa do FGV Social, com o fim do auxílio emergencial, o número de pobres — que vivem com até R$ 261 por mês — pode saltar de 27,7 milhões para 34,3 milhões, aproximadamente 16,1% da população. Somado a isso, nos 12 meses terminados em julho, a inflação desse grupo foi de 10,05%, três pontos percentuais acima da inflação da alta renda.

Para a professora de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP), Marta Arretche, os programas sociais no Brasil para recompensar renda são insuficientes. Além dos baixos valores ofertados nos não contributivos, como o Bolsa Família, com o aumento da intermitência, as regras do seguro desemprego deixam desamparados centenas de profissionais que não conseguem ficar ao menos 12 meses no emprego — tempo exigido para ter acesso ao crédito.

Sergio Bandeira de Mello, presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás), defende a implementação de alguma política semelhante à tarifa social de energia, como um vale-gás. No Rio, o programa SuperaRJ terá uma cota extra exclusiva para compra de botijão de gás (GLP), entre R$ 50 e R$ 80, conforme a Lei 9.383/2021, ainda pendente de regulamentação.

Caminhoneiros definem agenda nacional mirando preço do diesel e piso do frete.

Entidades que representam caminhoneiros se reuniram neste sábado (18), em Brasília, para discutir uma pauta em comum entre as diversas lideranças da categoria, incluindo autônomos, celetistas, sindicatos, cooperativas e outros interessados na defesa da agenda.

O encontro reuniu entidades que frequentemente divergem na convocação de paralisações, como a Abrava (Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores), o CNTRC (Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas), e a CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística).

Em nota divulgada após a reunião, as entidades listaram oito temas que serão alvo de reivindicações, entre elas a política de preços da Petrobras em relação ao diesel e a defesa do preço mínimo de fretes.

A categoria quer assento em uma audiência pública que

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Categoria reivindica a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para discutir preço dos combustíveis.

ainda será realizada com representantes da Petrobras para discutir a política de preços dos combustíveis. Também reivindica a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre o tema.

Sobre o preço mínimo do frete, as entidades decidiram encaminhar, na segunda-feira (20), ofício aos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) pedindo reuniões para discutir o tema. A Corte ainda vai julgar ações que questionam a constitucionalidade do tabelamento do frete. A categoria vai pedir que o julgamento aconteça ainda neste trimestre.

Também entraram na pauta do encontro a possibilidade de voto em trânsito dos caminhoneiros, o marco regulatório do transporte rodoviário de cargas, a aposentadoria especial com 25 anos de trabalho e os impactos da BR do Mar (projeto para estimular o transporte hidroviário) no transporte rodoviário.

"Vemos que há necessidade dessa união, e a cada dia que passa surgem pessoas usando o nome da categoria em interesse próprio", disse o presidente da Abrava, Wallace Landim, conhecido como Chorão, antes do encontro.

Embora a possibilidade de a categoria fazer greve nacional não fosse descartada, a medida ficou de fora dos tópicos listados na nota. Segundo os organizadores, o encontro teve mais de 50 lideranças com participação presencial em auditório de um hotel em Brasília e ao menos 60 por videoconferência.

A reunião também é vista como uma tentativa dos autônomos de superarem cisões e rachas na categoria que surgiram após a greve de 2018. O encontro é o primeiro de abrangência nacional desde a interrupção das atividades pelos autônomos naquele ano. Novas reuniões ficaram agendadas para 16 de outubro, no Rio de Janeiro, e 20 de novembro, em Porto Alegre.

Aposentadoria: Veja como recorrer em caso de erro no benefício do INSS.

Os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vivem uma longa caminhada para conseguir os benefícios aos quais solicitam ao órgão. Há casos em que as pessoas chegam a receber, mas descobrem que houve algum tipo de erro e, para isso, pedem revisão. Entre os mais pedidos estão inclusão de salários, tempo de contribuição, mudança da data de início do pagamento do benefício, entre outros.

Os aposentados podem fazer a solicitação da correção em até dez anos após o pagamento do benefício. Especialistas afirmam que, se os segurados provarem que houve erro, eles podem ter o direito de receber os valores retroativos limitados aos últimos cinco anos.

De acordo com a advogada Adriane Bramante, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), no caso das aposentadorias, a maioria dos pedidos é referente ao total tempo de contribuição, salário ao longo da carreira e o tempo especial de insalubridade ou periculosidade. Há também o pedido de mudança de data do início do benefício, conhecida como Data de Entrada do Requerimento (DER) e requerimentos para revisão de aposentadorias mais antigas.

"Os segurados podem ter direito a alguma pontuação ou período de recolhimento que não foi considerado na contagem, porque o INSS não computou. Além disso, podem tentar revisão pelo empregador não ter pago salários de contribuição corretamente e, com isso, eles tiveram um prejuízo", explica Adriane.

Adriane explica que esses erros podem ocorrer porque os segurados podem ter apresentado um documento que não estava adequado ou incompleto, além do próprio posicionamento do INSS naquela análise ter sido incorreta.

"Por exemplo, ele pode ter juntado um perfil profissiográfico previdenciário que tenha faltado informação, carimbo com CNPJ, ter faltado nome do cargo de quem assinou. Esses erros formais no formulário não permitem o enquadramento, segundo o INSS", explica a advogada. Nesses casos, se os segurados conseguirem a aprovação na mudança do benefício, a revisão vai resultar em um aumento no valor da aposentadoria recebida por eles. "É claro que dependendo da revisão pode gerar um valor maior de renda, já que como não computou um tempo especial pode refletir em uma regra mais vantajosa e no valor maior de aposentadoria", indica Adriane.

Como esses erros são comuns, as especialistas afirmam a importância dos seguradores conferirem os salários de contribuição e o tempo de trabalho para não ter erro. "Os beneficiários devem apresentar o motivo para a revisão, tem que indicar o motivo, ter um fundamento. Para isso, é necessário ter a cópia do processo e conferir se estão em ordem para seguir adiante com a possibilidade de revisão", explica a advogada especialista em direito previdenciário, Silvia Correia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pedidos de correção podem ser feitos em até dez anos após o pagamento do benefício.

Nesse cenário, Adriane concorda e afirma que os segurados não podem entrar com a revisão de qualquer maneira. É necessário cálculo para saber o que vai pedir como modificação no benefício. "Por exemplo, se ele verificou que os salários de contribuição no período básico de cálculo estão menores do que ele ganhou, dessa maneira, ele vai juntar os contra-cheques", orienta ela. Auxílio-doença

Em relação ao auxílio-doença, muitas revisões atualmente estão ocorrendo em razão do benefício temporário que foi liberado na pandemia do coronavírus. O auxílio-doença é para um breve período, mas foi pago nesse último ano no valor de um salário mínimo. A regra que saiu era de pagamento desse valor e depois o INSS faria a revisão dessa diferença.

"No entanto, isso não está ocorrendo pois o instituto está muito lento para fazer a revisão automática. Os segurados que receberam o benefício por esta regra acabaram tendo um prejuízo. Então cabe aí a revisão para receber a diferença", explica Adriane.

Além disso, Silvia destaca que a revisão também acontece quando os segurados têm razões para se afastar, mas o órgão não concede o benefício adequado para elas. "Nós temos uma ação de pedido mais comum é a ação acidentária. A pessoa tem motivo para se afastar, tem o atestado, ela se afasta, mas o INSS não reconhece que o trabalho foi motivo que gerou a causa do afastamento", explica ela.

No caso de pensão por morte, os herdeiros podem pedir a inclusão de dependentes ou a revisão do histórico de contribuições do segurado morto.

Os pedidos de revisão devem ser feitos inicialmente na esfera administrativa, ou seja, no próprio INSS, que podem ser pela internet ou pelo telefone 135. Para quem deseja entrar na Justiça, caso não tenha conseguido a revisão, os segurados podem fazer gratuitamente e sem advogado pelo Juizado Especial Federal (JEF), porém o valor da ação não pode ultrapassar 60 salários mínimos (R$ 66 mil).

Servidor que se recusar a voltar ao trabalho presencial pode ser demitido por abandono de cargo, diz Procuradoria-Geral do Distrito Federal.

O servidor do Distrito Federal que se recusar a retornar ao trabalho presencial durante a pandemia de covid-19, vacinado ou não, comete falta injustificada e pode ser punido até com demissão por abandono de cargo. Esse é o entendimento da Procuradoria-Geral do DF (PGDF), emitido em parecer no mês passado.

O documento, feito após questionamento da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), tem o objetivo de embasar legalmente decisões do Executivo local sobre o tema. O retorno às atividades presenciais foi determinado pelo governo local em julho, e causou polêmica.

Ainda segundo o parecer, a recusa da vacinação contra covid-19 não é justificativa para que o servidor, ainda que no grupo de risco para a doença, permaneça em regime de teletrabalho, caso esse modelo não seja adotado pelo órgão ou chefia.

O entendimento da PGDF, órgão responsável por analisar a legalidade dos atos do governo local, foi emitido depois que a Secretaria de Saúde registrou casos de recusa de servidores, colocados no sistema de trabalho à distância por conta da pandemia, a retornarem às atividades presenciais.

A pasta havia determinado o retorno 15 dias após a segunda dose da vacina contra covid-19. No entanto, ”a estratégia encontrou resistência de servidores classificados no grupo de risco que, embora vacinados, relatam insegurança no retorno às atividades presenciais e de outros servidores que se negam a vacinar por motivos de foro íntimo”, diz o parecer.

A SES-DF então questionou a Procuradoria-Geral do DF sobre como proceder diante dessas situações.

Abandono de cargo

Segundo a PGDF, ”o servidor pode ser convocado a retornar às condições regulares do exercício das atribuições do cargo que ocupa, independentemente de ter sido vacinado, devendo, a Administração, em todos os casos, adotar as medidas sanitárias de prevenção, via de regra, consolidadas em atos normativos setoriais”.

O parecer afirma que ”não se considera legítima a recusa genérica ao retorno das atividades presenciais, assentada apenas na existência da pandemia ou na relutância firmada em submeter-se à vacinação disponibilizada”.

”Nessas condições, o não atendimento à determinação de retorno ao trabalho presencial importará em configuração de falta injustificada e repercutirá sobre a remuneração e benefícios decorrentes da assiduidade, além de configurar, conforme a extensão do período faltoso, o abandono de cargo (LC 840, art.64,I), infração funcional penalizada com demissão.”

Vacinação - Quanto aos servidores que não quiserem voltar ao trabalho por recusarem a vacina, o parecer do órgão afirma que não há norma distrital ou federal que obrigue a população a se imunizar. Portanto, segundo a PGDF, o governo local não pode aplicar sanções aos funcionários que não tomarem a vacina.

Freepik

Órgão diz que recusa a vacinação não é justificativa para manter trabalho remoto.

No entanto, isso não justifica a permanência do servidor no trabalho remoto. ”Embora a questão seja sensível e não dispense a busca de solução razoável e proporcional, é certo que, mesmo sem o regramento do decreto, a recusa injustificada ao imunizante não habilitaria o servidor a permanecer em regime de teletrabalho”, diz o parecer.

Segundo a procuradoria-geral, ficam ”ressalvadas situações específicas tecnicamente fundamentadas e a possibilidade de manutenção do trabalho remoto, sem que importe em prejuízo o interesse público”.

O órgão sugere ainda que os servidores que recusarem a vacinação assinem termos em que declaram essa intenção, para resguardar o governo de responsabilidade.

Retorno às atividades

O teletrabalho foi permitido em março do ano passado, por conta da pandemia, e o retorno às atividades presenciais foi determinado em julho, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Primeiro, ele ordenou a retomada apenas para aqueles já vacinados mas, no dia seguinte, editou uma nova regra que incluiu também os que não tinham sido imunizados contra a covid.

A medida não se aplica apenas às servidoras gestantes e pessoas com mais de 60 anos, que devem voltar apenas 15 dias depois de tomar a segunda dose da vacina. Desde então, diversos órgãos já publicaram as regras para retorno das atividades.

À época, a medida provocou críticas dos servidores. Em entrevista na ocasião, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Tribunal de Contas do DF, Ibrahim Yusef, disse que a decisão do governo era ”açodada”.

”Não há porquê o governo tomar uma medida tão açodada, no momento em que estamos vivendo, uma pandemia. E há risco sim para a administração, aglomeração de servidores neste momento”, afirmou.

Preocupadas com o desabastecimento de componentes importados, empresas brasileiras pedem ao governo uma política que reduza a dependência de produtos essenciais vindos do exterior.

A falta generalizada de produtos importados especialmente da Ásia desde o início da pandemia levou a indústria brasileira ao consenso da necessidade de nacionalizar parte dos itens que vêm de fora do País.

Porém, esse movimento, que resultaria em desenvolvimento de tecnologias locais e empregos, encontra dificuldades em se concretizar em razão do cenário de incertezas econômicas e políticas e principalmente pelo fato de que produzir no Brasil continua sendo mais caro do que em vários países.

A escassez de máscaras e respiradores na chegada do coronavírus ao Brasil, que depois se estendeu, entre outros, para semicondutores, insumos para a indústria química e peças para automóveis, se agravou ainda mais com o aumento dos preços desses itens e dos fretes, além da indisponibilidade de contêineres e de navios para entregas. O caso dos semicondutores é o mais visível diante dos anúncios de paradas de produção em várias montadoras.

Desde o ano passado, diversas entidades de classe criaram grupos envolvendo representantes das cadeias produtivas em que atuam e do governo para discutir a criação de políticas de nacionalização para produtos essenciais ao País. Há grupos de setores como automotivo, químico, calçados e da construção.

Ainda não há ações concretas, mas há algumas iniciativas individuais de empresas que tentam escapar da dependência de poucos fornecedores externos.

Entre elas está a Thermoval, fabricante de válvulas para as áreas agrícola, automotiva, de energia, saneamento, mineração e alimentos e bebidas, entre outras. O diretor-geral, Rodolfo Garcia, diz que o aumento do custo do frete e do tempo de entrega levou o grupo a desistir de importar peças da China.

"Antes o prazo máximo de entrega era de 90 dias e agora chega a 270 dias para alguns itens." Garcia fez parceria com uma empresa brasileira para a produção de 20% de peças forjados, e ainda importa o restante. Em 2022, a empresa terá linha própria para o processo e fará 100% dos itens em Cravinhos (SP), onde está sua sede.

Brasil é pouco competitivo

"Houve um repique de substituição de produtos importados no fim de 2020 e início deste ano, mas não teve vida longa", afirma Livio Ribeiro, pesquisador associado do FGV/Ibre.

"O Brasil é pouco competitivo para produzir qualquer coisa e me parece pouco provável, com a estrutura de riscos que temos, que se retome um processo sustentado de substituição de importações", afirma Ribeiro.

Pexels

Indústria brasileira está nacionalizando parte dos itens que vêm de fora do País.

Ele lembra que a indústria local vem há muito tempo num processo de redução de tamanho porque a produtividade no País é baixa, o custo de acessórios é alto, a carga de imposto é elevada e o sistema tributário é complexo. "É um País fechado, que agora vai sofrer choques importantes que vão diminuir sua capacidade de produção, como a questão hídrica."

O economista da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Marcelo Azevedo, afirma que, apesar da reversão de expectativas de crescimento da economia, a intenção de investimento por parte generalizada da indústria segue alta desde o início da pandemia.

Parte disso, acredita ele, está relacionada à expectativa de internalização de produtos. Em 2019, o índice fechou em 58,1 pontos, subindo para 59,1 ao fim de 2019. Em agosto passado estava em 59 pontos. No momento, contudo, a CNI não consegue dizer se a expectativa de nacionalização está sendo concretizada.

"Há muitas coisas atrapalhando essa intenção, pois a pandemia está trazendo um monte de incertezas para investimentos, seja por conta do próprio cenário ou da questão do câmbio", afirma Azevedo.

Outra barreira, ressalta o economista, é a incerteza política e o que isso causa, por exemplo, em relação a trâmites como o da reforma tributária. "Investimento financeiro é um comprometimento de muitos anos e não saber em que sistema tributário se vai operar é mais um problema para a tomada dessa decisão."

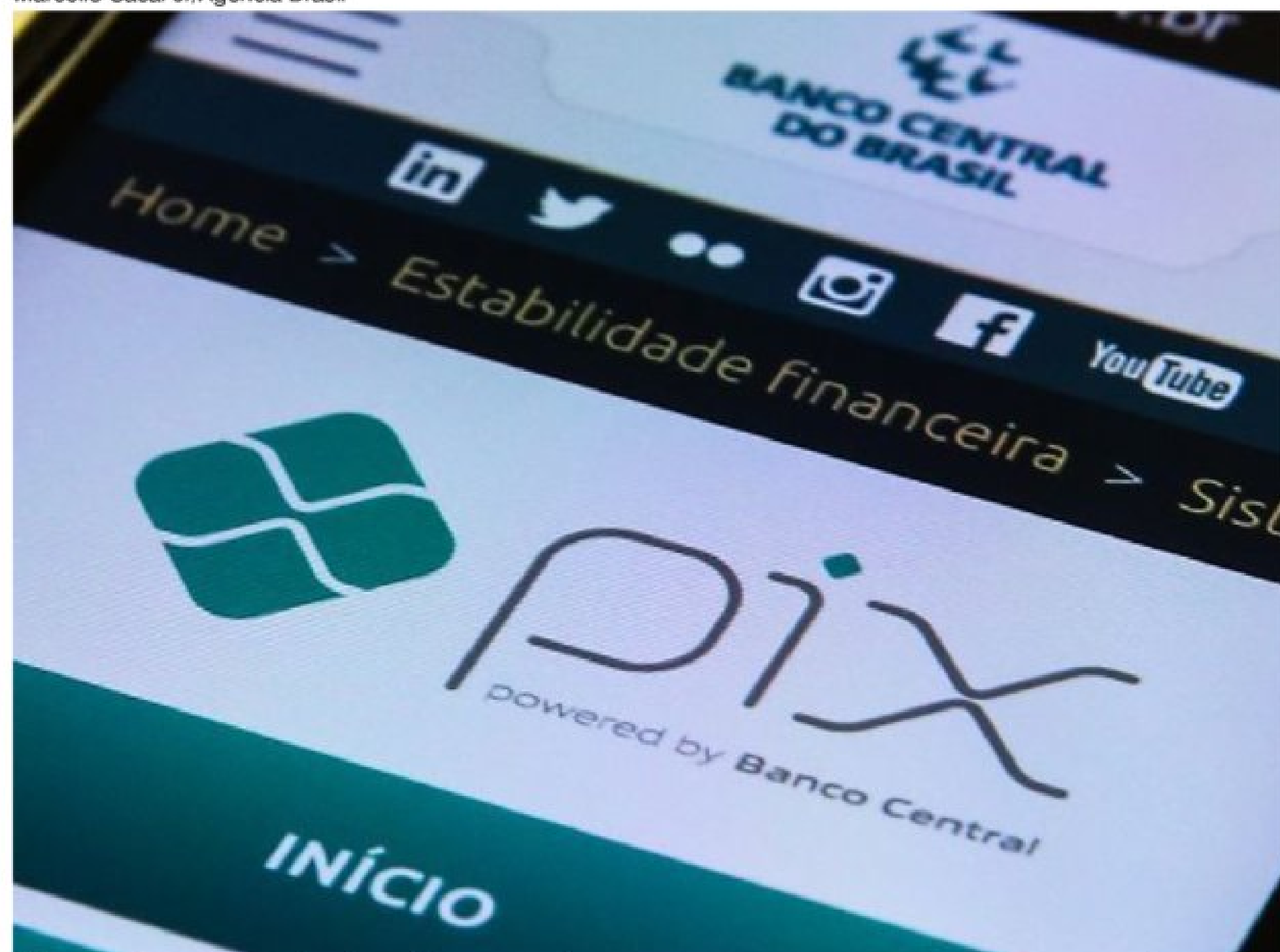
Novas regras do Pix vão começar a valer. Veja o que muda.

O Pix, modelo de transação financeira lançado no ano passado, vai passar por mudanças segundo o Banco Central (BC). Outros meios de pagamento também vão sofrer alterações como o TED e o DOC. De acordo com o BC, o objetivo é trazer mais segurança nas operações financeiras.

O moderno sistema passou a ser o queridinho dos brasileiros pela facilidade em realizar transferências 24 horas por dia, incluindo os finais de semana e feriados. Tanta facilidade chamou a atenção de golpistas. Para evitar o aumento de golpes e sequestros relâmpagos que vem se tornando comum — quando a pessoa é obrigada a fazer transações para conta dos bandidos usando o Pix — o Banco Central resolveu aumentar a proteção e criar regras para o uso da plataforma.

O que muda

Fica estabelecido das 20h às 6h um limite de R$ 1.000 para transferências para o mesmo banco, seja por Pix e ou por TED; O cliente que quiser aumentar esse limite vai pode fazer a solicitação, num prazo de no mínimo de 24 horas e máximo de 48 horas para a efetivação do pedido feito por canal digital, impedindo o aumento imediato em situação de risco; Será possível estabelecer limites transacionais diferentes no Pix para os períodos diurno e noturno, permitindo limites menores durante a noite; Bancos poderão permitir que usuários cadastrem com antecedência contas que poderão receber Pix acima dos limites estabelecidos, com um prazo mínimo de 24h para que o cadastramento prévio de contas por canal digital produza efeitos; Pode acontecer de uma transação ficar retida por 30 minutos durante o dia ou por 60 minutos durante a noite para a análise de risco da operação; Será obrigatório o mecanismo, que atualmente é facultativo, de marcação no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT) de contas em relação às quais existam indícios de utilização em fraudes no Pix, inclusive no caso de transações realizadas entre contas mantidas no mesmo participante; Serão permitidas consultas ao DICT para alimentar os sistemas de prevenção à fraude das instituições; Os usuários do Pix poderão adotar controles adicionais em relação a transações envolvendo contas marcadas no DICT; O usuário que realizar pagamentos eletrônicos poderão compartilhar com autoridades de segurança pública as informações sobre transações suspeitas de envolvimento com atividades criminosas; As instituições reguladas serão obrigadas a adotar controles adicionais sobre fraudes, com reporte para o Comitê de Auditoria e para o Conselho de Administração ou, na sua ausência, à Diretoria Executiva, bem como manter à disposição do Banco Central tais informações; Histórico comportamental e de crédito será obrigatório para que empresas possam antecipar recebíveis de cartões com pagamento no mesmo dia.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Novas regras ainda não tem data certa para começarem a valer.

Quando começam a valer?

O Banco Central ainda não determinou uma data para quando as regras começarão a valer. O presidente da Instituição, Roberto Campos Neto, disse durante coletiva de imprensa: "Imaginamos que elas serão efetivas em algumas semanas".

Sequestros relâmpagos

Segundo dados divulgados pela imprensa, a polícia de São Paulo descobriu, em detalhes, como funciona a organização das quadrilhas que praticam o sequestro-relâmpago e roubam o dinheiro das vítimas por transferências via Pix.

Dois a três criminosos armados escolhem e rendem as vítimas nas ruas. Eles recebem uma parte do valor roubado. Outro integrante da quadrilha é o 'conteiro'. Esse não participa diretamente do sequestro, mas indica quais contas bancárias receberão as transferências via Pix.

CPI da Covid deve convocar o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, pela terceira vez antes da conclusão dos trabalhos.

A possibilidade de uma terceira convocação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ganhou força durante reunião virtual do grupo majoritário da CPI da Covid neste domingo (19). Entre outros pontos, os senadores querem explicações sobre a orientação do Ministério da Saúde de suspender a vacinação em adolescentes sem comorbidades.

O depoimento do ministro, que deve ocorrer na próxima semana, é visto como um desfecho para os trabalhos da CPI. A convocação de Queiroga foi defendida no encontro virtual pelo vice-presidente da comissão, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), e ganhou apoio dos demais participantes.

Os senadores querem apurar se houve influência ideológica, em especial por parte do presidente Jair Bolsonaro, na recomendação da pasta chefiada por Queiroga.

Na semana passada, o ministro disse que a orientação de suspender a vacinação em adolescentes sem comorbidades foi tomada porque 1,5 mil apresentaram algum efeito adverso. Mais de 3,5 milhões de adolescentes foram vacinados.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante depoimento na CPI da Covid.

O recuo do Ministério da Saúde contrariou orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e foi criticado pela comunidade científica. Na última sexta-feira (17), o Conselho Nacional de Saúde recomendou a manutenção da vacinação contra covid-19 de todos os adolescentes de 12 a 17 anos.

A nova convocação do ministro levará ao adiamento da leitura do relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL) em uma ou duas semanas. Até então, a entrega do parecer estava prevista para esta semana.

"Os fatos novos pressionam para que tenhamos mais uma ou duas semanas de trabalho. Precisamos ouvir novamente o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e também o ex-secretário-executivo da pasta Elcio Franco", disse Renan Calheiros ao blog.

O senador Randolfe Rodrigues vai apresentar nesta terça-feira (21) o requerimento de nova convocação do ministro da Saúde. "Vamos terminar esta CPI com o Queiroga sendo ouvido novamente. Será o nosso grande final", afirmou o vice-presidente da CPI.

Para Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI, Queiroga ainda precisa dar muitas explicações por ter seguido, em suas decisões mais recentes, a política em vez de a ciência.

"Ele está jogando fora a sua história por uma questão política e para permanecer como ministro de Bolsonaro. É difícil entender isso de alguém que tinha uma carreira vitoriosa", disse Aziz sobre o ministro da Saúde, que era presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia antes de entrar no governo.

Conselho de Ética analisa nesta terça-feira o pedido de cassação do deputado federal Luis Miranda.

Agência Senado

Deputado denunciou supostas irregularidades nas negociações para a compra da Covaxin.

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados pautou para esta terça-feira (21) uma sessão extraordinária virtual na qual deve ser apresentado o parecer sobre o pedido de cassação do mandato do deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) por suposta "quebra de decoro parlamentar".

A ação foi protocolada pelo PTB, presidido pelo ex-deputado federal Roberto Jefferson, que, atualmente, está preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Entre os motivos da prisão, "fortes indícios" de calúnia, injúria e incitação ao crime.

Delator do escândalo do mensalão, que atingiu o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jefferson apresentou o pedido de cassação do mandato de Miranda na mesma semana em que o deputado federal e seu irmão – Luis Ricardo Miranda, servidor de carreira do Ministério da Saúde – denunciaram supostas irregularidades nas negociações para a compra da vacina Covaxin pela pasta.

O caso foi amplamente analisado na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid-19 no Senado. Os irmãos Miranda disseram que informaram a Bolsonaro sobre as suspeitas de corrupção numa audiência que pediram com o presidente, que não desmentiu as informações.

Miranda afirmou que "todos sabem" do "histórico" de Roberto Jefferson. "Quando viu ali o nosso combate enfático contra a corrupção, deve ter lhe incomodado de alguma forma e criou uma denúncia fantasiosa baseada em fatos inverídicos", disse. O congressista disse que, com seu irmão, "salvaram o Brasil de um prejuízo de R$ 1,6 bilhão". Por isso, declarou que espera que o Conselho de Ética arquive o pedido de cassação para que ele "não fique ali sendo exposto, sangrando". "É vergonhosa a atitude do mensaleiro, preso hoje, mais uma vez", declarou Miranda.

"Todas devidamente comprovadas, expostas, com cancelamento de contrato, com fábrica afirmando que os documentos apresentados pela Precisa realmente eram falsos, com pessoas denunciadas criminalmente, com CGU afirmando que de fato tinha irregularidades. Quer dizer, tudo o que nós apresentamos era verdade", afirmou.

Regras eleitorais podem contrapor o Congresso e o governo.

A definição de novas regras para as eleições de 2022 pode colocar novamente o Palácio do Planalto e o Legislativo em lados opostos. O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que vetará qualquer tentativa de criação de quarentena para militares que pretendam ingressar na vida pública, mecanismo já aprovado pela Câmara.

“Querer alijar os militares de maneira geral da política não tem cabimento. Obviamente, se passar no Senado, acho que não vai passar, a gente veta. E a última palavra volta para o Congresso Nacional, se derruba ou mantém o veto”, declarou o presidente da República em sua “live” semanal. “Realmente é um retrocesso, é uma perseguição para com as classes militares. E falam tanto em democracia. Pergunte como os partidos da esquerda votaram isso aqui.”

Horas antes, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG), marcou a data da sessão em que os parlamentares apreciarão o veto presidencial que barrou as federações partidárias. Pacheco encaminhou acordo com os líderes para que os vetos presidenciais sejam apreciados no dia 28 de setembro. Essa confirmação era aguardada pelos partidos menores, que pressionam pela derrubada do veto presidencial que barrou as federações, mecanismo que permite coligações, desde que uniformes em todo o país. Para que essa regra tenha vigência nas eleições de 2022, o veto também precisa ser derrubado antes do dia 2 de outubro.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Presidente do Senado não garantiu votação de projeto do Código Eleitoral ainda a tempo de vigorar para 2022.

O presidente do Senado afirmou que irá fazer uma avaliação para saber se é possível aprovar “todo” o novo Código Eleitoral a tempo de as regras valerem já para as eleições do ano que vem. A proposta foi aprovada nesta semana na Câmara, mas precisa ser sancionada até 2 de outubro para que já entre em vigor no próximo pleito.

O texto unifica as sete leis sobre funcionamento dos partidos e das eleições. Um dos seus dispositivos é justamente uma quarentena de quatro anos para que juízes, integrantes do Ministério Público, policiais, guardas municipais e militares possam disputar as eleições a partir de 2026.

“São três situações. A PEC da reforma eleitoral deve ser avaliada a tempo. O segundo ponto são os projetos que aprovamos em julho referentes às sobras eleitorais, quantidade de candidatos, cota das mulheres, publicidade, temas que nós apreciamos e a Câmara também deverá apreciar. E a terceira situação é a do Código Eleitoral, que tem uma complexidade muito maior. Essa é avaliação que nós vamos fazer, se será possível votar todo o Código Eleitoral ainda em setembro, para que possa fazer valer sua vigência em 2022, ou se não será possível isso”, disse Pacheco.

Em seguida, ele assegurou que o Senado vai se “esforçar” para analisar o tema o mais rápido possível, mas deu a entender também que há a possibilidade de que apenas alguns itens do projeto sejam levados à frente.

“Não posso garantir isso , depende do colegiado, em especial da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que também deverá pautar isso. Se não houver tempo de votar o Código Eleitoral, que ao menos vote aquelas regras que podem servir já para as eleições de 2022, mas vamos nos esforçar.”

Partido Novo corre o risco de ver seus deputados debandarem.

Dez dias atrás, ao concluir a votação do texto-base do projeto que altera o Código Eleitoral, o deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, fez um comentário sobre um parlamentar do partido Novo que deu o que falar no plenário e nas redes sociais, entre críticos e apoiadores da legenda.

"Todos já votaram no plenário? Eu ia perder ali o nosso deputado, futuro progressista, Marcel Van Hattem", disse Lira, indicando que o parlamentar gaúcho, um dos oito representantes do Novo na Câmara, deixará a legenda e voltará ao PP, do qual saiu em 2018. Quando um deputado o alertou de Van Hattem que era "ex-progressista", Lira não se fez de rogado: "Vai ser futuro. Ninguém se perde no caminho da volta".

Diante da saia-justa, Van Hattem, que faz parte da ala que se opõe à posição do partido e de seu fundador e ex-candidato à Presidência, João Amoêdo, de apoiar o impeachment do presidente Jair Bolsonaro e de fazer oposição ao governo, apressou-se em negar a sua saída do Novo.

"Esse episódio foi uma brincadeira que o presidente Arthur Lira tem feito comigo desde o início do mandato, em 2019", disse. "Só que, desta vez, ele fez isso ao microfone e acabou gerando, sem querer, um grande mal entendido. Nada além disso."

Êxodo

Apesar do desmentido e de Van Hattem afirmar que o seu plano A "sempre foi e continua sendo" ficar no Novo, a possibilidade de ele deixar o partido, ao lado de quatro ou cinco colegas de bancada que rezam pela mesma cartilha, é real, e poderá se materializar na próxima "janela partidária", em março, quando os parlamentares poderão mudar de legenda sem perder os mandatos, aprofundando o "racha" na agremiação.

Além de Van Hattem, poderão se desligar do Novo os deputados Alexis Fonteyne (SP), Lucas Gonzales (MG) e Gilson Marques (SC), todos candidatos à reeleição, e Paulo Ganime (RJ), líder do partido na Câmara, que pretende se candidatar ao governo do Rio em 2022. Em princípio, a deputada Adriana Ventura (SP), que também quer disputar a reeleição, deverá ficar, mas sua saída não está descartada e dependerá de como o partido vai lidar com os conflitos internos nos próximos meses.

Se o êxodo se confirmar, como tudo indica no momento, a bancada federal do Novo ficará reduzida aos deputados Tiago Mitraud (MG), que não deverá ser candidato à reeleição, Vinicius Poit (SP), já aprovado no processo seletivo como pré-candidato ao governo paulista, ambos mais alinhados com a ala de Amoêdo, e talvez Adriana.

Partido Novo

Deputados que não apoiam impeachment de Bolsonaro podem ter candidaturas barradas pela legenda.

Embora seja mais próximo ao grupo de "dissidentes" do Novo, o governador de Minas, Romeu Zema, outro candidato à reeleição, também deverá continuar no partido. Segundo Mateus Simões, secretário-geral do governo de Minas e homem de confiança de Zema, o governador não está diretamente envolvido na questão do impeachment e mantém uma "relação institucional" com o governo federal, uma vez que o Estado depende do repasse de verbas de Brasília para conseguir pagar as suas contas.

Isso, em sua visão, diminuiria os pontos de atrito com Amoêdo e a direção partidária. "Posso garantir que a gente não trabalha com a necessidade de o governador mudar de legenda", afirma. "Converso muito com os dirigentes do partido e, no momento, isso não faz sentido nem para o partido nem para o governador."

Veto a candidaturas

Mais do que uma decisão voluntária, a migração dos parlamentares do Novo para outras siglas deverá ser a única alternativa para eles não ficarem sem legenda para participar do pleito do ano que vem. Apesar de os mandatários que queiram se candidatar à reeleição não precisarem passar novamente pelo processo seletivo realizado pelo Novo, eles poderão ser vetados nas convenções estaduais, que dão o aval final às candidaturas, por não apoiarem o impeachment e defenderem a adoção de uma postura "independente" pelo partido.

"Se o entendimento dos convencionais for de que a neutralidade é uma forma velada de apoio ao Bolsonaro, é possível que as candidaturas de quem não segue as diretrizes partidárias sejam vetadas", diz Eduardo Ribeiro, presidente do Novo.

Após derrota com medida provisória, Bolsonaro envia ao Congresso projeto que dificulta combate a "fake news".

Cinco dias após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), rejeitar a Medida Provisória que restringia a ação das redes sociais para apagar conteúdos publicados por usuários, o presidente Jair Bolsonaro decidiu enviar ao Congresso um projeto de lei com as mesmas propostas que constavam na MP.

O texto quer exigir que as empresas de tecnologia apresentem uma "justa causa" para retirar as publicações de suas plataformas, o que, segundo especialistas, pode auxiliar na difusão de notícias falsas. A Secretaria Especial de Comunicação (Secom) fez o anúncio da medida neste domingo (19). A publicação argumenta que o PL assegura a "liberdade e transparência nas redes sociais" e garante o direito dos brasileiros nas plataformas.

"Até hoje não há regras bem definidas que exijam justificativa clara para exclusão de conteúdo e contas em redes sociais. Sem clareza sobre os critérios para exclusões e suspensões, há possibilidade de ações arbitrárias e violações do direito à livre expressão", diz o texto da Secom.

Segundo a Secom, o projeto "segue na mesma linha da MP enviada há alguns dias". "A medida não impede a remoção de conteúdos e perfis, apenas combate às arbitrariedades e às exclusões injustificadas e duvidosas, que lesam os brasileiros e suas liberdades", diz o órgão.

A MP rejeitada por Pacheco alterava o Marco Civil da Internet e foi criticada por instituições como a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A Constituição determina que Medidas Provisórias, que têm a força de lei e entram em vigor imediatamente, só devem ser usadas no caso de "relevância e urgência".

Na segunda-feira passada, o procurador-geral da República, Augusto Aras, chegou a pedir que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendesse liminarmente a MP por considerar que ela "dificulta a ação de barreiras" que evitem a divulgação de conteúdo criminoso e de discurso do ódio. Um dia depois, ela foi devolvida por Rodrigo Pacheco.

Alan Santos/PR

Presidente quer garantir "liberdade" dos seus apoiadores nas redes sociais.

Raridade

O ato de devolução é raro no Legislativo e usado apenas em casos extremos. Até hoje, havia sido adotado em outras quatro ocasiões. Com isso, esta foi a quinta medida provisória rejeitada expressamente por decisão do presidente do Congresso desde 1988. Ao justificar a rejeição, Pacheco disse que não se poderia alterar medidas restringindo a liberdade de expressão via Medida Provisória.

A MP foi apresentada na véspera dos atos antidemocráticos de 7 de setembro como uma resposta do governo à atuação das principais plataformas da internet. Tratou-se de um aceno à militância digital bolsonarista, que tem sido alvo de remoções nas redes sob acusação de propagar conteúdo falso.

A OAB encaminhou a Rodrigo Pacheco um parecer em que apontava a inconstitucionalidade da Medida Provisória que altera o Marco Civil da Internet, apelidada por oposicionistas de MP das Fake News.

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro minimizou a disseminação de notícias falsas e afirmou que a desinformação faz parte da vida das pessoas. Em cerimônia no Planalto que contou com as presenças das principais lideranças dos três poderes, incluído um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, o presidente disse que a "fake news morre por si só, não vai para frente".

Bolsonaro reforça dúvidas sobre sua indicação de André Mendonça para ministro do Supremo.

O presidente Jair Bolsonaro fez ontem um aceno ao ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), e falou sobre uma hipotética atuação dele no Supremo Tribunal Federal (STF). "Tenham certeza, se Augusto Nardes fosse ministro do Supremo Tribunal Federal, ele votaria contra (a revisão do) marco temporal", disse.

A citação a Nardes, em lançamento do projeto de revitalização da bacia de Urucuia, em Arinos (MG), reforça a tese de que o governo desistiu da indicação de André Mendonça para a Corte. Apenas os evangélicos têm trabalhado para emplacar o ex-ministro da Justiça e ex-advogado-geral da União no STF.

Bolsonaro encaminhou o nome de Mendonça para o Senado há dois meses. Nesse período, o governo não fez qualquer movimento para convencer o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), a pautar a indicação. Mendonça precisa ser sabatinado pelo colegiado. É a primeira vez que uma escolha do presidente aguarda tanto tempo para ser analisada.

Insatisfeito com o governo, Alcolumbre prefere o procurador-geral da República, Augusto Aras, e segura a indicação para tentar forçar a troca. Filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) também prefere outro nome: o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins. Bolsonaro, contudo, costuma indicar nomes que estão fora da bolsa de apostas.

No Senado, a defesa de Mendonça ficou restrita a parlamentares evangélicos. O grupo recebeu o compromisso de Bolsonaro de escolher um nome "terrivelmente evangélico" para o STF. Nesta semana, integrantes da bancada evangélica se reuniram com Bolsonaro para cobrar apoio do governo à indicação de Mendonça, que é pastor. Dois dias depois desse encontro, no entanto, Bolsonaro sinalizou para Nardes.

Em Minas, Bolsonaro elogiou Nardes. "O nosso embaixador das águas, meu velho colega de parlamento, deputado do meu partido na época, o Partido Progressista, hoje, dá um exemplo para todos nós", afirmou. "Ele é um ministro do Tribunal de Contas da União, mas também um produtor rural e, como tal, se preocupa com a preservação e com o futuro do seu País. O agronegócio nos orgulha", disse o presidente.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

No Senado, a defesa de Mendonça ficou restrita a parlamentares evangélicos.

Julgamento

Desde o início do julgamento no Supremo sobre o marco temporal — considerado um dos mais importantes para o futuro das demarcações de terras indígenas no País —, há um mês, Bolsonaro tem dito que a não adoção do marco vai prejudicar o agronegócio. Pela tese, uma terra só pode ser demarcada se for comprovado que indígenas ocupavam o local no dia da promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988.

O julgamento foi paralisado após pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes. Se a Corte derrubar a tese, indígenas ficam desobrigados a provar a ocupação de seus territórios em outubro de 1988, o que pode abrir espaço para novas demarcações. Se for validada, indígenas que se encontravam expulsos de suas terras na data não poderão reivindicar a posse.

Formado em Administração e não em Direito, o que não é impeditivo para ser ministro do Supremo, Nardes, de 68 anos, é um frequentador assíduo do Palácio do Planalto. Governista, só não esteve ao lado do governo Dilma Rousseff. Foi ele quem assinou o relatório das pedaladas fiscais, que culminou com o impeachment da petista. Seus adversários dizem que fez isso após seu irmão ser demitido do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

Nardes foi investigado na Operação Zelotes, num caso já arquivado. E já foi alvo de busca e apreensão em outra investigação sob relatoria do ministro do STF Dias Toffoli.

Bolsonaro discursa nesta terça-feira na abertura da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York.

O presidente Jair Bolsonaro desembarcou na tarde deste domingo (19) em Nova York (Estados Unidos), onde fará o discurso de abertura da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), nesta terça-feira. Ele entrou pela porta dos fundos do Hotel Intercontinental Barclay, enquanto na frente um grupo com faixas protestava contra o governo brasileiro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Esse será o terceiro discurso do presidente no evento desde que assumiu o cargo, em 2019.

Em 2019, última vez que esteve na cidade para participar presencialmente do encontro, Bolsonaro encontrou à sua espera manifestantes a favor e contra o seu governo. Na ocasião, porém, ele entrou pela porta da frente do hotel.

Esse será a terceira fala de Bolsonaro no evento desde que assumiu a Presidência do Brasil, em 2019. Por tradição, desde a 10ª edição do evento, em 1955, o presidente do Brasil faz o discurso de abertura. Desde então, somente em duas ocasiões (1983 e 1984) o primeiro orador não foi um brasileiro.

Em 2020, a assembleia foi realizada em ambiente virtual em razão da pandemia de coronavírus. Pela primeira vez em 75 anos, em vez de se reunirem no mesmo plenário, os líderes mundiais enviaram vídeos gravados, que foram transmitidos durante a reunião.

Desta vez, a ONU definiu um formato híbrido para a 76ª edição da Assembleia-Geral. Haverá declarações presenciais e outras gravadas – Bolsonaro optou por viajar para Nova York.

A resposta dos países à pandemia e a necessidade de preservação do meio ambiente devem estar na pauta dos principais discursos da Assembleia Geral deste ano.

O tema oficial do evento, divulgado pela ONU, é: "Construindo resiliência por meio da esperança – para se recuperar de Covid-19, reconstruir a sustentabilidade, responder às necessidades do planeta, respeitar os direitos das pessoas e revitalizar as Nações Unidas".

Discurso

O discurso de Bolsonaro está entre os que devem abordar a pandemia e o meio ambiente. Em transmissão ao vivo nas redes sociais, na última quinta-feira (16), Bolsonaro disse que a Covid-19 é um assunto "que ainda está presente no mundo todo".

O presidente disse que terá reuniões bilaterais nos Estados Unidos e que a participação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, será "muito importante". Para esta segunda-feira (20), está previsto um encontro com o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson.

"Vou fazer o discurso de abertura. Um discurso tranquilo, bastante objetivo, focando os pontos que interessam para nós. É um palanque muito bom para isso também, serve como palanque, aquilo lá. Vamos mostrar objetivamente o que é o Brasil, o que estamos fazendo na questão da pandemia — coisa que somos atacados o tempo todo não é? — bem como o agronegócio, a energia no Brasil", afirmou na transmissão.

Bolsonaro está liberado para ir à ONU sem vacina, mas poderá ter dificuldades para entrar em outros locais de Nova York.

O presidente Jair Bolsonaro chegou neste domingo (19) em Nova York (EUA), onde participa da Assembleia-Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) nesta semana. Ele está liberado para entrar na sede do órgão, mesmo sem ter se vacinado contra o coronavírus, mas pode ter dificuldades para acessar outros locais.

Se do lado de fora a cidade é inconfundível, é como se uma grade fosse uma fronteira. Do lado de dentro é área internacional. A ONU não precisa seguir as determinações das autoridades locais.

O auditório vai receber mais de 100 líderes do mundo inteiro. Bolsonaro será o primeiro chefe de Estado a subir na tribuna para discursar, porque o Brasil – por tradição – abre os trabalhos.

A ONU não vai exigir comprovante de vacinação, mas adotou um sistema de honra. Quem entrar se compromete a seguir todos os protocolos para evitar a transmissão do coronavírus.

A cidade até enviou uma carta para o presidente da Assembleia-Geral pedindo a vacinação dos participantes. Abdulla Shahid apoiou a ideia e disse que iria submeter o pedido ao secretário-geral das Nações Unidas, mas António Guterres disse que não pode barrar os chefes de Estado que não estejam vacinados.

O presidente Jair Bolsonaro já repetiu algumas vezes que não se vacinou. Para discursar na ONU, ele não terá problemas. Mas, nos restaurantes de Nova York, ele não poderá frequentar áreas internas. Isto é só para quem está vacinado.

A porta-voz do presidente da Assembleia-Geral, Monica Grayley, afirmou que os participantes que quiserem vão poder se imunizar. "A cidade colocou à disposição a vacinação. Ainda não se sabe em que posição exata esse local de vacinação será feito. E que o presidente tem falado é que ele espera que as pessoas possam aproveitar essa oportunidade, já que está sendo oferecida", disse.

A embaixadora dos Estados Unidos na ONU pediu para que os chefes de Estado sejam responsáveis e se certifiquem de que as ações deles não prejudiquem a saúde e segurança da população de Nova York e dos participantes da Assembleia.

Pizza

Bolsonaro deixou o hotel em que está hospedado em Nova York, na noite deste domingo (19), com parte da comitiva que o acompanha na viagem oficial para comer em uma pizzaria nas redondezas, de acordo com alguns dos que o acompanharam no "jantar".

Em conversa informal com jornalistas no saguão do hotel em que a delegação brasileira está hospedada para participar da Assembleia Geral da ONU, alguns dos ministros que acompanham Bolsonaro na viagem oficial, como o chanceler Carlos Alberto França, e ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite, disseram que haviam acompanhado o presidente a uma pizzaria a 500 metros de distância, percurso que fizeram a pé.

Reprodução

Presidente comeu pizza com sua comitiva em Nova York.

Também teriam acompanhado o presidente os ministros da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres; do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, Augusto Heleno; da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos; e o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, dentre outros.

O ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, postou uma foto com parte do grupo em frente à pizzaria em seu perfil do Instagram. Assessores teriam levado pizzas para alguns dos integrantes da delegação que permaneceram no hotel.

Não é a primeira vez que o presidente opta por uma refeição mais informal em uma viagem internacional. Mas a escolha deste domingo chama especial atenção em decorrência da polêmica recente envolvendo a recusa de Bolsonaro em se vacinar contra a Covid-19 e as regras que exigem apresentação de comprovante de imunização para acessar uma série de estabelecimentos na cidade de Nova York.

A pizzaria escolhida por Bolsonaro não tem mesas internas. Os clientes fazem os pedidos no balcão e retiram os produtos para viagem. O grupo de autoridades brasileiras decidiu comer em pé, na calçada. Caso optassem por comer na parte interna de um restaurante, ficariam sujeitos às regras do decreto municipal que regulamenta a questão na cidade.

A primeira agenda de Bolsonaro será nesta segunda-feira (20), quando o mandatário terá um encontro bilateral com o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson. Depois, participará de uma recepção oferecida pelo embaixador brasileiro na ONU.

Sem Trump, Assembleia-Geral da ONU retoma diálogo internacional nesta terça-feira após pausa de um ano e meio em razão da pandemia do coronavírus.

Donald Trump arrepiou líderes que participavam da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2017, quando, no fórum criado para a promoção da paz, ameaçou "destruir completamente" a Coreia do Norte. Por quatro anos, os discursos do então presidente americano, que criticou até mesmo o mármore da sede das Nações Unidas, em Nova York, se tornaram uma espécie de cruzada contra a ordem global.

Sem Trump, a Assembleia-Geral da ONU retoma o diálogo internacional, nesta terça-feira (21), após a pausa de um ano e meio em razão da pandemia de coronavírus e após o período de embate entre americanos e o sistema multilateral.

Com 193 membros, o encontro é o primeiro grande fórum a reunir, presencialmente, líderes mundiais desde março de 2020. Ano passado, nos 75 anos da ONU, o encontro foi virtual. Desta vez, uma parte dos presidentes participará virtualmente, enquanto quase 90 devem se encontrar em Nova York.

A abertura da Assembleia-Geral da ONU será mais um teste das apostas pré-eleição americana, que davam conta de que Joe Biden na presidência dos EUA acalmaria os ânimos mundiais. "A ONU será uma grande decepção este ano", analisa Ian Bremmer, fundador da consultoria de risco Eurasia Group. "O encontro mostrará que não temos a liderança de que precisamos para responder com eficácia à crescente crise global e o caminho que estamos trilhando agora não é sustentável."

A Assembleia-Geral ocorre oito meses após a posse de Biden, que prometeu valorizar as decisões multilaterais e recolocar os EUA no centro de uma liderança global. O democrata reverteu uma série de ações do antecessor, com o retorno dos EUA ao Acordo de Paris e a volta do diálogo com aliados. Diferentemente de Trump, que incomodava a maior parte dos presentes na ONU, Biden fala a mesma língua dos defensores do multilateralismo.

Prioridades

A jornalistas, a embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, afirmou que Biden falará sobre suas "principais prioridades": "pandemia, combate à crise climática e a defesa da democracia e da ordem internacional baseada em regras". "Os três são desafios que ultrapassam as fronteiras. Eles envolvem todos os países do planeta Terra", afirmou Thomas-Greenfield.

O encontro acontece a seis semanas da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021. A COP-26, como é chamada, é considerada o mais importante encontro climático multilateral desde a versão de 2015, que aprovou o Acordo de Paris.

A cada cinco anos, pelo acordo, os países devem demonstrar os progressos feitos para alcançar as metas estabelecidas e revisá-las. A proximidade do encontro e o fato de o governo Biden ter feito da agenda ambiental um pilar da política externa americana — e uma forma de fazer frente à China — fazem com que o assunto entre na ordem do dia das discussões da próxima semana.

Reprodução/Twitter

O ex-presidente americano Donald Trump ameaçou destruir completamente a Coreia do Norte durante Assembleia da ONU em 2017.

A retomada do multilateralismo, no entanto, não estará na agenda apenas dos EUA, mas também do secretário-geral da ONU, António Guterres, e de parte dos aliados americanos. No entanto, o clima agora é diferente do vivenciado no G-7, em junho, onde Biden posou para fotos sorrindo ao lado de Boris Johnson e europeus.

"O discurso de Biden na ONU deve ser basicamente o mesmo do G-7, mas não será tão bem recebido. Sua credibilidade internacional não é a que era", afirmou o fundador da Eurasia Group.

A posição de Biden agora é desafiada pelas recentes ações de sua diplomacia, como a estratégia de retirada dos militares americanos do Afeganistão. Na última sexta-feira (17), os EUA admitiram que o ataque que matou dez inocentes no Afeganistão foi um erro e se viram em um imbróglio diplomático com a França, após um pacto entre americanos, ingleses e australianos. Os EUA também têm sido cobrados a abrir mão do excedente de doses de vacina contra covid-19 e destiná-lo a países pobres de maneira mais expressiva.

Para Bremmer, a visão dos americanos sobre política externa faz com que os EUA não ocupem mais o papel de promover padrões globais para comércio ou democracia. "Isso é enormemente impopular nos EUA", afirma o analista. "Por mais divididos que os EUA estejam em política interna, em política externa o país está alinhado em questões-chave."

O fim da presença militar americana no Afeganistão, por exemplo, é um dos raros consensos bipartidários entre democratas e republicanos. Por motivos diferentes, eleitores dos dois partidos são favoráveis ao fim da guerra.

"Sempre disse que via Trump como um sintoma, não como a causa. A causa é muito mais profunda. E eu acho que muitos dos aliados americanos esperavam algo mais estratégico quando Biden disse que a América estava de volta", afirmou Bremmer.

"Ela morreu rastejando", diz irmão que esperava nos Estados Unidos por brasileira que não aguentou cruzar a fronteira com o México.

O corpo da brasileira Lenilda Oliveira dos Santos, de 49 anos, foi encontrado no final de um rastro que ficou marcado na areia do deserto, no Novo México, nos Estados Unidos. A técnica de enfermagem morreu enquanto tentava se rastejar em direção a uma pedra. A vítima era uma técnica de enfermagem que tentava entrar no país de forma ilegal, em grupo, mas foi deixada para trás pelos colegas. Ela provavelmente morreu de sede e fome.

"Nós procuramos um advogado, que entrou em contato com a polícia de lá (Deming, uma cidade do Novo México). Os policiais foram para onde ela tinha mandado a localização, pelo celular, mas a Lenilda não estava no local. Então eles fizeram uma varredura em (um raio de) 5 milhas. O corpo dela foi encontrado na direção de uma rocha, ela morreu rastejando, tinha um rastro atrás dela. Provavelmente ela buscava um lugar para encostar e ter sombra", disse o irmão da vítima, Moizaniel Pereira de Oliveira, 46 anos.

Lenilda atravessou ilegalmente a fronteira entre México e Estados Unidos. Ela estava viajando com alguns conhecidos de Vale do Paraíso, em Rondônia, onde morava antes de tentar a travessia. O grupo também estaria com um "coiote". Durante a caminhada, Lenilda começou a ficar desidratada e não conseguiu continuar. Ela acabou abandonada pelos colegas e pelo "guia".

Enquanto esteve sozinha, Lenilda enviou áudios para a família. Nas mensagens, ela tentava mostrar otimismo e acreditava que seus colegas voltariam para buscá-la, conforme prometeram. Mas sua voz demonstrava que estava debilitada. "Eu estou escondida. Manda ela trazer uma água para mim, porque não estou aguentando de sede", diz em uma das mensagens.

"Foi uma covardia grande demais, eles são todos de Vale do Paraíso, tudo gente conhecida. E agora não temos informações sobre eles, mas acho que conseguiram entrar nos Estados Unidos. Apesar dessa crueldade, eles devem estar aqui (nos EUA). Eles eram pessoas caminhando pelos mesmos sonhos. Você vai deixar o sonho do outro morrer? O que custa ajudar o outro a sonhar junto?", disse.

Reprodução

Lenilda morreu ao tentar entrar nos EUA pela fronteira com o México.

Traslado do corpo

A família de Lenilda agora tem que lidar com as despesas para trazer o corpo da técnica de enfermagem ao Brasil. As filhas da vítima foram às redes sociais pedir ajuda para que consigam arcar com os custos. Uma vaquinha foi criada por elas com objetivo de arrecadar dinheiro.

Moizaniel também relata ter recebido doações da comunidade brasileira que vive nos Estados Unidos. Ele calcula em U$ 15 mil o valor total que precisará para despachar o corpo.

"Já não tenho mais lágrimas, já secaram de tanto chorar. Então agora eu só trabalho para dar conta de pagar a despesa e levar o corpo para o Brasil. Assim eu ocupo a cabeça, para não desorientar. E também quero terminar logo de mexer com papelada, quanto mais demora mais machuca", afirmou.

A reportagem entrou em contato com o Itamaraty para saber se o Ministério das Relações Exteriores irá prestar algum apoio à família de Lenilda após a tragédia. Em nota, a pasta disse estar à disposição, mas reforçou que ainda não foi notificada pelas autoridades locais sobre o caso da brasileira:

"A rede consular do Itamaraty está à disposição para prestar toda a assistência cabível, respeitando-se os tratados internacionais vigentes e a legislação local. Os Consulados-Gerais do Brasil em Houston e Los Angeles, bem como a Embaixada do Brasil no México, não foram, até o momento, notificados pelas autoridades locais sobre o caso.

Em caso de falecimento de cidadão brasileiro no exterior, os consulados brasileiros poderão prestar orientações gerais aos familiares, apoiar seus contatos com autoridades locais e cuidar da expedição de documentos, como o atestado consular de óbito. O traslado dos restos mortais de brasileiros falecidos no exterior para o Brasil é uma decisão da família. Não há previsão regulamentar e orçamentária para o pagamento do traslado com recursos públicos".

Estados Unidos aumentam voos de deportação de imigrantes clandestinos para desencorajar entrada ilegal no país.

Os Estados Unidos aumentarão o número e a capacidade dos voos de deportação para imigrantes que hoje estão na fronteiriça cidade texana de Del Rio com o objetivo de desencorajar a entrada de mais imigrantes, informou o Departamento de Segurança Interna. Mais de 15 mil imigrantes, majoritariamente do Haiti, estão acampados debaixo de uma ponte na fronteira sul americana causando uma crise humana que tem pressionado o governo de Joe Biden.

Os voos de deportação começaram a sair neste domingo (19), levando inicialmente haitianos. Um funcionário do Departamento de Segurança Interna disse que serão três voos diários – número que as autoridades haitianas disseram que têm condições de receber. Não há informações sobre a deportação de brasileiros. Esta semana, um grupo de 140 imigrantes do Brasil se entregou às autoridades após cruzar ilegalmente a passagem de Yuma, no Estado do Arizona.

De acordo com as autoridades, o governo está negociando com países sul-americanos o recebimento de alguns imigrantes que viveram ali anteriormente. Muitos dos imigrantes haitianos partiram de países como Brasil e Chile para tentar chegar aos EUA.

"Reiteramos que nossas fronteiras não estão abertas e as pessoas não devem fazer a jornada perigosa", disse a porta-voz do Departamento de Segurança Interna, Marsha Espinosa. "A migração irregular representa uma ameaça significativa para a saúde e o bem-estar das comunidades fronteiriças e para as vidas dos próprios migrantes e não deve ser tentada", acrescentou.

Restrições

Outro funcionário americano envolvido no planejamento das deportações insistiu que a operação de voo não era uma medida direcionada aos haitianos, mas sim à aplicação das leis de imigração dos EUA, permitindo ao governo remover rapidamente os que chegam ilegalmente ao país. "Não se trata de nenhum país ou país de origem", disse o funcionário. "Trata-se de impor restrições de fronteira para aqueles que continuam a entrar ilegalmente no país e colocam suas vidas e as vidas da força de trabalho federal em risco."

Os imigrantes em Del Rio estão em uma área controlada pelas autoridades de alfândega e fronteiras, que mobilizaram 400 soldados adicionais para tentar conter a crise e "melhorar o controle da área", segundo um comunicado do departamento.

Esses migrantes chegaram na pequena cidade cruzando o Rio Grande que separa os Estados Unidos do México e estão abrigados debaixo de uma ponte. Na última sexta-feira, Bruno Lozano, prefeito desta cidade limítrofe com a mexicana Ciudad Acuña, declarou estado de emergência e fechou a ponte para o tráfego.

"As circunstâncias extremas exigem respostas extremas", declarou ao jornal Texas Tribune. "Há mulheres que dão à luz, pessoas que desmaiam pela alta temperatura, são um pouco agressivas e isso é normal depois de todos esses dias de calor", destacou.

Verónica G. Cárdenas/New York Times

Imigrantes vivem em condições precárias debaixo da Ponte Internacional Del Rio.

Água potável, toalhas e outros itens básicos estão sendo distribuídos no local, de acordo com autoridades de fronteira, mas funcionários que trabalham na região afirmam que as condições sanitárias são precárias. Famílias com crianças pequenas estão recebendo prioridade de remoção da área da ponte.

Epicentro dramático

Del Rio é uma cidade de 35 mil habitantes às margens do Rio Grande, a 240 km de San Antonio. O município, cercado por ranchos, arbustos espinhosos e enormes árvores de algaroba, tornou-se o centro do drama humanitário após virar rota de migrantes, que acreditam ser o caminho mais seguro para a travessia.

Mais de 1,3 milhão de pessoas foram detidas na fronteira com o México desde a chegada de Joe Biden à Casa Branca, em janeiro de 2020, um nível não visto em 20 anos. Delas, cerca de 596.000 chegaram de El Salvador, Guatemala e Honduras e mais de 464.000 do México.

O número de brasileiros que tentam cruzar a fronteira ilegalmente também aumentou. Um levantamento feito com base em dados da patrulha de fronteira mostra que, entre outubro de 2020 e agosto de 2021, 46,4 mil brasileiros foram detidos – seis vezes mais do que o registrado entre outubro de 2019 e agosto de 2020.

A oposição republicana acusa Biden de ter provocado uma "crise migratória" ao flexibilizar as medidas de seu antecessor Donald Trump, que fez da luta contra a imigração ilegal um dos pilares de seu governo.

No caso específico do Haiti, Biden reduziu os voos de deportação após o assassinato do presidente haitiano, Jovenel Moise, em julho, e do terremoto de magnitude 7,2, em agosto, que matou mais de 2 mil pessoas. Ele também ampliou o status de proteção temporária para haitianos, o que, em tese, reduziria o risco de deportação.

Ato de apoio aos invasores do Capitólio tem mais polícia do que público.

Os moradores do centro de Washington acordaram neste sábado (18) com o som de helicópteros em voo baixo e parte das ruas bloqueadas pela polícia. Oito meses após o ataque ao Capitólio, uma manifestação a favor dos que protagonizaram as cenas de insurreição assistidas com espanto pelo mundo em 6 de janeiro deixou a capital americana em alerta.

Mas a marcha chamada "Justiça para 6 de Janeiro", de apoio aos invasores do Congresso, reuniu menos manifestantes do que jornalistas e policiais. Em uma Washington agora comandada por democratas, o policiamento ostensivo — que não foi visto em 6 de janeiro — chamava mais a atenção do que os poucos manifestantes esparsos.

Apesar disso, o encontro serviu como uma lembrança de que a mentira de Donald Trump sobre a fraude eleitoral de 2020 continua alimentada entre sua base de eleitores, sem sofrer reprovações por parte do partido republicano.

Lideranças republicanas não compareceram ao evento. Tampouco fizeram críticas ao ato que tratou como heróis os que tentaram impedir a certificação eleitoral de Joe Biden em janeiro.

O líder do partido no Senado, Mitch McConnell, foi questionado nesta semana por um repórter sobre o que diria aos manifestantes que pretendiam fazer o ato em defesa do ataque ao Capitólio. McConnell centrou sua resposta na organização do policiamento para o evento e evitou comentar a motivação do protesto.

"Quase não houve republicanos, especialmente no Congresso, que se manifestaram contra esta reunião", afirma Michael Traugott, cientista político e professor da Universidade de Michigan.

"Todo republicano eleito ou que cogita se candidatar sente que precisa do endosso de Trump, o que faz o partido se mover para a direita. Mas isso não irá embora completamente quando Trump sair da política, porque está associado à ansiedade das pessoas sobre as mudanças demográficas da população americana e do eleitorado", afirma o especialista, que vê a democracia do país em um momento "bastante precário".

O número de eleitores republicanos que desaprovam "fortemente" a invasão do Capitólio caiu de 51% em janeiro para 39% em julho, segundo pesquisa conduzida pela rede CBS.

Esquema

Barreiras de caminhões laranja e blocos de concreto enfileirados protegiam o entorno do Capitólio. Uma cerca já havia sido colocada na véspera no local. A polícia do Congresso se uniu a homens da guarda nacional e tropa de choque. Mas poucas centenas de pessoas apareceram. Um homem foi detido por portar uma faca — é proibido carregar armas no gramado do Capitólio.

Entre 400 e 450 pessoas estavam no local no sábado, segundo a polícia do Capitólio. O número já exclui a segurança, mas não a imprensa e os curiosos. Nos dias anteriores ao protesto, circulou na internet uma teoria conspiratória de que a manifestação era uma armadilha do FBI para prender apoiadores de Trump.

O próprio ex-presidente, que manifestou apoio ao protesto deste sábado, chegou a propagar essa narrativa. "Sábado é uma armadilha", disse Trump ao site conservador Federalist. Segundo o ex-presidente, se o quórum fosse baixo, o evento seria usado contra os republicanos para sugerir que sua base está desanimada. "Se as pessoas aparecerem, serão assediadas (pela polícia)", disse Trump.

Reprodução/GloboNews

Cerca de 600 pessoas foram acusadas criminalmente pelo ataque ao Capitólio em janeiro.

"Isso vai ser retratado como um fracasso. Mas eu não ligo. Na verdade, assustaram todo mundo dizendo que era uma armadilha", afirma Kecia P. (que não quis dizer seu sobrenome completo).

"Sentimento de injustiça"

Kecia chamava atenção. Andava com um cachorro que usava como bandana a bandeira americana e usava um chapéu com broches de apoio a armas e a militares e uma bolsa com fotos de Michelle Obama. "Uma piada", diz ela, sobre a bolsa, sem falar mais. Ela diz que estava no Capitólio no protesto de 6 de janeiro.

"Nós estávamos aqui naquele dia com um sentimento de injustiça. Era uma multidão de patriotas. Foi uma eleição fraudada, injusta", disse a americana, que repete o argumento de que os presos pelo ato estão detidos injustamente.

O evento de sábado foi organizado por Matt Braynard, que já trabalhou na campanha eleitoral de Trump e tem argumentado que os detidos na invasão do Capitólio são "presos políticos". No palco da manifestação e nos cartazes dos poucos manifestantes presentes neste sábado, é corrente a versão de que "patriotas desarmados" são "presos políticos" que têm "sofrido em solitárias".

Cerca de 600 pessoas foram acusadas criminalmente pelo ataque ao Capitólio em janeiro e 78 delas continuam detidas enquanto aguardam julgamento. A maior parte dos presos antes do julgamento são os que foram acusados de agressão aos policiais e das cenas de violência explícita registradas nos vídeos feitos no dia.

Alguns símbolos e bandeiras ligados aos Proud Boys e outros grupos de extrema direita, como o Three Percenters, podiam ser vistos nas roupas de pessoas na plateia. O próprio grupo Proud Boys, no entanto, esteve entre os que desincentivaram a participação dos seus apoiadores no evento.

Afeganistão acaba com o Ministério das Mulheres.

O novo governo afegão, dominado pelo Taleban, criou um ministério para a “propagação da virtude e a prevenção do vício” que vai funcionar no mesmo prédio que antes abrigava o Ministério de Assuntos da Mulher.

Esse é o mais recente sinal de que os radicais estão cada vez mais restringindo os direitos das mulheres, apenas um mês depois de invadirem a capital Cabul. Durante seu governo anterior no Afeganistão, na década de 1990, o Taleban negou a meninas e mulheres o direito à educação e as excluiu da vida pública.

Na frente do prédio do ministério, uma placa identifica o local como Ministério de Pregação e Orientação e Propagação da Virtude e Prevenção do Vício. No local, funcionava o Programa de Empoderamento Econômico e Desenvolvimento Rural das Mulheres, mantido pelo Banco Mundial e administrado pelo Ministério de Assuntos da Mulher. O projeto, que tinha disponível para empréstimo pelo menos US$ 100 milhões, foi extinto.

Edifício do antigo Ministério dos Assuntos da Mulher, em Cabul.

Funcionários da instituição financeira foram retirados à força do local, disse o membro do programa Sharif Akhtar. Mabouba Suraj, que dirige a Rede de Mulheres Afegãs, disse que está surpresa com a avalanche de medidas restritivas imposta pelo governo contra pessoas do sexo feminino.

Na sexta-feira (17), o Ministério da Educação convocou meninos da 6.ª série em diante para o retorno às aulas, que começariam no sábado (18). Não houve menção da volta das meninas. Antes, o ministro do Ensino Superior do Taleban tinha dito que as meninas teriam igual acesso à educação, embora em ambientes segregados por gênero.

“Está se tornando muito problemático. As meninas vão ser esquecidas?”, disse Suraj. “Sei que eles não aceitam dar explicações, mas esses esclarecimentos são muito importantes.” Suraj especulou que as declarações contraditórias talvez reflitam divisões dentro do Taleban ao mesmo tempo em que o grupo busca consolidar seu poder, com os mais pragmáticos dentro do movimento perdendo espaço para os membros da linha-dura.

A diretora-geral da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), Audrey Azoulay, afirmou ontem que há uma crescente preocupação com as limitações que o Taleban está impondo às meninas, depois que apenas os meninos foram orientados a voltar à escola.

“Se essa proibição for mantida, isso constituirá uma violação importante do direito fundamental à educação para meninas e mulheres”, disse Azoulay, em um comunicado, ao chegar a Nova York para a abertura da Assembleia-Geral da ONU.

Vulcão entra em erupção nas Ilhas Canárias espanholas.

Um vulcão entrou em erupção neste domingo (19) em La Palma, uma das ilhas do arquipélago espanhol Ilhas Canárias, lançando uma nuvem de fumaça e cinzas a partir do parque nacional Cumbre Vieja, no sul da ilha.

Na quinta-feira (16), já havia sido emitido um alerta amarelo de risco de erupção do vulcão, o que chegou a provocar inclusive o temor da formação de tsunamis que poderiam atingir a costa brasileira, principalmente o litoral setentrional, formado por Ceará, Rio Grande do Norte e nordeste do Maranhão. O risco, porém, foi considerado muito remoto por especialistas.

Segundo o pesquisador Saulo Vital, professor do Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Coordenador do Núcleo de Estudos e Ações em Urgências e Desastres (NEUD), o alerta é importante, mas não é dos mais graves.

As autoridades já haviam começado a retirar os moradores enfermos e alguns animais de aldeias vizinhas antes da erupção, que ocorreu em Cabeza de Vaca, em El Paso, às 15h15 do horário local (11h15 no horário de Brasília), de acordo com o governo das Ilhas Canárias.

Antes da erupção, os cientistas registraram uma série de terremotos de magnitude 3,8 no parque nacional, de acordo com o Instituto Geográfico Nacional Espanhol (ING).

Logo após a erupção, o governo local pediu aos moradores que "tenham extrema cautela" e fiquem longe da área e das estradas.

Evacuação

De acordo com o prefeito Sergio Rodríguez, 300 pessoas foram retiradas de suas casas e enviadas para o campo de futebol de El Paso. Estradas foram fechadas devido à explosão e as autoridades pediram aos curiosos para não se aproximarem da área.

A população das aldeias vizinhas foi instruída ainda a ir a um dos cinco abrigos, e soldados foram enviados para ajudar na remoção dos moradores. Espera-se que mais residentes sejam evacuados das cidades na região.

A televisão espanhola mostrou fontes de lava sendo lançadas, e nuvens de fumaça podiam ser vistas do outro lado da ilha. Enormes plumas vermelhas cobertas com fumaça preta e branca dispararam ao longo da crista vulcânica. Um fluxo de lava negra com a ponta em chamas deslizava em direção a algumas casas na vila de El Paso.

Divulgação/112Canarias

Imagens da erupção do Cumbre Vieja foram divulgadas pelo governo das Ilhas Canárias.

La Palma, com uma população de 85 mil habitantes, é uma das oito ilhas do arquipélago das Ilhas Canárias na costa oeste da África. No ponto mais próximo da África, está a 100 km do Marrocos.

O presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez, viajará neste domingo para a ilha de La Palma, anunciou seu gabinete.

"Diante da situação gerada na ilha de La Palma, o presidente do Governo adiou a viagem prevista para hoje a Nova York para participar da Assembleia Geral da ONU e se deslocará nesta mesma tarde às Canárias para acompanhar a evolução dos acontecimentos", informou o serviço de imprensa do governo espanhol em um comunicado.

Stavros Meletlidis, doutor em vulcanologia do Instituto Geográfico Espanhol, disse que a erupção abriu cinco fissuras na encosta e que não tinha certeza de quanto tempo ela pode durar. "Temos que medir a lava todos os dias e isso nos ajudará a descobrir", comentou.

Tremores

Foram registrados mais de 22 mil tremores na última semana na área de Cumbre Vieja, uma cadeia de vulcões que teve uma grande erupção em 1971 e é uma das regiões vulcânicas mais ativas das Canárias.

A primeira erupção vulcânica registrada nas Ilhas Canárias de La Palma ocorreu em 1430, de acordo com o Instituto Geográfico Nacional Espanhol (ING).

Em 1971, um homem foi morto enquanto tirava fotos perto dos fluxos de lava, mas nenhuma propriedade foi danificada.

Estudo diz que mudanças no aquecimento global podem ser irreversíveis entre 2040 e 2050.

A capacidade de adaptação dos países às mudanças causadas pelo aquecimento global pode acabar, caso as emissões de gases de efeito estufa não sejam drasticamente reduzidos nesta década.

Segundo relatório da Chatham House, think tank (instituições que se dedicam a produzir conhecimento sobre temas políticos, econômicos ou científicos) britânica de pesquisa sobre o desenvolvimento internacional, fundada em 1920, as mudanças podem ser irreversíveis entre 2040 e 2050.

O alerta está na Avaliação de Riscos das Mudanças Climáticas, documento desenvolvido para subsidiar as tomadas de decisões dos chefes de Governo e ministros antes da COP26 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021), marcada para ocorrer de 31 de outubro a 12 de novembro, em Glasgow, na Escócia.

Para o pesquisador sênior do Programa de Meio Ambiente e Sociedade da Chatham House, Daniel Quiggin, um dos autores do relatório, as metas estabelecidas por muitos países para neutralizar as emissões de carbono e a maior ambição com relação às metas nacionais de redução de gases de efeito estufa são uma esperança. Embora, segundo ele, não passem de promessas.

“Muitos países não têm políticas, regulamentações, legislação, incentivos e mecanismos de mercado proporcionais para realmente cumprir essas metas. Além disso, os NDCs revisados globalmente ainda não fornecem uma boa chance de evitar o aquecimento em 2ºC. Devemos lembrar que muitos cientistas do clima estão preocupados que, além dos 2ºC, uma mudança climática descontrolada possa ser iniciada”, alerta.

As metas nacionais foram determinadas a partir do Acordo de Paris, tratado negociado durante a COP21, em 2015, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima. O acordo rege a redução de emissão de gases de efeito estufa a partir de 2020, para tentar manter o aquecimento global abaixo de 2ºC até o fim do século, num contexto de desenvolvimento sustentável.

Quiggin alerta que as metas definidas ainda não garantem a neutralidade do carbono. “O balanço zero líquido das emissões depende de tecnologias de emissão negativa, que atualmente não são comprovadas empiricamente em escala comercial. Em resumo, as metas que os países buscam estão se movendo na direção certa, mas ainda não conseguem evitar a devastadora mudança climática. E as políticas de apoio às metas existentes são insuficientes para atingir essas metas”, disse.

Ondas de calor

A avaliação, lançada essa semana em Londres, aponta que a falta de medidas concretas por parte dos governos pode levar a temperaturas extremas a partir da década de 2030, causando 10 milhões de mortes ao ar livre. Ondas de calor anuais podem afetar 70% da população mundial e 700 milhões de pessoas estarão expostas a secas severas e prolongadas todos os anos.

O documento também alerta para a redução de 30% na produção agrícola até 2050 e que 400 milhões de pessoas não poderão mais trabalhar ao ar livre por causa do aquecimento global. Para 2040, há uma expectativa de perda de rendimento de pelo menos 10% nos quatro principais países produtores de milho: Estados Unidos, China, Brasil e Argentina.

Reprodução

Produção agrícola pode cair 30% sem redução de emissões até 2030.

Na virada do próximo século, um aumento de 1 metro no nível do mar pode aumentar a probabilidade das grandes inundações em cerca de 40 vezes para Xangai, 200 vezes para Nova York e mil vezes para Calcutá. Segundo Quinggin, os atuais esforços globais para conter o aquecimento dão ao mundo menos de 5% de chance de manter o aquecimento abaixo de 2°C.

“Sem ações radicais em todos os setores, mas especialmente dos grandes emissores, temperaturas extremas, quedas dramáticas nos rendimentos agrícolas e secas severas prolongadas provavelmente resultarão em milhões de mortes adicionais na próxima década. Ainda há uma janela de oportunidade real (embora ela esteja se fechando) para uma ambição muito maior de todos os governos, para evitar os impactos mais catastróficos das mudanças climáticas”.

A avaliação da Chatham House indica que o ritmo atual dos esforços de descarbonização podem segurar o aquecimento até 2100 em 2,7°C, mas a chance de a temperatura média do planeta subir 3,5°C é de 10%. O pesquisador explica que as restrições de mobilidade ocorridas por causa da pandemia da covid-19 contribuíram apenas momentaneamente para a redução das emissões.

“Nós consideramos isso, mas dado que as emissões se recuperaram muito rapidamente, e agora estão subindo novamente, o breve alívio oferecido pelos bloqueios nas emissões foi insuficiente para mudar nossa avaliação do ritmo e gravidade das mudanças climáticas”, explica.

A Avaliação de Riscos das Mudanças Climáticas é o primeiro de uma série de relatórios de pesquisa aprofundados que a Chatham House vai lançar até a COP26, analisando as consequências do aquecimento do planeta e indicando as ações que precisam ser tomadas para evitar o desastre climático. O trabalho é feito por cientistas e analistas políticos no Reino Unido e na China.

Começam momentos decisivos no PSDB para que o governador gaúcho Eduardo Leite seja candidato à Presidência da República.

Está marcado para esta segunda-feira (20) o início da eleição interna que definirá se o candidato à Presidência da República pelo PSDB em 2022 será o governador gaúcho Eduardo Leite ou seu colega de São Paulo, João Doria. Serão dois meses de campanha, com primeiro turno das prévias no dia 20 de novembro.

Fontes ligadas à sigla apontam vantagem de Doria, com mais de 30% da preferência dos correligionários, contra 10% do chefe do Executivo do Rio Grande do Sul. O cenário, porém, ainda permite margem para mudanças.

Nesse sentido, vale lembrar que outros dois postulantes tucanos ao Palácio do Planalto devem se apresentar para a disputa: o senador Tasso Jereissati (Ceará) e o ex-prefeito de Manaus (AM) Arthur Virgílio. Mas a tendência é de que eles desistam em favor de um nome ou outro.

Apoios

Eduardo Leite fechou com o diretório do PSDB de Minas Gerais, que responde por um décimo dos votos do partido na prévia – há, também, o seu próprio Estado.

Doria, por sua vez, angariou os apoios de São Paulo, Paraná, Acre e Pará, além de contar com a adesão dos tucanos do Espírito Santo e Rio Grande do Norte. Caso se confirme esse panorama, ele teria 35% do total. Ele tem ao seu lado, ainda, Fernando Henrique Cardoso, atual presidente de honra da legenda e que comandou o País entre 1995 e 2002.

Não se trata, porém, de uma matemática simples. A executiva nacional do partido decidiu atribuir maior peso aos votos de filiados atualmente exercendo mandatos, seja no Executivo (prefeitos, governadores) ou no Legislativo (vereadores, deputados estaduais e federais e senadores).

O "elenco" do PSDB inclui, no momento, três governadores, sete senadores, 33 deputados federais, 720 estaduais (incluindo o Distrito Federal), 520 prefeitos e 4.377 vereadores. Os ex-presidentes nacionais da sigla também representam um importante voto a se considerar, como é o caso do já mencionado FHC.

Para conquistar tucanos com mais peso nas prévias, o governador gaúcho e o paulista têm visitado outras partes do País nos últimos meses.

Divulgação/PSDB

Prévias do partido devem ter polarização entre Leite e seu colega paulita João Doria (D).

O primeiro já esteve em 12 Estados, enquanto o segundo visitou dez.

A favor de Leite conta – ao menos em tese – o fato de sofrer menor rejeição dentro e fora do PSDB. Isso daria a ele maiores chances de o seu nome angariar simpatia entre indecisos dentro da legenda. Até mesmo prefeitos tucanos de Santa Catarina (Estado brasileiro mais bolsonarista) já o incentivaram.

"Terceira via"

No dia 17 de agosto, Eduardo Leite afirmou estar decidido a disputar as eleições prévias de seu partido para escolha do candidato tucano ao Palácio do Planalto:

"Fui demandado por um grupo de deputados do PSDB que esteve no Rio Grande do Sul em fevereiro. Eles me provocaram sobre levar o País a discutir não apenas o que fiz no Rio Grande do Sul, mas como eu fiz".

Ele admitiu, porém, a possibilidade de a sigla abrir mão de candidatura própria, em prol de uma "terceira via" com chances reais de vencer Jair Bolsonaro. Leite mencionou o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta como exemplo: "Se um nome como esse tiver chances reais de ganhar, devemos ter humildade para reconhecer".

Leite afirmou que, no caso de surgir um nome mais forte contra Bolsonaro que tenha proximidade com seu partido no centro democrático, "manter uma candidatura do PSDB seria uma irresponsabilidade, uma inconsequência". (Marcello Campos)

Homenagens à Revolução Farroupilha marcam o feriado desta segunda-feira no Rio Grande do Sul.

Uma cerimônia oficial no Palácio Piratini, em Porto Alegre, encerra oficialmente na manhã desta segunda-feira (20) os Festejos Farroupilhas. Às 9h, no Centro Histórico, cerca de 150 cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) seguirão desde o Parque da Harmonia até a sede do governo do Estado, onde será extinta a Chama Crioula.

Estão confirmadas as presenças do governador Eduardo Leite, da secretária da Cultura do Rio Grande do Sul, Beatriz Araujo, e de outros membros do primeiro escalão, além do presidente do MTG, Nairo Callegaro. O evento será transmitido pela TVE e na internet, por meio das redes sociais.

Em Porto Alegre, pelo segundo ano consecutivo não será realizado o Desfile de 20 de Setembro (por causa da pandemia de coronavírus), mas estão previstas atividades culturais no Harmonia. Além disso, a prefeitura mantém uma programação virtual com diversas transmissões de música e outras manifestações, que podem ser conferidas em prefeitura.poa.br.

História

Também conhecida como "Revolta dos Farrapos", a Revolução Farroupilha (1835-1845) foi um dos principais movimentos regionais de contestação ao governo imperial durante a monarquia no País.

O conflito aconteceu, principalmente, por causa da insatisfação da categoria com a política tributária do governo imperial: no século 19, a província do Rio Grande do Sul tinha como principal produto o charque, elaborado a partir da carne bovina adquirida de estancieiros.

A grande insatisfação destes estava relacionada com a cobrança de impostos realizada pelo governo sobre a produção de charque da região. O charque gaúcho recebia uma pesada taxa, enquanto o produzido pelos uruguaios e argentinos tinha uma taxação menor.

Outras razões ajudam a entender o início dessa revolta: insatisfação com a taxação do gado na fronteira Brasil-Uruguai, descontentamento com a criação da Guarda Nacional e a falta de autonomia da província, dentre outros.

O somatório de fatores levou os gaúchos a rebelarem-se contra o governo central em 20 de setembro de 1835. Em um primeiro momento, a revolta não tinha caráter de separatismo, mas, à medida que a situação avançou, a saída separatista ganhou força.

A revolta se espalhou por parte considerável do território gaúcho. Mas o anúncio da separação da província só aconteceu em setembro de 1836, dando origem à República Rio-Grandense, também conhecida como República de Piratini.

Reprodução

Programação inclui evento de extinção da Chama Crioula no Palácio Piratini.

A Guerra dos Farrapos teve como líder o estancieiro Bento Gonçalves, que inclusive foi presidente da República Rio-Grandense por algum tempo. Outros nomes importantes foram o do italiano Giuseppe Garibaldi e o do militar brasileiro David Canabarro.

Apesar da sua longa duração e da sua extensão para outra província do Sul, em geral o confronto teve combates de baixa intensidade. Ao longo de uma década, cerca de 3 mil pessoas morreram.

Não há consenso entre os historiadores sobre se os farrapos queriam se separar do Brasil ou se apenas queriam garantir mais autonomia para sua província. Outro ponto é que a luta dos farrapos não contou com o apoio de toda a população gaúcha: a cidade de Porto Alegre, por exemplo, não os apoiou.

Os combates se concentraram em confrontos de cavalaria, como na vitória dos farrapos na Batalha de Seival. Porém, à medida que a reação imperial se consolidava, os farrapos perderam força e partiram para a confronto de guerrilha, sobretudo a partir de 1842, quando o conflito já estava liquidado a favor do Império.

Para conter a revolta na província, o governo brasileiro nomeou Luís Alves de Lima e Silva, o Barão de Caxias (futuro Duque de Caxias). A ação do líder militar à frente de 12 mil homens foi eficiente, ao conseguir sufocar os farrapos com ações estratégicas e, com a diplomacia, levá-los à negociação.

A paz foi assinada no "Tratado de Poncho Verde", em que os rebeldes encerraram o movimento. Na condição de derrotados, eles aceitaram os termos propostos pelo governo. (Marcello Campos)

Motorista é preso armado e embriagado após perseguição em São Sepé.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu, no sábado (18), na BR-392 em São Sepé, um homem de 61 anos armado que dirigia uma caminhonete embriagado.

Os policiais receberam informações de que o condutor de uma L200 havia acessado a rodovia após ter ingerido bebida alcoólica e ter se envolvido em confusão, em um posto de combustíveis em São Sepé.

PRF/Divulgação

Armas e veículo foram apreendidos.

O motorista foi localizado na BR-392, mas desobedeceu à ordem de parada dos policiais, retornando bruscamente e dirigindo pela contramão até ser interceptado no posto de gasolina de onde havia saído.

Durante a abordagem, os policiais encontraram, dentro do veículo, uma pistola pronta pra uso e uma adaga. O homem, de 61 anos, foi submetido ao etilômetro, testando índice alcoólico 23 vezes acima do que seria considerado apenas infração. Após ser autuado, ele foi preso e encaminhado à delegacia. Armas e veículo foram apreendidos.

Mulher encontrada morta em Canoas pode ter sido queimada viva.

A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de Canoas vai investigar o caso da mulher encontrada morta na tarde deste sábado (18) no bairro São Luís, em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. O corpo carbonizado estava nos trilhos que ficam no final da Rua Berto Círio.

De acordo com informações preliminares, a equipe que faz a segurança privada dos trilhos, encontrou o corpo e acionou o 190. O local foi isolado pela Brigada Militar até a chegada da Polícia Civil e do IGP (Instituto Geral de Perícias).

Por causa do estado em que o corpo foi encontrado, não foi possível fazer uma identificação preliminar. Existe a suspeita da polícia que a mulher pode ter sido queimada viva, mas apenas o laudo do IGP, deverá confirmar como foi a morte.

EBC

De acordo com informações preliminares, a equipe que faz a segurança privada dos trilhos, encontrou o corpo e acionou o 190.

Passagem do Trensurb sobe para 4 reais e 50 centavos a partir desta segunda-feira.

Divulgação/Trensurb

Tarifa não era reajustada desde março de 2019.

O valor da passagem unitária do metrô operado pela Trensurb na Região Metropolitana de Porto Alegre subirá 7,14%, passando de R$ 4,20 para R$ 4,50 a partir desta segunda-feira, feriado de 20 de setembro. O último reajuste estava em vigor desde 13 de março de 2019. Integrações tarifárias com Porto Alegre e Canoas também são reajustadas.

Para quem abastecer cartão com créditos no valor atual até este domingo (19), a validade é de 30 dias.

A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração da empresa em 25 de junho e referendado pelo Conselho Estadual de Transporte Metropolitano Coletivo de Passageiros (CETM) na última quarta-feira (15).

"A alteração no valor da tarifa foi calculada a partir da evolução dos custos operacionais, levando em consideração a necessidade de aproximar a Trensurb de uma situação de equilíbrio, conforme prevê a Política Nacional de Mobilidade Urbana", argumenta a direção empresa, acrescentando que:

"Mesmo com o a alteração do preço para R$ 4,50, a tarifa da Trensurb segue como a mais econômica dentre os meios de transporte metropolitanos".

Integração

Com o reajuste das tarifas do metrô, a tarifa integrada dos ônibus operados pela Transcal em Canoas (por meio do cartão "Teu") passa de R$ 8,83 para R$ 9,10. O desconto tarifário é de 6,04% na integração (a tarifa total sem o benefício é de R$ 9,65).

Já a integração entre o metrô e os coletivos da Capital (cartões Tri ou Sim) passa de R$ 8,10 para R$ 8,37. O desconto tarifário é de 10% com o uso dos cartões de bilhetagem eletrônica (a tarifa total sem o benefício é de R$ 9,25). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE SETEMBRO

Arita Gilda Hubner Bergmann

Porfírio de Borba Neto

Circe de Mattos

João da Silva Maia

Elisabeth Bicchieri

Eduardo Ruga

Daniela Pontes

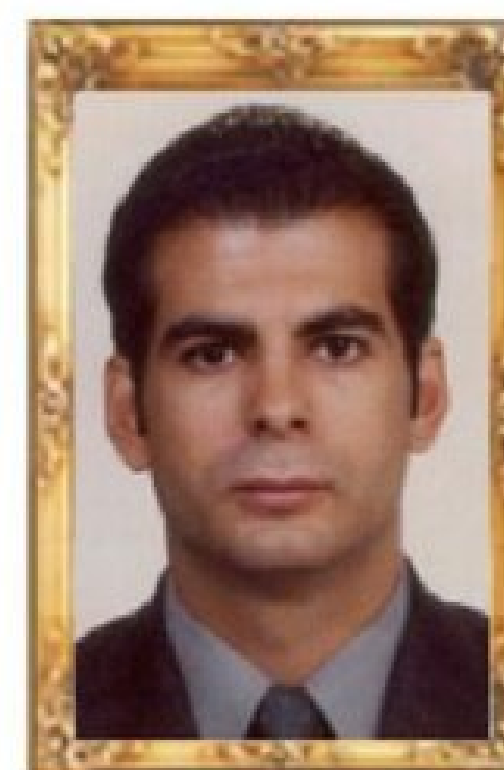
Alberto Antônio Filho

Mathilde Ollivier

Guilherme Porto

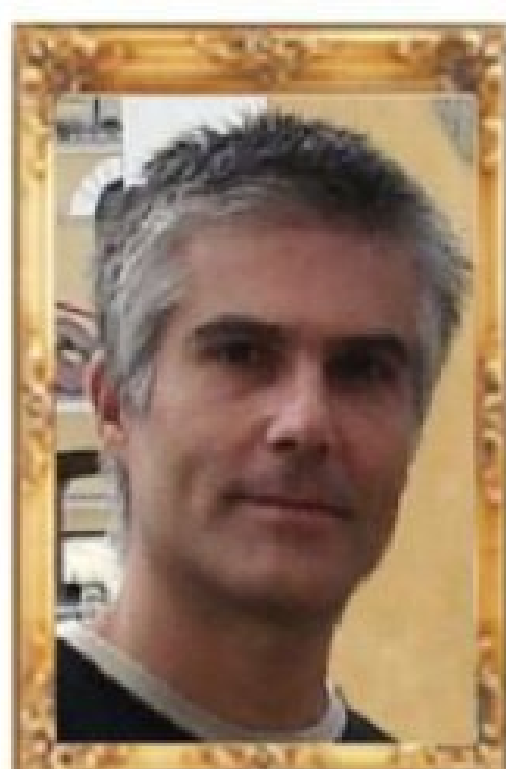
Thaynara Ayres

André Bankoff

Bárbara Pozzebon

Leonardo Alves

Renatha Morés

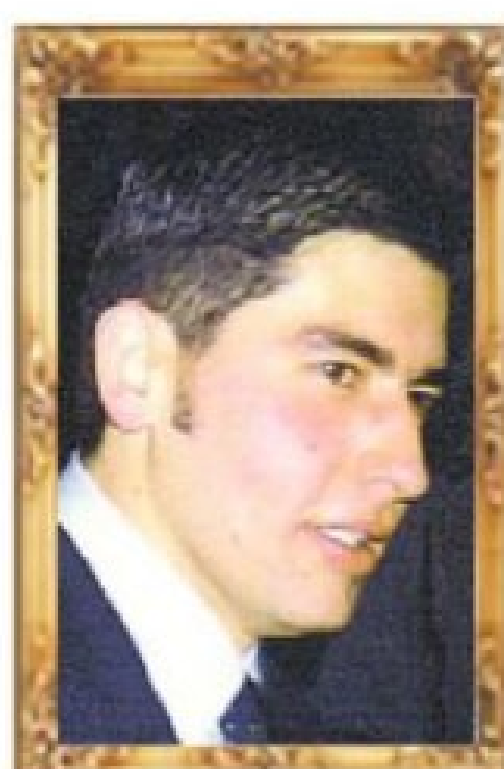
Ezequiel Pasquetti

Larissa Madsen da Silva

Alexandre Alfonsin

Tânia Maria Santos Alves

Charlie Weber

Larissa Genehr

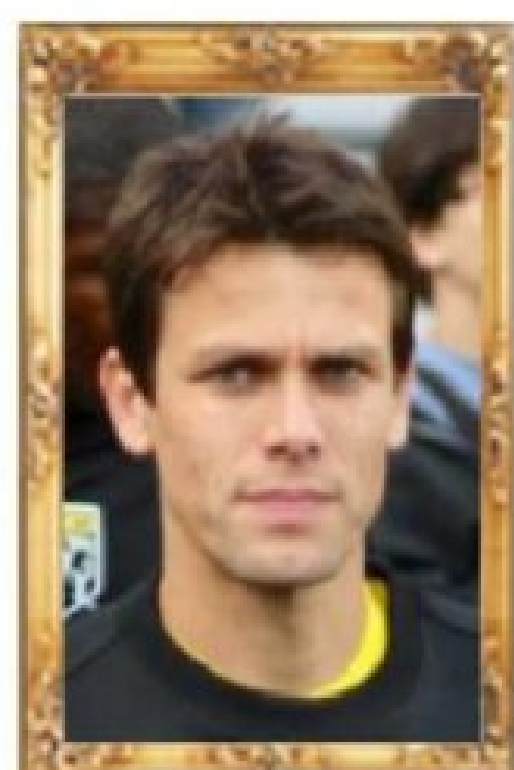
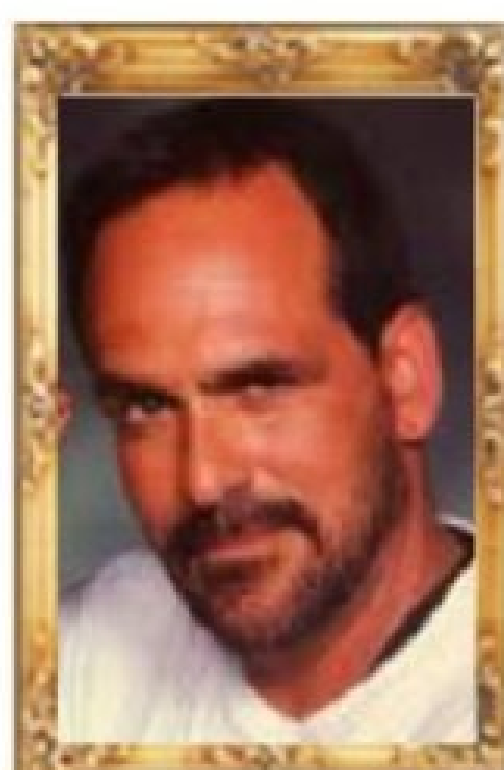
Tatiana Tavares da Silva

Denilson José Petrochi

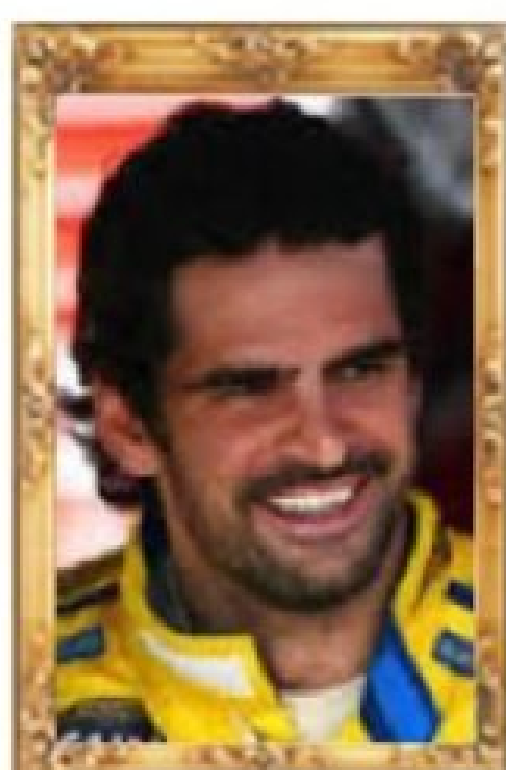
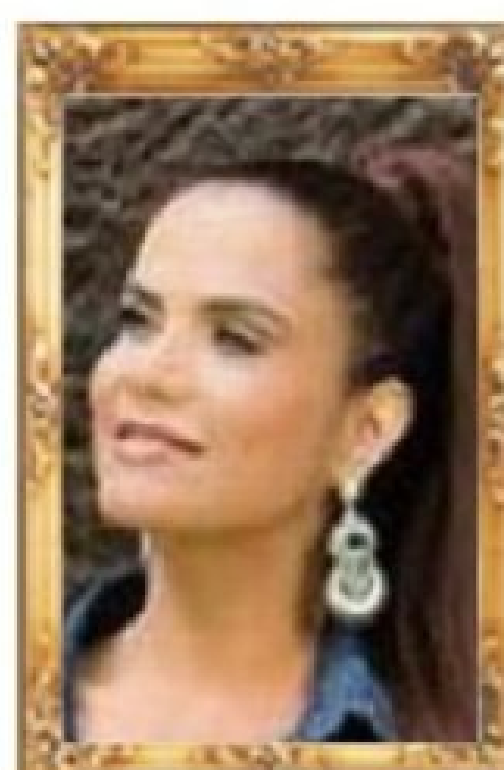
Fabiola Carrillo

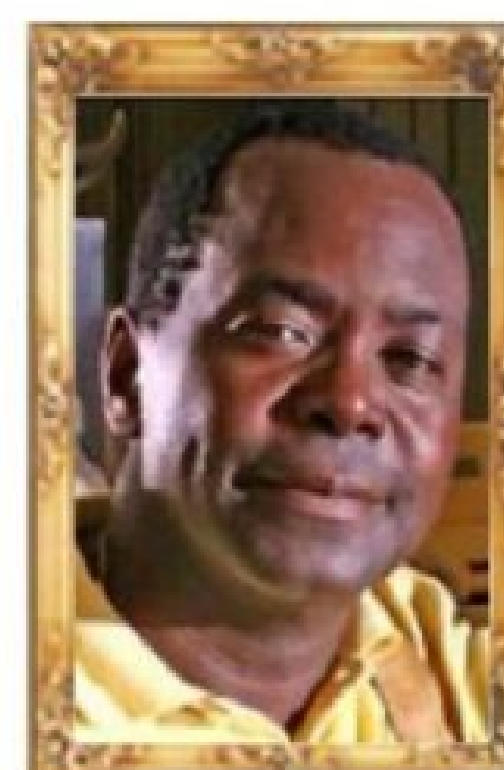
Jean Jereissati

Ani Frey

Eurico Terra Cibeira

Barbara Lorenzoni

Stefani Miglioranzi

Robert Rusler

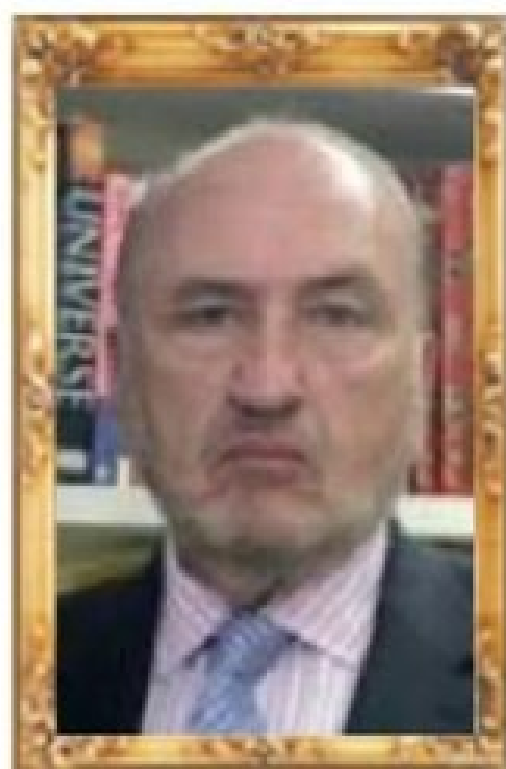
Marli Hasenkamp Stiegemeier

Thiago Camilo

Gilmelândia

André Cruz

Cosme dos Santos

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE SETEMBRO

Procuradora de Justiça Bárbara Rosa Cerqueira

Felipe Pozzebon

Cláudia Gadret

Jorge Werthein

Érica Bier

Gabriel Dutra

Cristiane Pereira

Mauricio Kropidlofscky

Marina de Oliveira

Cláudio dos Santos de Ávila

Ângela Floricke

Nelson Spritzer

Cleys Ricci Becker

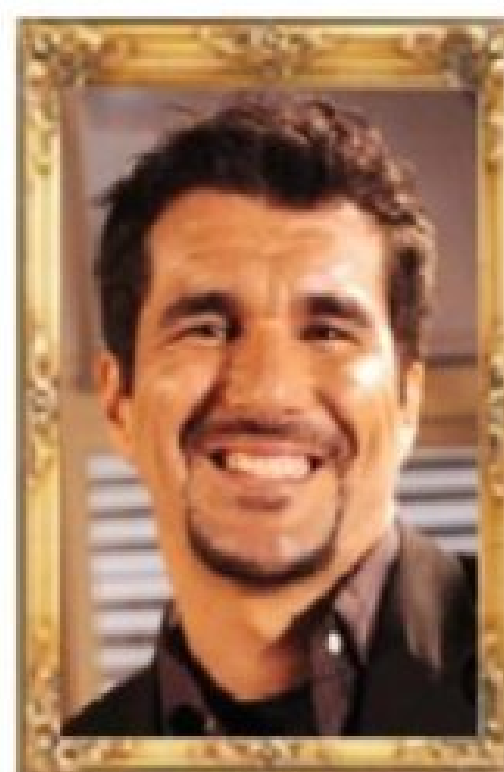
Maria Lúcia Garbini Gonçalves

Elisabeth Saatkamp

Gugu Streit

Carmem Dohrila Benites Veiga

Ralph Dieter Rahn

Maristela de Moura

Nicola Siri

Greice Kelly Soares

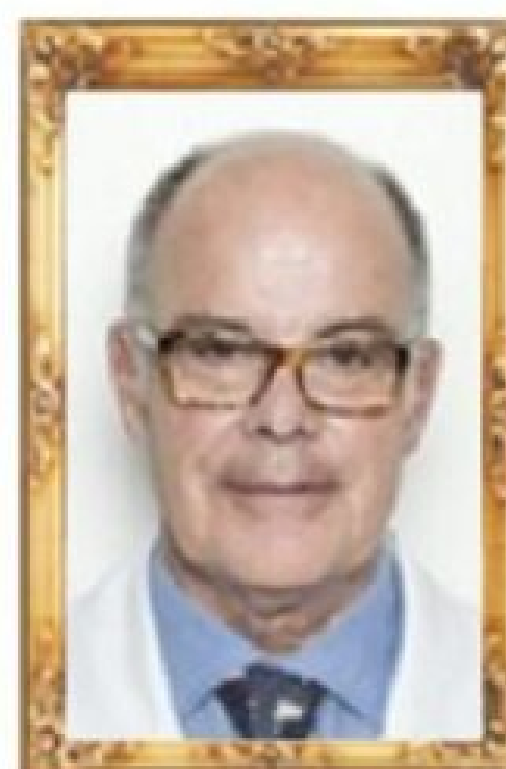
Julia Juchem Bermudez

Luiz Antônio Cecchini

Bruna Braz Cardone

Justin Salinger

Guilherme Berenguer

Gracyanne Barbosa

Luiz Alberto Pacheco Prates Borba

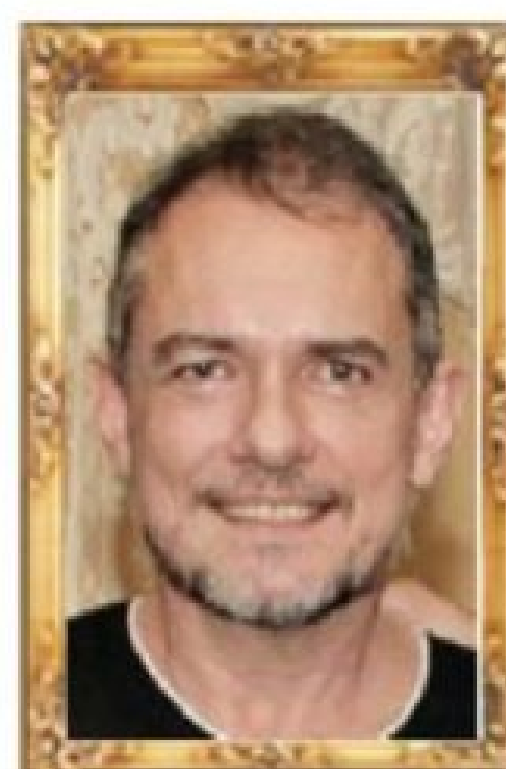
Adair Toledo

Rodolfo Abrantes

João Pedro Pais

Joanna Cameron

Wander Wildner

Fabiano Barbosa

João Falcão

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PETROBRAS ABUSA NOS POSTOS E ATÉ NA CONTA DE LUZ

Dona do monopólio do setor no Brasil e responsável por fixar aumentos escandalosos nos preços dos seus produtos, a Petrobras também contribui para outro tormento dos brasileiros: o alto valor da conta mensal de luz. A estatal é, hoje, um dos maiores investidores em termelétricas, com unidades espalhadas no País, gerando energia suja e muito cara, dez vezes mais cara que a energia gerada em hidrelétricas. As bandeiras tarifárias foram inventadas exatamente para remunerar as termelétricas.

Máquina de poder
Termelétricas apareceram na matriz energética no apagão de FHC. Deveriam ser extintas cinco anos depois, mas ficaram ricas e poderosas.

Negócio da China
As termelétricas são negócio da China: custam ao governo mais de R$20 bilhões por ano, ainda que não sejam acionadas.

O xis do problema
Com seus bilhões, o setor de termelétricas é acusado de lobby contra investimentos ou incentivos à geração de energia limpa e renovável.

Estratégia do atraso
Quem poderia investir em projetos de geração limpa (hidrelétrica, solar e eólica, por exemplo), acabou atraído pelos ganhos das termelétricas.

Prazo apertado deve inviabilizar Código Eleitoral
Para que novas regras valham para as próximas eleições, em 2 de outubro de 2022, o Congresso Nacional tem apenas 13 dias a partir desta segunda-feira (20) para aprovar o projeto do Código Eleitoral. É uma exigência constitucional que alterações na lei sejam feitas até um ano antes da eleição. Além do tempo exíguo, o projeto tem uma certa má vontade do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que já demonstrou desgostar de alguns pontos, que devem ser alterados.

Desgosto
Advogado, Rodrigo Pacheco não gosta da volta das coligações partidárias e principalmente das 'asas cortadas' da Justiça Eleitoral.

Constituição
O artigo 16 da Constituição determina o princípio da anualidade eleitoral, que dá o prazo de um ano de antecedência para mudanças na eleição.

Processo longo
Caso o Senado altere uma vírgula sequer do projeto aprovado na Câmara, o texto deve voltar para uma nova análise dos deputados.

Expectativa no 5G
A expectativa do Ministério das Comunicações para o 5G é que todas as 27 capitais brasileiras tenham cobertura até julho de 2022. E até 2028, a tecnologia estará em todas as cidades com mais de 30 mil habitantes.

Sucesso se debate
A campanha do Brasil nas Olimpíadas de Tóquio (12º lugar no quadro geral de medalhas, o melhor resultado da História), motivou a Comissão do Esporte da Câmara a realizar audiência, terça (21), sobre o tema.

Cadê os gráficos?
As mortes causadas pela Covid-19 estão em queda no Brasil há mais de 3 meses e o número de casos ativos está no menor patamar desde junho de 2020. A taxa de ocupação das UTIs é a menor em mais de um ano.

Faltou explicação
A participação do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, em debate sobre (aumentos de) preços dos combustíveis não agradou. Para o presidente da Câmara, Arthur Lira, é preciso "mais esclarecimentos".

Dúvida
"E se as atuais pesquisas, que dão como líder o ex-presidiário que nem pode se arriscar a sair às ruas, forem o álibi para o resultado das urnas 'invioláveis' em 2022?!", pergunta o cientista político Paulo Kramer.

Com aliado assim...
Bolsonaro deve perguntar a Michel Temer, em futuro reencontro, o que ele pensa do "aliado" Rodrigo Pacheco. Eleito presidente da CCJ da Câmara por gestões de Temer, Pacheco escolheu a dedo o mais duro inimigo do então presidente para relatar o processo que quase o cassou.

Indignado
O senador Jorginho Mello fez coro à indignação contra a quarentena de militares nas eleições. "A gente vê o Lula sair direto da cadeia para se candidatar a presidente e o militar da ativa tem que esperar quatro anos".

Sumido
Em baixa desde as eleições, o ex-senador Magno Malta reapareceu em Brasília para conversar pessoalmente com aliados e foi bem recebido por Onyx Lorenzoni (Cidadania): "Amigo e irmão em Cristo", disse o ministro.

Pergunta nas telas
Com a vacinação em alta e mortes e casos em queda livre, por onde andam os até-há-pouco-onipresentes gráficos da Covid?

PODER SEM PUDOR
Repelente de amantes
No governo do general Emílio Médici, o Incra mantinha uma casa em Padre Bernardo, no entorno do DF, frequentada por figurões da República, dentre os quais ministros e um ilustre parente do presidente, acompanhados de amantes. O jovem presidente da autarquia, Walter Costa Porto, que mais tarde se transformaria numa grande autoridade em Direito Eleitoral no País, temia um escândalo e não sabia o que fazer até que bolou um repelente infalível: Synteko. Mandou besuntar o piso de madeira da casa uma vez por semana, religiosamente. O cheiro forte e as emanações lacrimogênicas puseram fim aos encontros galantes dos amigos e do parente do ditador. (Com informações de André Brito e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

FLECHADA NAS COSTAS

Enquanto os índios protestam em frente do Supremo Tribunal Federal contra o processo do Marco Temporal — a ação segue a conta-gotas com pedidos de vistas — as tribos perderam a atenção para o outro lado da Praça dos Três Poderes. Está pronto para votação no plenário da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei que dá poder ao Congresso de palavra final sobre novas demarcações de terras indígenas.

Se de um lado, no Judiciário, correm o risco de perder o direito à ocupação sobre algumas terras em que hoje vivem, de outro o Parlamento — com forte base ruralista — pode lhes tirar a voz para novas homologações. É um golpe duplo nas etnias.

Mexe-mexe

Cláudio Panoeiro é o novo Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em lugar da apadrinhada da dona Michelle Bolsonaro, Priscilla Gaspar, promovida.

Tradição e fé

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, visitou Dom Valmor Oliveira, Arcebispo de Belo Horizonte, para típica conversa mineira regada a café e pautas conservadoras.

Alô, TRE

'Em São Paulo, você votaria no Abraham Weintraub para governador?'. A pergunta foi feita no Instagram pelo ex-ministro do MEC e pode configurar campanha antecipada.

Aliás...

...Weintraub saiu chutado do MEC e quer ser candidato a governador. Não é um ex-bolsonarista, mas já avisou a próximos que não quer Bolsonaro em seu palanque.

Choque...

Deu curto-circuito forte a relação do secretário de Economia do Distrito Federal, André Clemente, com a nova diretoria da Neoenergia — que comprou a CEB. Técnicos da concessionária que organizavam cabos de fiação de um poste cortaram há dias, por engano, a rede de TI da secretaria. O secretário chamou a PM, que prendeu dois deles.

...e faíscas

O episódio rendeu um boletim de ocorrência também por parte do Jurídico da Neoenergia. Após as faíscas se apagarem, coube ao secretário, mais calmo, propor um almoço com a diretoria da concessionária, uma das maiores pagadoras de ICMS do DF.

Rescaldo

Para o rescaldo das pazes na quinta-feira (23), no restaurante Caminito do Sudoeste, foram chamados também os principais deputados distritais da base governista. A Secretaria informa que a pauta foram planos para o DF, que o incidente foi superado e que as relações hoje são as melhores possíveis.

Muita reza

O ex-AGU André Mendonça, o 'terrivelmente evangélico' indicado por Bolsonaro para o STF, não tem os votos para ser aprovado na sabatina no Senado – que sequer foi agendada. Vai ter que rezar muito, porque a bancada não entrou nessa oração.

Dois na fila

Jair Bolsonaro tem dois planos B, caso Mendonça seja barrado: William Douglas, desembargador do Rio de Janeiro e pastor evangélico; e o PGR Augusto Aras.

Até Moraes

Mendonça não é o único que passa por aperto. O hoje todo-poderoso ministro do STF Alexandre de Moraes foi reprovado em votação no plenário do Senado, anos atrás, para vaga no Conselho Nacional de Justiça.

Jeitinho congressual

À ocasião, Moraes foi salvo pelo senador Romero Jucá, com ajuda da bancada paulista, em especial dos senadores Aloysio Nunes e Romeu Tuma. Jucá alegou que havia 72 senadores presentes, mas só 57 votaram – porque os outros estavam no Cafezinho da Casa. E num jeitinho regimental, o Senado fez nova votação. Moraes passou.

ESPLANADEIRA

Encontro Nacional de Jornalistas e Comunicadores de Turismo acontece entre 14 e 20 de outubro, em Santarém (PA). # Smart Fit vai inaugurar unidade no antigo Betim Shopping, no final de 2021. # 15º CineBH International Film Festival começa dia 28. # Alan Abreu, representante da Reserva na Fashion Industry Charter for Climate Fashion, faz palestra na Veiga de Almeida (Rio) dia 22.

CADERNO COLUNISTAS

LULA É MEDALHA DE OURO NO RANKING MUNDIAL DA CORRUPÇÃO

FLAVIO PEREIRA

Uma nota que vem circulado nos últimos dias em redes sociais, indicando que o ex-presidente e maior ladrão do País, Luiz Inácio Lula da Silva, entrou para o ranking dos líderes mais corruptos da história da humanidade, vem sendo contestada pelas famosas agências de checagem.

O fato, é verdade, não foi publicado pela citada organização não-governamental de anti-corrupção sediada na Alemanha, chamada Transparência Internacional, nem nas revistas que são mencionadas pelo texto. Mas os dados são condizentes com a realidade.

Os fatos

"Segundo o Ministério Público Federal, a corrupção durante a era Lula e Dilma pode ter sido de aproximadamente 206 bilhões de dólares, ao longo dos 13 anos do PT no poder. Considerando que Lula é o líder supremo do partido, e esteve nos bastidores controlando tudo enquanto Dilma era presidente da República entre 2010 e 2015, o petista pode assumir o topo da lista dos líderes mais corruptos do mundo."

A lista

Os dez líderes mais corruptos do mundo, com Lula na primeira posição, seria estes:

– Ex-presidente do Brasil, Lula ($ 206 bilhões – entre 2003 e 2015); – Ex-presidente da Indonésia, Suharto ($ 15 bilhões – $ 35 bilhões entre 1967 e 1998); – Ex-presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos ($ 5 bilhões – $ 10 bilhões entre 1972 e 1986); – Ex-presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko ($ 5 bilhões entre 1965 e 1997); – Ex-chefe de Estado da Nigéria, Sani Abacha ($ 2 bilhões – $ 5 bilhões entre 1993 e 1998); – Ex-presidente da Iugoslávia e da Sérvia, Slobodan Milošević ($ 1 bilhão entre 1989 e 2000); – Ex-presidente do Haiti, Jean-Claude Duvalier ($ 300 milhões – $ 800 milhões entre 1971 e 1986); – Ex-presidente do Peru, Alberto Fujimori ($ 600 milhões entre 1990 e 2000); – Ex-primeiro-ministro da Ucrânia, Pavlo Lazarenko ($ 114 milhões – $ 200 milhões entre 1996 e 1997); – Ex-presidente da Nicarágua, Arnoldo Alemán ($ 100 milhões entre 1997 e 2002); – Ex-presidente das Filipinas, Joseph Estrada ($ 78 milhões – $ 80 milhões entre 1998 e 2001)

Yeda não vota em Eduardo Leite na prévia do PSDB

Presidente nacional do PSDB Mulher, a ex-governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, anunciou apoio a João Dória na prévia interna do partido para escolher o candidato a presidente nas eleições de 2022. O governador paulista já usa este apoio na sua propaganda interna.

Nos bastidores, circula uma versão de que a ex-governadora, atual suplente da Câmara dos Deputados. teria se sentido ofendida, ao ser procurada pelo governador Eduardo Leite, com uma proposta para obter o seu apoio. Em troca, o governador promoveria uma mudança no secretariado, permitindo que Yeda assumisse uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Transparência nas vacinas, segundo Osmar Terra

O médico e ex-ministro Osmar Terra reitera que defende as vacinas, para prevenção de doenças, e da vacinação, para ajudar a imunização coletiva no surto pandêmico. Porém, segundo ele, "questiono é a falta de informação sobre sua eficácia, como ocorre com a Coronavac. A população tem o direito à informação prévia e correta!

População tem direito à informação sobre efeitos de um medicamento. Para isso, tem as bulas. Porque não tem o mesmo direito de saber efeitos e eficácia de uma vacina? Por que só depois de duas doses de Coronavac ela é informada que precisa fazer a terceira e quarta (como na Turquia)?"

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1835 – Entrada, em Porto Alegre, pelos Farroupilhas, vencendo o Combate da Ponte da Azenha (início da Revolução Farroupilha).
1898 – Santos Dumont realiza primeiro voo de um balão com propulsão própria.
1946 – O primeiro Festival de Cinema de Cannes é realizado, tendo sido adiado sete anos devido à Segunda Guerra Mundial.
1960 – Inaugurada a TV Cultura.
1999 – Libertação de Timor-Leste pelas forças da ONU.
2001 – George Bush anunciou que os Estados Unidos estavam em guerra contra o terrorismo.
2011 — As forças armadas dos Estados Unidos encerram sua política de ”não pergunte, não conte”, permitindo que homens e mulheres abertamente homossexuais ou bissexuais ingressem no serviço militar.
2017 — O Furacão Maria chega a Porto Rico como um poderoso furacão de categoria 4, resultando em 2 975 mortes, 90 bilhões de dólares em danos e uma grande crise humanitária.
2018 – Balsa tanzaniana naufraga no Lago Vitória, matando ao menos 227 pessoas.
2019 — Início das greves globais contra as mudanças climáticas em 150 países como parte dos protestos da iniciativa Fridays for Future.

Nascimentos

1885 – Jelly Roll Morton, inventor do jazz (m.1941).
1897 – Humberto de Alencar Castelo Branco, militar e político brasileiro (m. 1967); e Ernesto Dornelles, militar e político brasileiro (m. 1964).
1898 – Norman Z. McLeod, diretor, produtor, roteirista e cartunista americano (m. 1964).
1934 – Sophia Loren, atriz italiana.
1944 – Ronaldo Ésper, estilista brasileiro.
1945 – Paulo César Farias, político brasileiro (m. 1996).
1948 – George R. R. Martin, escritor estadunidense.
1952 – Manuel Zelaya, político hondurenho.
1953 – Zélia Cardoso de Mello, economista brasileira.
1955 – Cosme dos Santos, ator de cinema e TV
1956 – Gary Cole, ator americano.
1958 – João Falcão, roteirista e compositor brasileiro.
1959 – Wander Wildner, cantor brasileiro.
1968 – Nicola Siri, ator ítalo-brasileiro.
1975 – Juan Pablo Montoya, piloto colombiano de corridas.
1980 – Guilherme Berenguer, ator brasileiro.
1983 – Gracyanne Barbosa, dançarina e modelo brasileira.
1993 – Romarinho, futebolista brasileiro.
1993 — Julian Draxler, futebolista alemão.
1995 — Alejandro Grimaldo, futebolista espanhol.
1995 — Sammi Hanratty, atriz estadunidense.
1995 — Rob Holding, futebolista britânico.
1996 — Marlos Moreno, futebolista colombiano.
1997 — Lucas Fernandes da Silva, futebolista brasileiro.
1998 — Khairul Idham Pawi, motociclista malaio.
1999 — Giuliano Alesi, automobilista francês.

Falecimentos

1863 – Jacob Grimm, contista alemão (n. 1785).
1973 – Jim Croce, compositor e cantor norte-Americano (n. 1943).
1975 – Saint-John Perse, poeta e diplomata francês (n. 1887).
1989 – Richie Ginther, automobilista estadunidense (n. 1930).
1994 – Jule Styne, compositor inglês (n. 1905).
2001 - Marcos Pérez Jiménez, político e militar venezuelano (n. 1914).
2005 – Simon Wiesenthal, arquiteto austríaco (n. 1908).
2007 – Pedro Alpiarça, ator português (n. 1958).

Com gol nos acréscimos, Inter vence em casa o Fortaleza por 1 a 0 no Campeonato Brasileiro.

Com gol do volante Edenilson aos 47 minutos do segundo tempo, o Inter venceu o Fortaleza por 1 a 0 neste domingo, no estádio Beira-Rio, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O placar deixa o Colorado momentaneamente em sétimo lugar (29 pontos), podendo perder uma posição para Fluminense (28) ou Cuiabá (27), que se enfrentam na noite desta segunda-feira.

O próximo desafio da equipe gaúcha no torneio está marcado para as 16h do próximo domingo (26), novamente no estádio Beira-Rio. No foco dos comandados pelo técnico Diego Aguirre – que poderá contar novamente com o meia -atacante Taison – está o ingresso no chamado "G6", a zona de classificação direta para a Copa Libertadores da América.

Duelo truncado

A partida começou às 11h. Para chegar à sua sétima rodada de invencibilidade no Brasileirão, o Inter protagonizou com o Fortaleza um duelo bastante truncado e com vários erros de passe. Mesmo sem contar com o fator local, o Fortaleza ditou o ritmo de boa parte do primeiro tempo.

Com Lucas Lima e Yago Pikachu abertos pelo lado direito, o Inter sofreu para conter as descidas da equipe visitante. Também esbarrou em dificuldades para construir chances de gol. Os anfitriões avançavam com o volante Patrick aberto pelo lado esquerdo, mas sem exigir grandes intervenções por parte do goleiro visitante, Felipe Alves.

Para a segunda etapa, o técnico Diego Aguirre sacou o meia Mauricio, de atuação apagada na partida. Em seu lugar entrou Boschilia, em uma escolha destinada a ampliar a posse de bola, principalmente na entrada da área, e melhorar a construção da jogadas.

Com o atacante Yuri Alberto, o Inter construiu a chance mais clara de gol. Ele recebeu de Edenilson um passe de bicicleta dentro da pequena área e finalizou de cabeça, mas a bola parou em grande defesa do arqueiro visitante.

Aos 26 minutos, o lateral colorado Saravia se estranhou com o atacante adversário David, que entrara em campo pouco tempo antes. Houve troca de empurrões e ambos acabaram expulsos pela juíza Edina Alves da Silva.

Apesar de um jogador a menos em cada lado, a partida ficou um pouco mais disputada, com o Fortaleza sendo mais incisivo no ataque. Em lance de falta ensaiada, Ederson obrigou o goleiro Daniel salvou mais uma vez o Inter, comprovando mais uma vez o acerto de sua titularidade.

Com 28 minutos, foi a vez de Boschilla arriscar um chute de fora da área, com Felipe Alves fazendo mais uma excelente defesa. Os colorados teriam que esperar até os últimos instantes para colocar a bola no fundo da rede do Fortaleza.

Ricardo Duarte/Inter

Invicto há sete partidas, Colorado encerrou o domingo em sétimo lugar na tabela.

Já nos acréscimos, após uma cobrança rápida de lateral pelo ala Heitor pela direita, Yuri Alberto fez o passe rasteiro para Edenilson, já dentro da grande área. Ele superou dois zagueiros e bateu cruzado, também rasteiro, com a bola batendo caprichosamente na trave esquerda antes de descansar dentro da goleira.

O jogo seguiu mais alguns instantes mas não havia mais tempo para reação. Final: um sofrido 1 a 0 e Edenilson agora na artilharia do Brasileirão, com nove gols.

Ficha técnica

Inter: Daniel; Saravia, Bruno Méndez, Víctor Cuesta e Moisés (Paulo Victor); Rodrigo Dourado e Rodrigo Lindoso (Guerrero); Edenilson, Mauricio (Boschilia e depois Johnny) e Patrick (Heitor); Yuri Alberto. Técnico: Diego Aguirre.

– Fortaleza: Felipe Alves; Daniel Guedes, Benevenuto e Titi; Yago Pikachu (Ronald), Éderson, Matheus Jussa e Lucas Crispim (Edinho); Lucas Lima (Depietri), Robson (Wellington Paulista) e Ángelo Henríquez (David). Técnico: Juan Pablo Vojvoda

– Cartões amarelos: Benevenuto (Fortaleza); Bruno Méndez (Inter), Rodrigo Dourado (Inter) e Moisés (Inter).

– Cartões vermelhos: Saravia (Inter) e David (Fortaleza).

– Arbitragem: Edina Alves Batista (São Paulo), auxiliada por Neuza Ines Back (São Paulo) e Leila Naiara Moreira da Cruz (Distrito Federal). VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (São Paulo).

Grêmio vence o Flamengo por 1 a 0 no Brasileirão e pode deixar a zona de rebaixamento na próxima rodada.

Em jogo válido pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio emendou a segunda vitória consecutiva no Campeonato Brasileiro ao vencer fora de casa o Flamengo por 1 a 0, na noite deste domingo (19). O gol foi do atacante Borja e elevou o Tricolor para o 17º lugar (22 pontos), com chance de deixar a zona do rebaixamento já no próximo fim de semana, contra o Athletico-PR.

Já o Rubronegro carioca se manteve na terceira colocação (34 pontos). No topo da tabela está o Atlético-MG (45), seguido pelo Palmeiras (38).

O jogo também foi marcado pelo desperdício de uma penalidade pelo Grêmio – o goleiro anfitrião defendeu o chute de Borja, já nos descontos do segundo tempo. Houve, ainda, uma confusão, durante a comemoração do gol gremista.

Borja, que já vinha se estranhando com Diego Alves e Rodrigo Caio, provocou a dupla e Gabigol foi tirar satisfação. Diego Souza, que estava no banco de reservas do Grêmio, partiu para cima do camisa 9 do Flamengo.

A confusão se arrastou até os corredores que levam aos vestiários do Maracanã. O técnico flamenguista Renato Portaluppi (ex-Grêmio) e o lateral gremista Rafinha (ex-Flamengo) precisaram agir como mediadores, a fim de acalmar os ânimos.

Duelo no Maracanã

Disputada no estádio Mararanã, a partida começou com maior posse de bola adversária, com os donos da casa controlando as ações da partida. O Tricolor buscou o ataque e chegou em algumas oportunidades.

Aos 10 minutos, o Flamengo chegou com uma boa trama. Gabriel Barbosa fez uma tabela com Everton Ribeiro, e então tentou a finalização, mas o goleiro gremista Gabriel Chapecó defendeu. Em nova oportunidade, foi a vez de Vitinho ser lançado na área, mas acabou bloqueado ao chutar. No rebote, Everton Ribeiro mandou pra fora, com 12' jogados.

O Tricolor tentou um novo ataque com Ferreira, que recebeu na esquerda e mandou a gol, mas Willian Arão cortou a escanteio. Vanderson cobrou e Vitinha cortou. Outra tentativa gremista saiu dos pés do lateral, que colocou a bola na cabeça de Borja. O centroavante desviou, mas para fora, aos 18'.

aos 24 minutos, o Grêmio teve mais um bom momento com Ferreira, que fez uma boa jogada individual pela meia esquerda, invadiu a área e cruzou rasteiro. A bola passou por todos e ao final, Borja ajeitou para Villasanti mais atrás. O meia chutou, obrigando Diego Alves a fazer a defesa.

Na reta final, o Tricolor conseguiu abrir o marcador, já nos acréscimos, aos 47'. Ferreira fez um cruzamento preciso na cabeça de Borja, que subiu e mandou para o fundo da rede, colocando os gremistas na frente.

Lucas Uebel/Grêmio

Tricolor gaúcho chegou à sua segunda vitória consecutiva na competição.

No segundo tempo, o Grêmio voltou a campo com a mesma formação para a etapa complementar. O Flamengo teve uma oportunidade logo aos 2 minutos, em bola parada. Éverton Ribeiro colocou na área e Chapecó saiu para afastar de soco. No lance, o goleiro dividiu com Ruan e precisou de atendimento, sendo substituído por Brenno.

Com 33 minutos, o Grêmio teve uma falta da intermediária, próximo a grande área. Vanderson cobrou, mandando direto, mas para fora, sem perigo.

O Grêmio ainda teve um pênalti a seu favor aos 51', com um lance revisado pelo VAR. Borja cobrou, mas Diego Alves defendeu, no canto direito. Devido às diversas paralisações, a partida só chegou ao fim quando o relógio do juiz marcava 57 minutos, 12 a mais que o tempo regulamentar.

Ficha técnica

– Flamengo: Diego Alves; Isla (Matheuzinho), Rodrigo Caio, Léo Pereira e Renê; Willian Arão, Andreas Pereira (Thiago Maia), Everton Ribeiro (Bruno Henrique) e Vitinho (Pedro); Michael (Kenedy) e Gabigol. Técnico: Renato Portaluppi;

– Grêmio: Gabriel Chapecó (Brenno); Wanderson, Ruan, Rodrigues e Rafinha (Bruno Cortez); Thiago Santos, Lucas Silva (Matheus Sarará), Villasanti e Alisson (Diogo Barbosa); Ferreirinha (Léo Pereira) e Borja. Técnico: Luiz Felipe Scolari;

– Árbitro: Marielson Alves Silva (BA), auxiliado por Alessandro Alvaro Rocha de Matos (BA) e Elicarlos Franco de Oliveira (BA). VAR: Braulio da Silva Machado (SC);

– Cartões amarelos: Isla, Rodrigo Caio e Bruno Henrique pelo Flamengo, mais Borja, Thiago Santos, Vanderson e Matheus Sarará no lado do Grêmio.

Pelé posta foto e comemora recuperação: "Dando socos no ar a cada dia melhor".

Pelé voltou a usar as redes sociais neste domingo (19) para mostrar mais uma etapa da recuperação de uma cirurgia para retirada de tumor no cólon, uma parte do intestino.

Na foto, o Rei aparece em uma cadeira de rodas e com os punhos cerrados. No texto, ele comemora:

”Como podem ver, estou dando socos no ar em comemoração a cada dia melhor. O bom humor é o melhor remédio e isso eu tenho de sobra. Não poderia ser diferente. É tanto carinho que tenho recebido, que estou com o coração cheio de gratidão. Obrigado a toda equipe incrível do Hospital Albert Einstein!”, agradeceu.

No sábado, Kely Nascimento, filha de Pelé, mostrou um vídeo com o processo de fisioterapia de Pelé e disse que haviam sido ”dois passos para a frente”.

Na sexta-feira, depois de os médicos divulgarem um novo boletim sobre seu estado de saúde, Pelé mandou um recado aos fãs.

”Meus amigos, eu sigo me recuperando muito bem. Hoje eu recebi visitas de familiares e continuo sorrindo todos os dias. Obrigado por todo amor que recebo de vocês”, escreveu o Rei do Futebol.

Kely Nascimento também fez um post na tarde da sexta-feira (17), nas redes sociais, com uma foto ao lado do pai. No texto, Kely diz que Pelé se recupera bem, ”dentro do quadro normal” e que na noite de quinta-feira ele ”deu um passinho para trás”, mas na sexta ”deu dois para frente”.

O ”passinho atrás”, citado por Kely, na noite de quinta-feira (16), foi um problema de refluxo gastroesofágico que levou Pelé até a UTI para a utilização de uma máquina que fica na unidade de terapia intensiva. Esse movimento foi feito porque não há no quarto a disponibilidade desse tipo de tratamento.

Agora, Pelé está numa unidade de terapia semi-intensiva para ter acesso mais fácil a esse tratamento contra o refluxo. No início da noite da sexta, o Hospital Albert Einstein soltou um boletim:

”Edson Arantes do Nascimento apresentou breve instabilidade respiratória na madrugada de 17 de setembro, e como medida preventiva, foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Após estabilização do quadro, o paciente passou para cuidados semi-intensivos. Ele encontra-se, neste momento, estável do ponto de vista cardiovascular e respiratório, e segue em recuperação de pós-operatório abdominal.”

Tumor

O Rei do Futebol foi hospitalizado no dia 31 de agosto. No dia 4 de setembro, Pelé passou por uma cirurgia para retirada de um tumor no cólon, uma parte do intestino, e ficou na UTI.

Na última terça-feira, dia 14, o ex-jogador, de 80 anos, foi transferido para um quarto, conforme informado em boletim médico divulgado pelo Hospital Albert Einstein.

Reprodução

Rei do Futebol se recupera de uma cirurgia para retirada de um tumor no cólon.

Edson Arantes do Nascimento é considerado um dos maiores atletas de todos os tempos. Em 2000, ele foi eleito Jogador do Século pela Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHS) e foi um dos dois vencedores conjuntos do prêmio Melhor Jogador do Século da FIFA. Nesse mesmo ano, Pelé foi eleito Atleta do Século pelo Comitê Olímpico Internacional. Segundo a IFFHS, Pelé é o maior goleador da história do futebol, marcando 650 gols em 694 partidas da liga, e no 1.281 gols em 1.363 jogos que incluem amistosos não oficiais, um recorde mundial do Guinness. Durante sua carreira, chegou a ser por um período o atleta mais bem pago do mundo.

Pelé começou a jogar pelo Santos Futebol Clube aos quinze anos e pela Seleção Brasileira de Futebol aos dezesseis. Durante sua carreira na seleção, ele ganhou três Copas do Mundo da FIFA: 1958, 1962 e 1970, sendo o único jogador a fazê-lo. Ele também é o maior goleador da história da seleção brasileira, com 77 gols em 92 jogos. Em clubes, ele é o maior artilheiro da história do Santos e levou o clube a várias conquistas, com destaque para duas Copas Libertadores da América e dois Mundiais Interclubes, vencidos em 1962 e 1963.

Desde que se aposentou em 1977, é embaixador mundial do futebol e fez muitos trabalhos de atuação e comerciais. Em janeiro de 1995, foi nomeado ministro do Esporte no governo Fernando Henrique Cardoso. Em 2010, foi nomeado Presidente Honorário do New York Cosmos.

Com média de quase um gol por jogo ao longo de sua carreira, Pelé era especialista em chutar a bola com qualquer dos pés, além de antecipar os movimentos de seus oponentes em campo. Embora predominantemente atacante, ele também podia se aprofundar e assumir um papel de armador, fornecendo assistências com sua visão e habilidade de passe; ele também usava suas habilidades de drible para ultrapassar os adversários.

Neymar e Paquetá marcam, e PSG vence Lyon de virada no fim.

No primeiro jogo de Messi no Parc des Princes, o herói foi outro argentino. O PSG venceu o Lyon por 2 a 1, de virada, neste domingo (19), com Icardi marcando o gol da vitória aos 47 minutos do segundo tempo. Lucas Paquetá abriu o placar aos oito da etapa final para os visitantes, e Neymar empatou cobrando pênalti que ele mesmo sofreu, aos 20. O craque argentino foi substituído por Hakimi e ficou na bronca.

Com a vitória no clássico, o PSG chega a 18 pontos e fica ainda mais confortável na liderança do Campeonato Francês. A equipe parisiense agora tem cinco de vantagem para o Olympique, que foi a 13 ao vencer o Rennes. O time de Mauricio Pochettino segue com 100% de aproveitamento, com seis vitórias em seis jogos na competição.

Em seu terceiro jogo pelo PSG, Messi teve o primeiro encontro oficial com a torcida parisiense no Parc des Princes. Começou como titular no trio MNM, ao lado de Neymar e Mbappé, mas não teve um dia de tanto brilho. Seus melhores momentos foram um chute para fora, em chance que ele desperdiçou após passe de calcanhar do brasileiro, e uma cobrança de falta que bateu na trave, ambas no primeiro tempo.

Reprodução/Twitter

Lucas Paquetá foi o destaque do jogo em atuação apagada de Messi.

Depois, foi substituído por Hakimi, aos 31 minutos da etapa final, e demonstrou incômodo com o técnico Mauricio Pochettino. Ainda segue em busca de seu primeiro gol pelo novo clube.

Dos astros que formam o badalado trio MNM, Neymar foi o que teve atuação mais destacada no clássico deste domingo. Depois de um primeiro tempo menos acionado, chamou a responsabilidade na etapa final e construiu boa parte das jogadas do PSG em busca da virada. O empate veio de seus pés, após um pênalti que ele mesmo sofreu, em meio a reclamações do Lyon. O próprio camisa 10 foi para a cobrança e converteu com categoria.

O técnico Mauricio Pochettino voltou a fazer alterações controversas, tirando Messi por Hakimi na reta final da partida. Porém, teve estrela ao colocar em campo o atacante Icardi. O argentino substituiu o compatriota Di María para dar mais presença de área ao time e acabou sendo decisivo nos acréscimos, depois de boa jogada de Mbappé, que cruzou na medida para Icardi cabecear e garantir a vitória do PSG.

Destaque

O meia Lucas Paquetá teve mais uma boa atuação pelo Lyon e foi o responsável por abrir o placar, mostrando boa presença na área, após passe de Ekambi. Porém, o brasileiro saiu de campo gerando preocupação no técnico Peter Bosz, já que demonstrou dores musculares e ficou mancando no gramado.

O ex-craque francês Thierry Henry publicou um comentário sobre Paquetá nas redes sociais. ”Vamos falar de Lucas Paquetá, por favor. Ele fazia tudo, mesmo quando tinha câibras, fazia tudo sozinho. Raramente vi tal camisa 10, não por seu numero, mas por seu posicionamento. Para mim, ele é o homem do jogo.” O meia brasileiro repostou o elogio do ex-atacante no Twitter.

Conheça os segredos de Cristiano Ronaldo.

Cristiano Ronaldo já tem três gols em dois jogos pelo Manchester United. Aos 36 anos, ele não precisou de tempo para adquirir ritmo e não demorou para aprimorar a forma física. Não se machuca e sempre está em campo. O craque português se mostrou mais uma vez pronto para entrar em ação e atuar em alto nível. Marcou duas vezes na estreia em partida do Campeonato Inglês e mais outro em duelo pela Liga dos Campeões.

Além da habilidade fora do comum, o camisa 7 tem cuidados especiais para se manter em alta mesmo em idade na qual muitos atletas já se aposentaram. Os segredos vão se tornando quase lendas em torno do fenômeno que tem sido chamado de robô ou máquina de fazer gols. Todo o cuidado se sustenta em três pilares na vida de CR7: a dedicação aos treinos físicos, a dieta restrita e as boas (e incomuns) horas de sono.

Os novos companheiros do United se surpreenderam com a alimentação de Cristiano Ronaldo nos primeiros dias de trabalho. Claro, todos já sabiam de sua vida saudável e lembram de quando, em uma coletiva de imprensa na Eurocopa, ele retirou da bancada uma garrafa de Coca-Cola, uma das patrocinadoras da competição.

O goleiro Lee Grant, em entrevista à rádio inglesa TalkSport, comentou que a opção pela vida saudável de Cristiano já está influenciando os outros jogadores do elenco. ”Outro dia, depois do jantar, havia diversas sobremesas: torta de maçã, brownies, sorvetes... Mas ninguém se atreveu a pedir”, disse. ”Um companheiro me perguntou o que tinha no prato do Cristiano. Era o prato mais saudável que você pode imaginar. Tinha quinoa, abacate e alguns ovos cozidos”, contou.

Os refrigerantes e doces estão fora da dieta de Cristiano Ronaldo. No ano passado, o tabloide inglês The Sun revelou como é a alimentação do jogador durante um dia, com seis refeições. No café da manhã, presunto, queijo e iogurte desnatado. Mais tarde, frango e salada. A terceira refeição é baseada em atum, azeitonas, ovos e tomate. Antes de jantar, ele faz um lanche de torradas com abacate e outras frutas. As últimas duas refeições são com frutos do mar e salada.

Cochilos

Outro hábito pouco comum tem relação com a forma como ele encontrou para descansar. Cristiano Ronaldo dorme cinco vezes ao dia, com ciclos de sono de 90 minutos cada, como se fossem partidas de futebol. O método ele aprendeu com Nick Littlehales, conhecido como guru do sono, e que já trabalhou com atletas de grandes clubes europeus, como Manchester City e Real Madrid.

Cristiano Ronaldo o conheceu nos tempos de Espanha. O português também para de olhar para as telas uma hora e meia antes de dormir. ”Não é uma soneca, isso é para pessoas mais velhas que veem televisão. É uma maneira de dormir menos, mas de melhorar a recuperação”, informou o especialista ao site Football Whispers. A justificativa para essa forma inusitada de dormir é que ”antes das luzes artificiais, as pessoas dormiam por períodos curtos”.

Divulgação/Manchester United

Aos 36 anos, craque português faz seis refeições ao dia, dorme em intervalos e mantém ritmo forte.

Em relação aos treinos, seu novo técnico, Gunnar Solskjaer, disse que ele já se apresentou em excelente forma física. No jogo da última terça-feira, o Manchester United saiu na frente do Young Boys com um gol de Cristiano Ronaldo. Poderia ter ampliado caso o árbitro tivesse assinalado pênalti em cima do craque português ainda na etapa inicial.

Mas o United teve um jogador expulso e levou a virada no segundo tempo, um pouco antes de Ronaldo ter sido substituído. ”Ele nunca deixa de surpreender. Estamos tomando um pouco de cuidado neste início para evitar qualquer tipo de lesão, por isso ele deixou o campo no momento adequado. Ele já havia corrido muito em campo nessa partida e na anterior, no sábado”, disse o treinador.

Eficiência

Luiz Felipe Scolari, atualmente no comando do Grêmio, foi o primeiro técnico a convocar Cristiano Ronaldo para a seleção portuguesa e o primeiro a lhe dar a faixa de capitão. Os dois estiveram juntos com o time de Portugal entre 2003 e 2008. “O Cristiano tem uma mentalidade vencedora, trabalho contínuo e árduo. Ele mantém o profissionalismo e objetivos a serem superados continuamente. Superação”, declarou Scolari.

As escolhas de Cristiano Ronaldo tem se mostrado eficiente durante a carreira. Em todos os clubes por onde passou, conquistou títulos. Do breve início no Sporting, passando pelo Manchester United, Real Madrid e Juventus lá se vão 32 troféus. Agora, de volta ao United, clube que o revelou para o mundo, a expectativa é manter a escrita, sem ainda pensar em aposentadoria.

Lewandowski marca pelo 19º jogo seguido, Bayern goleia Bochum e lidera o campeonato alemão.

Baile na Baviera. Atuando em casa, o Bayern de Munique recebeu o Bochum pelo Campeonato Alemão e não tomou conhecimento do adversário. Com um uniforme verde em homenagem à Oktoberfest, o time venceu por 7 a 0 na Allianz Arena. Os gols do jogo foram marcados por Sané, Kimmich (duas vezes), Gnabry, Lampropoulos (contra), Lewandowski e Choupo-Moting.

Com a vitória, o Bayern chega aos 13 pontos e segue invicto depois de cinco jogos. Agora, o time de Julian Nagelsmann é o líder da Bundesliga. Neste domingo (19), o Wolfsburg empatou com Eintracht Frankfurt, em casa, por 1 a 1, e ficou com os mesmos 12 pontos, porém com saldo de gols menor do que o Bayern.

O Bayern, como era de se esperar, dominou o Bochum. O time de Julian Nagelsmann não teve dificuldades e foi para o intervalo vencendo por 4 a 0. De falta, Sané abriu o placar aos 17 minutos. Na sequência, aos 27, Kimmich ampliou após passe de Sané. Gnabry, em contra-ataque, marcou o terceiro já aos 32. Por último na etapa final, aos 43 minutos, Lampropoulos fez um gol contra bizarro ao tentar recuar a bola.

Reprodução

O atacante polonês é uma máquina de fazer gols.

No segundo tempo, o Bayern não teve piedade do Bochum e seguiu pressionando. Lewandowski marcou o quinto aos 16 minutos após sobra de chute de Gnabry. Kimmich, com categoria, ampliou em gol de cobertura aos 20, e Choupo-Moting, que entrou na etapa final, fez o sétimo aos 34 para fechar a conta.

Müller ainda balançou as redes para o Bayern aos 42 minutos, mas, depois de consultar do árbitro ao VAR, o gol foi anulado porque o jogador estava impedido no lance.

O Bayern de Munique volta a campo na próxima sexta-feira, quando visita o Greuther Fürth pela sexta rodada do Campeonato Alemão. O Bochum, vice-lanterna, com apenas três pontos, só terá compromisso no domingo da outra semana, no dia 26. O adversário será o Stuttgart, em casa.

Lewandovski

Com Robert Lewandowski em campo, não há placar em branco. O atacante é sinônimo de gols e somou o 19° jogo seguido balançando as redes adversárias. Reconhecido pela eficiência, finalização e pelo grande número de gols marcados, o polonês é considerado como um dos melhores atacantes de sua geração, por vezes colocado como o melhor da atualidade.

Pela Seleção Polonesa, na qual é capitão desde 2014, Lewandowski tem 118 jogos e 66 gols oficiais, sendo o maior goleador da história e o jogador com mais partidas. Ele representou sua nação na Eurocopa de 2012 e 2016 e na Copa do Mundo de 2018, sendo o principal jogador da classificação polaca para o mundial após doze anos desde a última.

O polonês fez história quando nas eliminatórias da Eurocopa de 2020, marcou um hat-trick perante a Letônia e entrou na lista dos dez maiores artilheiros europeus por Seleções na história. Lewandowski é um dos maiores ídolos da história da seleção de seu país.

O atacante foi eleito o melhor jogador de futebol do mundo em 2020 em eleição da Fifa, superando o argentino Lionel Messi, do Barcelona, e o português Cristiano Ronaldo, da Juventus. Com 32 anos, ele foi decisivo para as conquistas do Bayern do ano passado: Bundesliga, Copa da Alemanha e Champions League. Ele foi o artilheiro na três competições, somando 41 gols na temporada.

Estudo em São Paulo testa uso da estimulação magnética contra depressão em idosos.

O tratamento da depressão é um desafio no caso de quem tem acima de 60 anos. Em geral, os idosos chegam aos consultórios usando outras medicações e, muitas vezes, o diagnóstico está camuflado por outras queixas. Agora, o Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) estuda uma técnica, sem medicamentos, que pode ser alternativa ao tratamento de um dos transtornos mentais mais relacionados aos suicídios nessa faixa etária.

A estimulação magnética transcraniana repetitiva é uma técnica não invasiva que estimula pequenas regiões do cérebro. Era utilizada normalmente em algumas doenças neurológicas e psiquiátricas, como Parkinson, e passa a ser estudada no tratamento para depressão em idosos.

A grosso modo, os neurônios não se comunicam bem durante a depressão. Com isso, eles não conseguem liberar os neurotransmissores, responsáveis pela sensação de bem-estar e recompensa. Por isso, o paciente tem a sensação de desânimo. A estimulação magnética faz os neurônios voltarem a se comunicar. A área estimulada está ligada a memória, atenção e planejamento. E isso também traz uma melhora cognitiva.

"Como não é um tratamento farmacológico, ele não tem interação medicamentosa e não interage com outros órgãos. Isso é importante para o público idoso", explica o psiquiatra Leandro Valiengo, coordenador do Serviço Interdisciplinar de Neuromodulação do instituto.

Vida renovada

O advogado Wagner Daniele durante quatro anos relutou em procurar ajuda médica. Temia o preconceito. "As pessoas falam 'Ah, esse cara é vagabundo'. Por mais que você queira lutar, você não encontra forças. Falta motivação para fazer as coisas que dão prazer. Por isso, o estigma", relata. Quando decidiu que não dava mais para "se virar sozinho", como diz, buscou os métodos convencionais de tratamento. Passou por cinco psicólogos, além de terapeutas de linhas diferentes.

Insatisfeito, abandonou tudo. Literalmente. Depois de 35 anos como advogado bem-sucedido, fez ano sabático. Era 2019. Não tinha vontade nem de correr, uma de suas paixões, e deixou de falar até com os mais chegados. Bebia — uma garrafa de aguardente durava dois dias. Fazia isso em casa, sozinho.

No ano passado, encontrou a saída na pesquisa do HC em uma busca na internet. Com o tratamento, retomou a vida. Voltou a trabalhar e hoje é consultor imobiliário. "O tratamento deu motivação. Estou bem melhor do que antes."

Eficácia

Valiengo alerta, porém, que alguns pacientes melhoram; outros, não. A eficácia do tratamento é a mesma dos antidepressivos, em torno de 50% a 60%. Conclusões estatísticas mais precisas serão possíveis apenas ao fim do estudo. Desde o ano passado, a pesquisa já tratou 60 idosos acima de 60 anos — a meta é alcançar 110, o que deve acontecer na metade do ano que vem.

Reprodução

De acordo com o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, a eficácia do tratamento é a mesma dos antidepressivos, em torno de 50% a 60%.

Embora comum nos Estados Unidos, onde foi aprovada em 2008, a técnica ainda é pouco conhecida no Brasil. Por aqui, sua validação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) data de 2012. Outro fator que dificulta a popularização são os custos da sessão, entre R$ 300 e R$ 500. E não há cobertura de convênios.

Christiane Machado Santana, diretora Científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), alerta ainda para a necessidade de mais pesquisas sobre essa técnica. "Não é um método muito usado. Mas é interessante pensar em uma forma praticamente isenta de efeitos adversos para uma população tão exposta a medicamentos. Mais pesquisas são necessárias para que se torne um método alternativo válido para o tratamento da depressão em idosos", observa.

Essa é a mesma opinião do psiquiatra Lucas F. B. Mella, especialista em psicogeriatria, coordenador do Serviço de Psiquiatria Geriátrica e Neuropsiquiatria da Unicamp. "É uma boa alternativa de tratamento, mas ainda pouco frequente na prática clínica."

O Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP oferece a pesquisa sobre estimulação eletromagnética para idosos acima de 60 anos com depressão. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail pesquisa.neuropsiquiatria@gmail.com. As vagas estão abertas e o tratamento é gratuito.

Reposição hormonal no climatério deve ser avaliada caso a caso.

O climatério é o período que antecede a última menstruação, a qual recebe o nome de menopausa. Ele tem início por volta dos 47 anos e sua duração costuma ser de 2 a 4 anos. Nessa fase, as taxas hormonais de estrógeno e progesterona oscilam os níveis séricos (a concentração no sangue) devido à menor produção ovariana desses hormônios, até o momento de falência total dos ovários – a menopausa.

A idade de início do climatério, assim como o grau dos sintomas, varia de mulher para mulher a depender da predisposição genética, fatores emocionais, doenças associadas e etnia. Durante esse período nota-se mudanças no padrão do sono, no humor e na disposição física. Além disso, emergem sintomas vasomotores, que são as conhecidas "ondas de calor", secura vaginal e da pele, diminuição da libido e o famoso aumento de peso.

A mulher que já tem uma rotina mais sedentária e sem atividade física, um padrão alimentar mais calórico e desorganizado vai vivenciar um ganho de peso maior podendo inclusive a desenvolver a obesidade. A diminuição do metabolismo energético nessa fase de vida feminina é nitidamente visível pelo acúmulo de gordura corporal e mudança da forma do corpo mesmo nas mulheres que têm hábitos mais saudáveis e peso controlado. Quantas já não comentaram "não mudei em nada minha rotina e estou ganhando peso"?

As mulheres que já são obesas nessa fase de vida sofrem consequências mais severas no que tange às ondas de calor, o que as leva a se abster de certas atividades e também a diminuir a eficiência no trabalho.

A menopausa e obesidade criam juntas um terreno propício para piora dos eventos cardiovasculares (infarto e derrame), canceres, trombose e problemas ortopédicos. Imagine uma mulher nessa idade, ganhando peso, com ausência de hormônios importantes para vitalidade e vigor, coincidindo com a saída dos filhos de casa, reduzindo suas atividades profissionais e aumentando as chances de doenças cardíacas? Nenhuma mulher vai querer fazer 50 anos!

Reprodução

A idade de início do climatério, assim como o grau dos sintomas, varia de mulher para mulher.

A melhor arma para esse momento é a prevenção. Afinal, pelas estatísticas atuais, a mulher que atinge essa fase ainda tem mais 40 anos de vida. A manutenção do peso e a vigilância nos hábitos alimentares faz com que não haja muito ganho de peso nessa fase de vida. A terapia de reposição hormonal (TRH) é prescrita de forma individual, visto que cada mulher deve ser avaliada para definir entre os riscos e benefícios do uso de hormônios exógenos.

Vale ressaltar que as indicações de TRH se limitam aos casos de osteoporose e intensos sintomas vasomotores; as outras indicações têm uso relativo. A TRH não previne ganho de peso e nem aumenta o metabolismo energético, portanto TRH não emagrece. Alguns estudos mostram diminuição do depósito de gordura em região abdominal com o uso de estrógenos. A mulher com sobrepeso e obesa pode ser submetida a TRH desde que acompanhada por seu médico e submetida a exames periódicos.

Portanto, a reorganização do padrão de vida se faz necessário, aumentando o gasto energético através de atividades físicas programadas (aulas) ou espontâneas (caminhadas, bicicleta) e reavaliando os hábitos alimentares para reduzir as calorias diárias. Em outras palavras, é preciso "gastar mais e ingerir menos" do que era usual aos 40 anos de idade.

Apple tenta impulsionar estratégia no mundo dos games com o iPhone 13.

Já faz algum tempo que games para celulares deixaram de ser o "jogo da cobrinha" para formarem uma indústria bilionária - em 2020, ela faturou US$ 80 bilhões no mundo, segundo a empresa de análise Newzoo. É uma disputa que envolve grandes estúdios (como a Blizzard), nomes tradicionais (como Sony, Microsoft e Nintendo), e gigantes da tecnologia, (como Google e Apple). Diante de tantos nomes de peso, a empresa criada por Steve Jobs lançou mão da peça que faltava em sua estratégia para buscar a liderança também nos jogos eletrônicos.

Na terça, 14, a Apple apresentou a geração 2021 do iPhone. À primeira vista o iPhone 13 não empolgou: com melhorias pontuais na câmera, na bateria e em outras especificações técnicas, o telefone poderia ser batizado de "12S". Durante muitos anos, a Apple usou a nomenclatura "S" para indicar uma atualização mais simples do celular - o padrão foi abandonado entre o iPhone 11 e o iPhone 12.

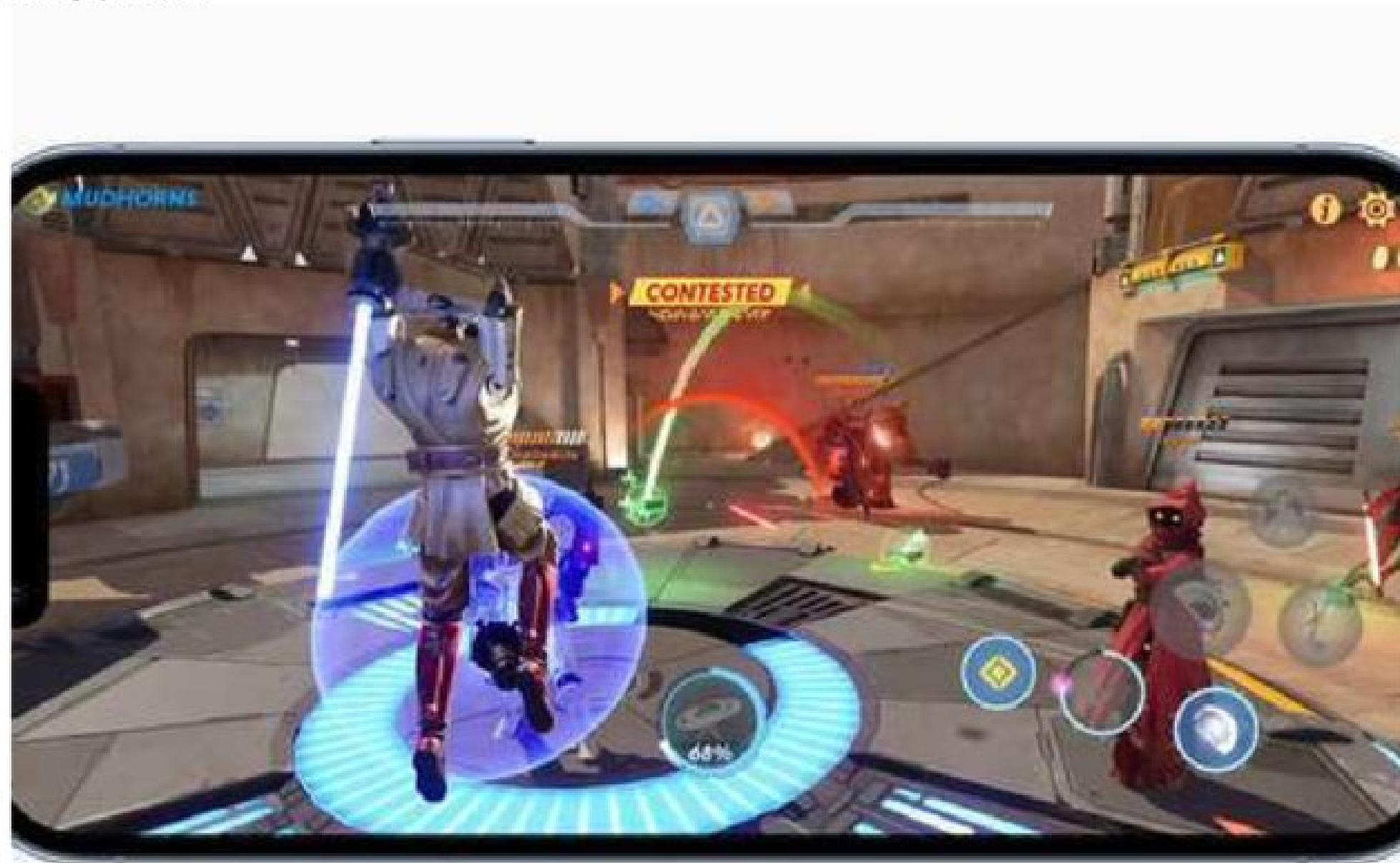
Para quem joga, porém, o iPhone 13 Pro e o iPhone 13 Pro Max, os mais avançados entre os quatro modelos lançados, indicam um aceno carinhoso da Apple. Com mais armazenamento, mais potência no desempenho gráfico e melhorias na tela, o iPhone virou uma potente máquina de jogatina.

Não que os celulares da Apple não tivessem capacidade antes, mas testes preliminares em sites especializados indicam que o novo processador A15 supera os concorrentes de outras marcas. Sem citar nomes, a Apple afirma que seu chip tem processamento gráfico 30% superior aos dos rivais.

Além disso, a tela agora tem taxa de atualização de 120 Hz, algo já visto em celulares da Samsung e da Motorola. Renato Franzin, pesquisador da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), explica a importância disso: experimente piscar os olhos em certo ritmo enquanto assiste à televisão. Agora, acelere as piscadelas e note como você acaba enxergando mais, já que os olhos permanecem abertos com mais frequência. "Quando você pisca mais rápido, você perde menos informação. E, ao jogar em 120 Hz, o usuário tem a oportunidade de ver o movimento gráfico reagindo com mais fluidez e dinamismo na tela", explica.

A nova capacidade máxima de armazenamento, de até 1 TB, também responde ao consumo de espaço cada vez maior de jogos – Fantasian, do mesmo criador da franquia Final Fantasy, pode chegar a até 4 GB no celular, o equivalente a milhares de fotos em alta resolução gravadas em sua biblioteca.

A Apple não é pioneira no mundo dos smartphones para games. O movimento de fabricantes de smartphone em direção a aparelhos focados no público já ocorre há alguns anos. O Samsung Galaxy S21 Ultra, à venda no Brasil desde março, tem especificações que atendem bem os jogadores mais exigentes. Já a Motorola trouxe para o Brasil os celulares Legion, marca da chinesa Lenovo, conhecida pelos equipamentos voltados para gamers profissionais (a Lenovo é dona da Motorola desde 2014). Já a Asus anunciou que trará ao Brasil ainda em 2021 o ROG 5, um celular "monstro": ele tem tela de 144 Hz, 18 GB de RAM e sistema de resfriamento para aguentar ao superaquecimento causado pelos jogos.

Divulgação/Apple

Apple promete melhor capacidade de processamento em jogos no iPhone 13 Pro.

Integração

Com tantas opções no mercado, o mercado gamer é bem mais fragmentado do que a Apple gostaria - a disputa judicial com a Epic sobre o sistema de pagamentos da loja de aplicativos App Store, que terminou em vitória parcial do estúdio, mostra a força dos nomes nessa indústria. Títulos de sucesso, como Fortnite (da própria Epic) e Call of Duty: Mobile, podem ser jogados em celulares Android e em outros dispositivos.

Historicamente, esse é um cenário diferente daquele que a Apple considera ideal: integração entre software e hardware, formando um ecossistema fechado. Durante muito tempo, uma das vantagens do iPhone em relação ao Android era a quantidade e a qualidade dos aplicativos na App Store - muitos deles exclusivos. Com os jogos, isso vem se desenrolando de maneira diferente. Ter um iPhone mais potente pode ser a peça que faltava para atrair os jogadores de volta.

"O iPhone 13 funciona bem com games e se encaixa com a estratégia mais ampla da Apple. Esse telefone foi construído com a esperança de atrair mais clientes para os serviços da empresa, incluindo o Apple Arcade e outras plataformas de streaming, como música e TV", diz ao Estadão Dan Ives, da consultoria americana Wedbush Securities.

A Apple já havia tentado uma estratégia na direção oposta: ter jogos exclusivos que poderiam ajudar na venda de dispositivos. Em 2019, a empresa anunciou o Apple Arcade, uma plataforma por assinatura que traz também jogos exclusivos. Embora tenha sido bem recebida na época do lançamento, o serviço ainda não se mostra fundamental para fãs de jogos eletrônicos. Agora, especialistas acreditam que o iPhone possa ajudar o Apple Arcade.

"Acredito que o iPhone 13 aumentará o uso do Apple Arcade em 15% no primeiro ano", diz Ives.

Microsoft libera novo aplicativo de fotos em prévia do Windows 11.

Com lançamento oficial previsto para 5 de outubro, o Windows 11 já teve as suas principais novidades reveladas. Porém, alguns recursos levaram bastante tempo para chegar aos usuários que testam o sistema operacional. É o caso do Fotos: a nova versão do aplicativo finalmente está disponível na prévia do Windows 11.

Não que a ferramenta tenha passado por grandes mudanças. A principal e mais evidente delas é a reformulação da interface: assim como o Explorador de Arquivos, o Paint e o Bloco de Notas, por exemplo, o Fotos incorpora elementos que o deixam condizente com o padrão visual da nova versão do Windows (como cantos arredondados).

Também há mudanças funcionais. Poucas, mas há. Uma das mais interessantes é um visualizador sequencial de imagens na parte inferior que mostra miniaturas de todas as imagens de uma pasta. Essa é uma forma de buscar uma foto específica dentro de um álbum sem ter que sair da imagem exibida no momento.

O mecanismo também permite que o usuário escolha um grupo de imagens para ser mostrado no modo de visualização múltipla, que concentra a seleção dentro de uma espécie de mosaico.

O Fotos agora exibe também os controles de edição sobre a foto em exibição (no Windows 10, os controles ficavam acima da imagem). Falando nisso, a Microsoft fez pequenas mudanças nessa barra, incluindo uma opção de acesso rápido a editores de terceiros — Adobe Photoshop Elements, Corel PaintShop Pro e Affinity Photo estão entre as ferramentas que podem ser adicionadas à barra por meio de uma extensão.

Para os testadores de plantão, o novo Fotos pode ser conferido no canal Dev do Windows 11.

Captura de tela

Outra mudança revelada recentemente está na Ferramenta de Captura. Se você abri-la no Windows 10, verá um aviso de que esse aplicativo será movido para outro lugar (ou seja, será descontinuado).

Como alternativa, a Microsoft sugere o programa Captura e Esboço, que pode inclusive ser aberto por meio do atalho "tecla Windows + Shift + S".

Parece que a Microsoft decidiu manter a Ferramenta de Captura entre os recursos nativos do Windows 11. Ela pode ser aberta com o mesmo atalho. Quando isso é feito, o usuário se depara com várias opções de recorte de capturas de tela, bem como com alguns recursos de edição (anotações, destaque de texto, entre outros).

Edição de fotos

Conheça alguns dos aplicativos de fotos mais populares entre usuários e até mesmo famosos para dar um toque especial às suas imagens no celular e deixá-las mais interessantes antes de serem postadas no Instagram e no Facebook.

As opções oferecem uma grande variedade de filtros e efeitos, sendo alguns deles encontrados em softwares de edição profissional. Ainda assim, é possível adicionar os efeitos às fotos de forma simples e rápida pelo celular. Confira, na lista a seguir, alguns dos aplicativos de fotos mais usados e os diferenciais de cada plataforma.

Divulgação/Microsoft

Além de melhorar aplicativo Fotos no Windows 11, Microsoft atualizou ferramenta nativa de captura de tela.

1. Facetune 2

Aplicativo de fotos grátis voltado para edição de selfies, e que está entre os "cinco apps para melhorar suas fotos" na seção "Escolha do Editor" da Play Store. As ferramentas do aplicativo permitem ajustar o rosto (afinar ou alagar), clarear a pele, esconder imperfeições, destacar algumas áreas da face, adicionar filtros, maquiagens, feixes de luz, entre outros.

2. PicsArt

Faz montagem de fotos e reúne diversas funções de edição. O app disponibiliza mais de cem categorias de filtros, ferramentas para editar o rosto, stickers e molduras. Além disso, é possível criar colagens, desenhos e figurinhas. O PicsArt também é um editor de vídeo — o recurso permite que os usuários personalizem vídeos de fotos com músicas.

3. Adobe Lightroom

Ocupa o quinto lugar no ranking entre os principais apps gratuitos da Google Play Store e chegou a mais de 50 milhões de downloads no mundo todo. O aplicativo de Photoshop possui ferramentas profissionais de edição, permitindo ajustar a luz da fotografia, controlar as características de cor, aplicar efeitos e detalhes, visualizar a imagem antes e depois ao tocar na tela e utilizar a correção automática.

4. VSCO Cam

Tão popular nas redes sociais que deu origem ao termo VSCO Girl. O programa conta com ferramentas de edição de fotos e vídeos. O app permite criar montagens e ajustar exposição, contraste, nitidez e claridade de imagens. Além disso, ele possui dez predefinições de filtros para adicionados em fotos, sendo possível incluir vários filtros em apenas um conteúdo para criar um novo efeito.

5. Prequel

Apresenta mais de cem filtros e efeitos criativos que são tendência no Instagram. Os modelos são divididos em Retrô, Futurista, Vintage, Disco, entre outros, e os usuários costumam usá-los nos Stories da rede social. O aplicativo também possui ferramentas para corrigir os possíveis defeitos do rosto e disponibilizam molduras que trazem um aspecto Tumblr para o conteúdo.

"Bem-vindos à segunda era espacial", diz diretor da missão da SpaceX após sucesso no pouso.

"Bem-vindos à segunda era espacial", disse o diretor da missão Inspiration4 da SpaceX, Todd Ericson, em uma coletiva de imprensa após o pouso bem-sucedido da cápsula no sábado (18). A missão foi a primeira a entrar na órbita da Terra com uma tripulação sem astronautas profissionais.

A cápsula Dragon viajou mais longe do que a Estação Espacial Internacional (ISS), a uma órbita de 575 quilômetros de altitude, e circulou o planeta mais de 15 vezes a cada dia.

Agora, "as viagens espaciais serão muito mais acessíveis aos homens e mulheres comuns", acrescentou Ericson.

O pouso marcou a terceira vez que a empresa de Elon Musk levou e trouxe de volta pessoas ao espaço, após o retorno de duas missões da Nasa, uma em agosto de 2020 e outra em maio deste ano. Ambas trouxeram astronautas que estavam na ISS.

Redes sociais/Inspiration4

Haylay Arceneaux em vista da cápsula da SpaceX.

Houve apenas um pequeno problema durante o voo, com o sistema de limpeza da cápsula, mas que foi rapidamente resolvido, disse o diretor, sem dar mais detalhes.

A SpaceX prevê outros voos de turismo espacial, incluindo um em janeiro de 2022, que deve transportar três empresários até a ISS.

Turistas espaciais

"A melhor viagem da minha vida!", tuitou a tripulante Sian Proctor depois de desembarcar da cápsula.

O bilionário Jared Isaacman, de 38 anos, que pagou à SpaceX dezenas de milhões de dólares, ofereceu os outros três lugares a desconhecidos: Sian, uma professora de 51 anos; Hayley Arceneaux, uma enfermeira de 29 anos; e Chris Sembroski, 42 anos, veterano da Força Aérea dos Estados Unidos.

Os quatro passageiros treinaram por apenas 6 meses para a viagem, enquanto os astronautas passam anos se preparando. Uma vez em órbita, tiveram dados como frequência cardíaca, sono, saturação de oxigênio no sangue e habilidades cognitivas colhidos, os quais deverão ajudar a compreender melhor o efeito do ambiente espacial nos iniciantes.

A equipe também apreciou a vista através de uma nova cúpula de observação instalada na Dragon, pôde conversar com o ator Tom Cruise e com crianças, comeu pizza e se deleitou com a ausência de gravidade.

A missão também arrecadou fundos para o hospital pediátrico St. Jude, que fica no estado americano do Tennessee, onde Hayley Arceneaux trabalha e foi tratada de um câncer quando era criança.

Universidade de Nova York vai destacar obra do brasileiro Paulo Freire, pioneiro em temas atuais como equidade, gênero e educação antirracista.

Aos 100 anos, Paulo Freire é atual. Com essa convicção, uma das maiores universidades do mundo, a Columbia, em Nova York, anunciou neste domingo (19), no centenário do educador brasileiro, uma série de eventos e incentivos para pesquisa sobre o seu trabalho. "Equidade, educação antirracista, gênero, a preocupação com diferentes camadas de opressão e exploração são temas com muita força na academia atualmente. E foram explorados há muitas décadas por Freire", diz o professor de Columbia Paulo Blikstein, que é brasileiro.

Ele é um dos idealizadores da Paulo Freire Iniciative, organizada pelo Teachers College, pelo Centro Lemann e pelo Institute of Latin American Studies (ILAS), todos de Columbia. No texto que apresenta a iniciativa, ao qual o Estadão teve acesso com exclusividade, a universidade americana lembra que Freire tem "um legado impressionante" que ajudou a promover "equidade e justiça social, missões alinhadas com as da Columbia".

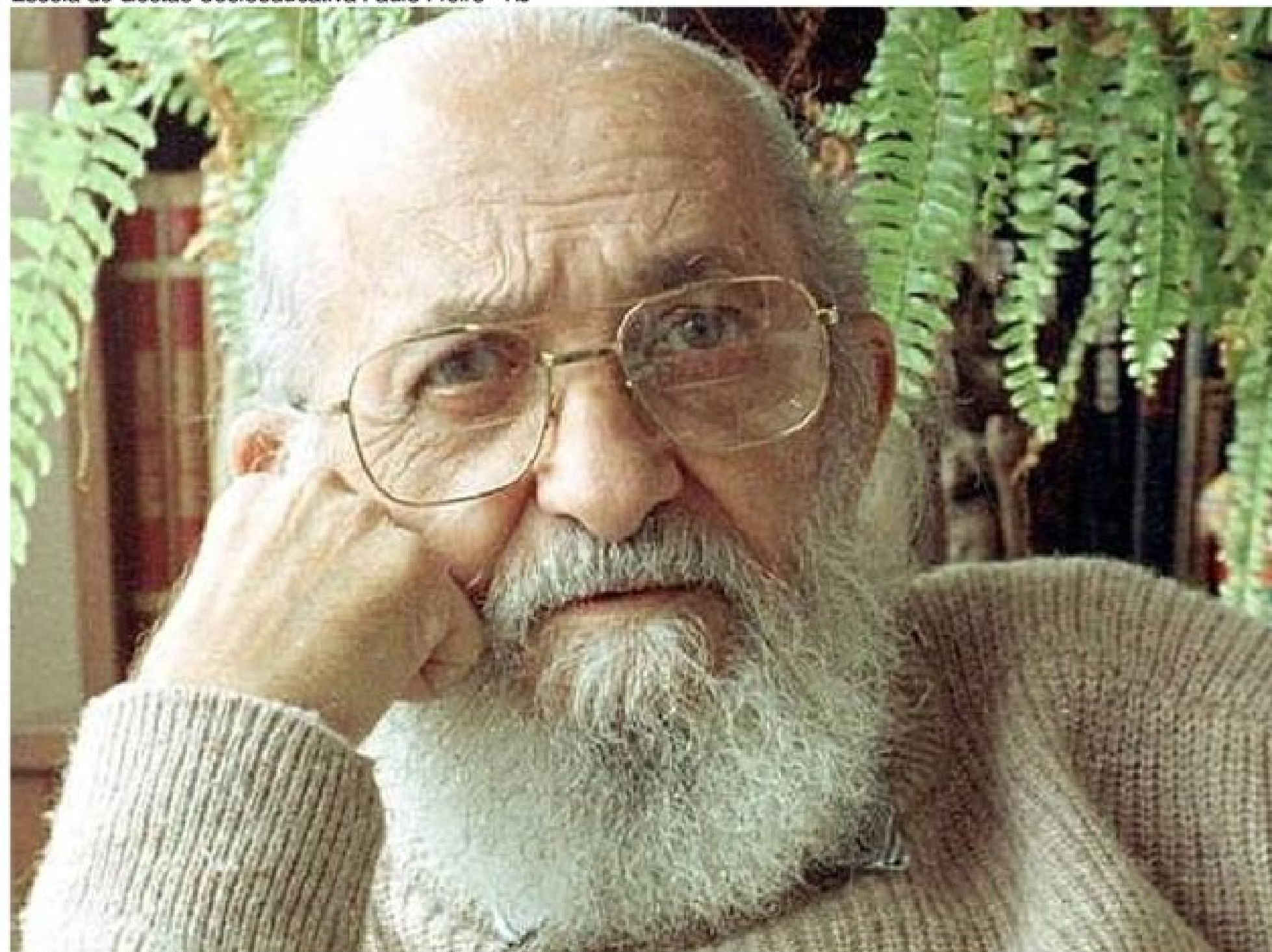
Freire nasceu em 19 de setembro de 1921, no Recife, e passou a vida defendendo uma educação que transformasse o mundo. Criou um método de alfabetização de adultos, que deu certo em Angicos, Rio Grande do Norte, mas logo foi perseguido pela ditadura militar e teve de deixar o País. No exílio, suas ideias se espalharam e começou a consagração internacional. Voltou ao Brasil em 1979 e foi secretário de Educação na Prefeitura de Luiza Erundina. Freire foi um dos pioneiros de uma pedagogia crítica, preocupada em formar cidadãos.

Seu livro Pedagogia do Oprimido, de Freire, é o terceiro mais citado de todos os tempos em pesquisas da área de ciências sociais. Mais até que A Interpretação dos Sonhos, de Sigmund Freud. Freire morreu em 1997, aos 75 anos.

Por ignorância ou desconhecimento, o mais célebre educador brasileiro foi associado em tempos de bolsonarismo ao comunismo ou a uma educação partidária. Tornou-se um dos principais alvos de ataques de grupos de apoio, ministros da Educação e do próprio presidente da República, Jair Bolsonaro.

A Columbia vai financiar estudantes que queiram pesquisar sua obra. Segundo Blikstein, a ideia é criar uma comunidade, que não precisa ser só de brasileiros. Haverá também um trabalho de advocacy em outras instituições do mundo para manter vivo o trabalho do brasileiro.

Os primeiros eventos serão em 3, 4, 10 e 11 de novembro com nomes da cultura e educação brasileiros e estrangeiros que vão discutir o legado de Freire em vários aspectos. Ele será online e aberto ao público em geral. E a partir de 2022 todo dia 19 de setembro terá uma palestra especial em homenagem ao educador na Columbia.

Escola de Gestão Socioeducativa Paulo Freire - RJ

No centenário de Freire, Columbia anuncia eventos.

"Num momento no qual o País se encontra tão polarizado, precisamos contribuir para que setores da sociedade brasileira compreendam que Paulo Freire é um intelectual sofisticado, com propostas concretas para a educação de crianças, jovens e adultos", diz o aluno brasileiro de doutorado da Columbia, Danilo Fernandes Lima da Silva, de 34 anos, que também organiza a iniciativa.

Blikstein diz que a ideia dos eventos e pesquisas não é apenas repetir as ideias de Freire. "Ele sempre falava que ele não queria ser um fóssil, queria que o reinventassem, então é repensar, significar o que ele falou, mas antenado no mundo atual." A ideia dos organizadores é ampliar a iniciativa ao longo dos anos com mais seminários, publicações e bolsas de estudo.

Família

A neta de Paulo Freire, Sofia Freire, diz que está esperançosa por mudanças no País com a chegada do centenário do avô. Ela conta que, desde que voltou ao Brasil há três anos, depois de morar em Barcelona, convive com ataques a Freire. Sofia acaba de criar o coletivo independente Esperanzar (referência à palavra célebre do educador, que dizia que era preciso ter esperança e agir e, não, só esperar) para fomentar e assessorar ações transformadoras com movimentos sociais e atores culturais urbanos periféricos.

Uma das iniciativas é um mural imenso em um prédio na Avenida Pacaembu, na zona oeste, com uma foto de Freire e a frase: Esperançar: Amar é um ato de coragem. A expectativa é de que a obra, feita pelo artista Raul Zito, ficasse pronta neste domingo. "Escolhemos uma frase amorosa, não queremos partir para o conflito. Queremos gerar emoção e, se der para partir para a ação, melhor ainda", diz Sofia.

Eike Batista, do auge à prisão, ganha cinebiografia.

Eike Batista terá sua vida adaptada para as telas. O empresário, que recorre em liberdade de condenações por crimes contra o mercado, será interpretado pelo ator Nelson Freitas em "Eike - Tudo ou Nada". O filme é baseado na biografia da jornalista Malu Gaspar, publicada pela editora Record em 2014, que repassou a trajetória daquele que chegou a ocupar o posto de sétimo homem mais rico do mundo.

A adaptação cinematográfica enfoca o período compreendido entre 2006, ano de surgimento da petroleira OGX, em meio ao entusiasmo nacional com a descoberta do pré-sal, até a sua derrocada, culminada com a prisão do empresário, em 2017.

Para chegar a esse ângulo dramatúrgico, o roteiro recebeu mais de 13 tratamentos, supervisionados pela experiente produtora Mariza Leão, da Morena Filmes. Roteiro e direção são assinados pelos jovens cineastas paulistas Andradina Azevedo e Dida Andrade. A dupla formada na faculdade de cinema da Fundação Armando Alvares Penteado (Faap) surgiu com os longas "A Bruta Flor do Querer" e "30 Anos de Blues", premiados no Festival de Gramado, com Leão no corpo de jurados.

Diante da pandemia e da impossibilidade de realizar filmagens em múltiplas cidades e países, optou-se pelo recorte centrado na ascensão e queda não apenas do empresário, mas do próprio país. As filmagens começaram em agosto no Rio e vão até a próxima semana. "Decidimos iniciar a trama naquele momento de euforia em que o Brasil iria receber Copa e Olimpíadas e o Eike encarnava essa promessa de um país que se tornaria a maior nação do mundo", conta Azevedo. "Da derrota de 7 a 1 em diante, parece que caíamos na realidade, até chegarmos nessa decadência e nas crises política e econômica."

Outras personagens também foram inspiradas em figuras reais, como a modelo Luma de Oliveira (vivida por Carol Castro), com quem Eike foi casado. Outro exemplo é o do ex-governador do Rio Sérgio Cabral (André Mattos), a quem o empresário teria pagado propina, de acordo com a denúncia da Operação Lava Jato que resultou em sua prisão. Também foram criados papéis ficcionais, como um investidor de classe média que perde todo o seu dinheiro ao apostar nas ações da OGX. No centro dos holofotes está o multimilionário, na interpretação de Nelson Freitas, que tem desempenhado mais trabalhos dramáticos após longo período na comédia, no programa "Zorra Total".

Na introdução de seu livro, Gaspar questiona: seria Eike um mentiroso compulsivo ou um empreendedor genial, um homem à frente de seu tempo ou um estelionatário? Os produtores do filme, Leão e seu filho Tiago Rezende - que idealizou o projeto -, dizem apostar suas fichas nesse caráter contraditório e fascinante dessa figura de cunho shakespeariano. Aos diretores interessa explorar essas múltiplas camadas a fim de evitar as obviedades e transitar entre o humor e o patético. Eles vêm do cinema underground, mas Andrade afirma: "Queremos que o filme seja claro como um desenho animado da Peppa Pig, para chegar até o motoboy e a dona de casa".

Divulgação

Nelson Freitas não procurou imitar hábitos e trejeitos de Eike Batista; empresário não foi consultado para a realização do filme.

Consciente da responsabilidade de interpretar uma pessoa real e ainda viva, Nelson Freitas diz que pesquisou farto conteúdo sobre o empresário. Porém, sob orientação dos diretores, não procurou imitar hábitos e trejeitos reais. Também foi necessário, para criar sua própria composição, evitar quaisquer préjulgamentos: "Não cabe a mim avaliar se ele foi mentiroso ou verdadeiro, se as suas obras foram positivas ou negativas para o Brasil", afirma. "Para isso, existem a Justiça e os órgãos competentes, a própria história e o tempo vão dizer."

A intenção dos realizadores, portanto, é construir uma obra de ficção o mais próxima possível dos fatos e acontecimentos, com algum grau de liberdade criativa. O empresário não foi consultado para a realização do filme, lhe restando, de acordo com a lei, a prerrogativa de entrar com um processo, caso se sinta lesado.

Um seguro foi feito para proteger a produção dessa eventualidade. "O Eike resume não só uma época de bonança e irresponsabilidade, mas também a nossa triste mania de acreditar em mitos e soluções fáceis", avalia Malu Gaspar. "O brasileiro adora acreditar em pirâmides, financeiras e políticas, e o Eike é o nosso exemplo mais vistoso e ousado disso."

Com estreia prevista para meados de 2022, "Eike - Tudo ou Nada" possui orçamento de R$ 9 milhões em recursos inteiramente incentivados, levantados antes da paralisação dos mecanismos de renúncia fiscal pelo governo federal.

Caso Daniella Perez vai ganhar série na HBO Max; veja os atores escalados.

O conhecidíssimo caso de Daniella Perez vai ganhar uma série especial no HBO Max. A atriz, filha da autora Gloria Perez, foi assassinada em dezembro de 1992 em um crime que chocou o país.

Ao todo, a produção contará com cinco episódios disponibilizados pela plataforma de streaming. A série terá o depoimento da mãe, Gloria Perez, Raul Gazolla, então marido da atriz, e nomes como Claudia Raia, Cristiana Oliveira, Fabio Assunção, Maurício Mattar, Wolf Maya e Eri Johnson. Advogados e autoridades também marcarão presença.

Reprodução

A atriz foi brutalmente assassinada em dezembro de 1992 em um crime que chocou o país.

Com lançamento previsto somente para 2022, quando o crime completa 30 anos, a idealização do projeto ficou por conta de Tatiana Issa, que começou a carreira como atriz, era próxima de Daniella e atuava com Gazolla em "Deus nos Acuda", na época.

A autora conseguiu um milhão e 300 mil assinaturas em um abaixo-assinado para mudar a lei e tornar os homicídios qualificados hediondos, ou seja, inafiançáveis.

Na época do crime, quem assistia a novela "De corpo e alma", da TV Globo, viu a realidade ao lado da ficção, uma vez que, o ator Guilherme de Pádua, com quem a atriz formava um por romântico, confessou ter cometido o crime. Anos depois, passou a negar, acusando a esposa, Paula Thomaz, de ter desferido os golpes que tiraram a vida da jovem.

Chico Buarque e Carol Proner se casam no Rio de Janeiro.

Chico Buarque e Carol Proner estão oficialmente casados. O músico e a jurista estão juntos desde 2017 e oficializaram a união com cerimônia no civil no sábado, registrada e compartilhada pela página oficial do cartório de Itaipava, no Rio de Janeiro.

"Para nós celebrar casamentos é sempre uma emoção, mas hoje com o ícone da música brasileira a emoção foi ainda maior! Tivemos a honra de celebrar a união de Chico Buarque e Carol Proner! Desejamos toda a felicidade do mundo aos noivos", disse o post na página do cartório.

As imagens alegraram fãs e admiradores do cantor. "Que lindos! Felicidades ao casal!", desejaram vários. "Parabéns aos noivos! Cartório de Itaipava é outro patamar. Que venham muitos outros casamentos", escreveu uma seguidora. "Muitas bênçãos ao casal!! Que delicadeza o cartório colocar essa orquídea num momento tão especial!", observou outra.

A página do Instagram Chico para todos, um perfil administrado por fãs do artista, compartilhou vídeo de um beijo dos dois após a cerimônia. A intenção de casamento havia sido publicada no Diário de Justiça do Rio de Janeiro no dia 19 de agosto, constando que o casal apresentou todos os documentos necessários para se casarem.

Reprodução/Instagram

Página oficial do cartório escolhido pelo casal compartilhou fotos da cerimônia no civil.

"Faz saber que pretendem casar-se: Francisco Buarque de Hollanda e Caroline Proner", diz a publicação. "Quem souber de algum impedimento, acuse-o na forma da Lei. Foram apresentados todos os documentos exigidos por lei."

Ator Luis Gustavo morre, aos 87 anos, vítima de câncer no intestino.

O ator Luis Gustavo Blanco morreu neste domingo (19), aos 87 anos, em Itatiba (SP), devido a complicações causadas por um câncer no intestino. De acordo com informações da família, ele estava em tratamento contra a doença desde 2018.

Luis Gustavo nasceu em Gotemburgo, na Suécia, no dia 2 de fevereiro de 1934. Filho de espanhóis, ele chegou ao Brasil ainda criança. O ator interpretou Beto Rockfeller em 1968, na TV Tupi, e estreou na TV Globo em 1976.

Entre os personagens mais marcantes do artista, está o costureiro Ariclenes Almeida/Victor Valentin em "Ti Ti Ti", Vanderlei Mathias, o Vavá, no programa "Sai de Baixo", e o atrapalhado detetive particular Mário Fofoca em "Elas por Elas". Seus últimos trabalhos na Globo foram "Brasil a Bordo" e "Malhação: Vidas Brasileiras", ambos exibidos em 2018.

"Luis Gustavo sempre se dedicou à comédia. Dizia que as crianças eram seus grandes professores: se não riam, o personagem não estava pronto. O intérprete dos eternos Mario Fofoca e tio Vavá nos deixa hoje, dia 19, aos 87 anos, em decorrência de complicações por conta de um câncer no intestino", afirmou a Globo em um comunicado.

"O grande 'Tatá', apelido que o acompanhou por toda a vida e como era conhecido entre os mais íntimos, começou a carreira trabalhando durante cinco anos atrás das câmeras, sendo contrarregra, auxiliar de iluminação e cinegrafista", prosseguiu a emissora.

Luis Gustavo era casado com Cris Botelho, pai de Luis Gustavo Vidal Blanco, fruto de seu relacionamento com Heloísa Vidal, e de Jéssica Vignolli Blanco, fruto de seu casamento com a falecida atriz Desireé Vignolli, avô de Marina Hoagland Blanco Buzzone e tio de Tato Gabus Mendes e Cássio Gabus Mendes, também atores.

Artistas lamentam morte

Diversos artistas repercutiram a morte e publicaram homenagens nas redes sociais ao veterano. Miguel Falabella, com quem contracenou durante anos em Sai de Baixo, publicou um texto emocionado: "Meu amado Tatá, eu confesso que não estava preparado para me despedir de você. Sequer sonhava com esse momento, pois além de meu ídolo, você foi uma das melhores pessoas com quem tive a oportunidade de cruzar neste plano. Que linda existência! Que vida animada!"

Reprodução/TV Globo

Luis Gustavo interpretou diversos personagens em novelas.

"Que bom saber que estaremos sempre juntos em alguma reprise no fim de noite! Muito obrigado pela amizade e pelas bolas certeiras que você deixava na cara do gol para que marcássemos o tento. Te amo para sempre!", continuou Falabella.

Cassio Gabus Mendes, que era sobrinho de Luis Gustavo, foi um dos primeiros a dar a notícia em seu Instagram: "Informo que meu querido Tatá faleceu hoje, vítima de câncer! Descanse na luz e na paz! Obrigado por tudo, meu amado tio".

"Abram-se as cortinas da eternidade para o mestre Luis Gustavo, uma paixão brasileira, uma das grandes referências para qualquer ator deste país! Foram tantos personagens icônicos, Beto Rockfeller, Mário Fofoca, Juca Pirama, Victor Valentim, Tio Vavá, todos popularíssimos!", homenageou Lucio Mauro Filho.

Luis Gustavo também foi lembrado no mundo do futebol por conta de seu papel no filme 'O Casamento de Romeu e Julieta' (2005), vivendo Alfredo Baragatti, um fanático torcedor do Palmeiras que descobria que seu genro torcia para a equipe alvinegra. O perfil oficial do Corinthians pediu "um último aplauso da torcida corinthiana", enquanto o do Palmeiras escreveu uma nota de pesar citando a produção e prestando condolências.

Neto do narrador Luciano do Valle morre após ser baleado na cabeça durante assalto em São Paulo.

O gerente comercial Lucas do Valle, de 29 anos, neto do jornalista Luciano do Valle, morreu depois de ser baleado na cabeça durante um assalto, no Ipiranga, Zona Sul de São Paulo. Ele faria 30 anos no sábado (18). A mãe de Lucas, Alessandra do Valle, fez uma homenagem nas redes sociais na madrugada deste domingo (19).

"Deus está te recebendo de braços abertos! Sua mãe te ama incondicionalmente!", escreveu.

O Hospital São Paulo, onde ele estava internado, informou em nota que ele deu entrada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após ferimento com arma de fogo em crânio, "com quadro neurológico gravíssimo".

O velório e o sepultamento de Lucas ocorreram no Cemitério da Paz, na Zona Sul da capital.

Um vídeo divulgado pela polícia na quarta mostra a ação dos homens que atiraram em Lucas. Nas imagens, é possível ver dois homens passando de moto por volta das 6h30 no local do crime. Enquanto o piloto da moto fica vigiando, o garupa efetua um disparo em Lucas e sai correndo. Em seguida, ele volta e leva o carro da vítima.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), policiais militares foram acionados e, ao chegarem, encontraram a vítima baleada e caída na calçada. Ele foi socorrido e encaminhado ao hospital em estado grave.

De acordo com testemunhas, o gerente comercial chegava para trabalhar quando dois homens em uma moto anunciaram o assalto. Eles atiraram na vítima e fugiram, um na moto e o outro no carro de Lucas. O veículo roubado foi recuperado, mas, até a última atualização desta reportagem, ninguém foi preso.

Os polícias foram informados que depois do assalto o carro havia sido abandonado na Rua do Lago, na Vila Nair. O caso é investigado pelo 17º Departamento Policial (Ipiranga) e, com a morte de Lucas, passou a ser tratado como crime de latrocínio, que é o roubo seguido de morte.

Latrocínios em SP

Casos de latrocínio cresceram 18% de janeiro a julho na capital, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a Secretaria da Segurança Pública do estado (SSP), 33 pessoas morreram neste ano após esse tipo de crime, 5 a mais do que em 2020.

Outros casos recentes também chamaram atenção. Na semana passada, o comerciante Leonardo Iwamura, de 43 anos, morreu durante um arrastão na Rua Oscar Freire. No fim de agosto, o advogado Rafael de Paula Carneiro Ribeiro, de 45 anos, passeava com a namorada e o cachorro, quando reagiu a um assalto e morreu, no Pacaembu, Zona Oeste.

Bruno Langeani, gerente do Instituto Sou da Paz, chama atenção para outro dado, o de roubos. Só em julho, a capital registrou, em média, 14 casos por hora. Para ele, é preciso mais rigor nas investigações.

"O estado precisa ter uma estratégia forte de retirada de arma de fogo de circulação. A segunda coisa, é preciso que a Polícia Civil dê uma prioridade para esses casos de roubo com o uso de arma de fogo. Com a retirada desses roubadores de circulação, você diminui muito essas ocorrências do crime de latrocínio", afirmou.

Reprodução/Redes Sociais

Lucas Valle e o avô, o narrador Luciano do Valle, morto em 19 de abril de 2014.

Luciano do Valle

O narrador esportivo Luciano do Valle morreu em 19 de abril de 2014, aos 66 anos, em Uberlândia (MG), depois de passar mal e ser internado em um hospital particular da cidade.

Ele chegava a Uberlândia para cobrir um jogo entre Atlético-MG e Corinthians, pelo Campeonato Brasileiro (Brasileirão), quando passou mal.